Na ultima pagina:
- ★ Tabelados os artigos de Natal.
- ★ Achincalhe ao Brasil na Exposição de Paris.
- ★ Mortos e feridos numa colisão de veiculos.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III — SÃO PAULO — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1948 — NUMERO 797

Na terceira pagina:
- ★ Coligação contra Prestes-Getulio.
- ★ Entrevista com Plinio Barreto.

Na quinta pagina:
- ★ Desastre na Mogiana.

PRONUNCIA-SE O BRASIL SOBRE A QUESTÃO DA PALESTINA

Considera a mediação o unico meio capaz de pôr termo às hostilidades

O discurso do delegado João Carlos Muniz

PARIS, 25 (UP) — O delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, falando hoje no Comitê Politico da ONU, instou para que a solução do problema da Palestina seja obtida mediante os bons oficios da Comissão de Conciliação combinados com um rigoroso controle das Nações Unidas.

"A Comissão de Conciliação deveria usar de discrição com respeito aos futuros limites do Estado de Israel, enquanto que a cidade de Jerusalem deveria receber um "status" de governo especial." — afirmou o delegado brasileiro.

Ressaltando que o problema da Palestina afeta tambem a paz internacional, o sr. Carlos Muniz afirmou que "a Palestina, que presentemente constitui uma verdadeira encruzilhada para o mundo, tal a dificuldade que este encontra para decidir a direção que deverá tomar, terá somente o seu "impasse" devidamente resolvido mediante o auxilio de um organismo internacional capaz de expressar uma autoridade mundial. Sem essa organização o problema não poderá ser solucionado em carater definitivo."

Prosseguindo em suas declarações, o delegado Carlos Muniz afirmou que "a mediação será o unico meio viavel pelo qual se poderá obter uma aproximação entre as partes litigantes de modo que a solução seja permanente. Agora, com o auxilio da Comissão de Conciliação é que arabes e judeus poderão entender-se e resolverem devidamente os seus problemas. A realização de negociações diretas entre arabes e judeus mediante o auxilio de mediadores não serão eficazes; para que resulte bom fruto dessas negociações, torna-se necessario um controle internacional."

"Sem que a Organização das Nações Unidas exerçam um controle sobre essas negociações, as possibilidades de que se chegue a um acordo entre arabes e judeus serão muito pequenas."

Prosseguindo com suas declarações perante o Comitê Politico da ONU, o delegado brasileiro Carlos Muniz afirmou: "Acredito que se a Assembléia Geral das Nações Unidas adotar uma formula que ponha em ação três elementos: a) negociações mediante a assistencia da Comissão de Conciliação; b) controle por parte da ONU; c) caso arabes e judeus concordem em adotar um plano de co-existencia na Terra Santa."

Carlos Muniz afirmou que a Organização das Nações Unidas deverá pronunciar-se sobre o problema arabe-judaico baseando-se "no que é direito e justo" e não em demonstrações militares.

"O problema dos refugiados arabes deverá tambem receber a mais cuidadosa consideração por parte da resolução da ONU. A esses elementos deverá ser proporcionada uma oportunidade de principiarem novamente a sua vida de acordo com os seus desejos e o que receberem como compensação pelas perdas sofridas durante as hostilidades."

Finalizando, o delegado do Brasil afirmou que a delegação brasileira é favoravel à internacionalização da cidade de Jerusalem, bem como um controle internacional sobre todos os lugares santos. Carlos Muniz acrescentou que todos os esforços que arabes e judeus despenderam não demonstraram senso da realidade e "inevitavelmente" falharão. Como tanto um como outro grupo litigante terá de viver na mesma terra, devem ver que é uma condição essencial que unam todas as suas forças e iniciem uma vida em comum na Palestina."

Paira sobre a Venezuela a ameaça de guerra civil

OS ESTUDANTES OCUPARAM A UNIVERSIDADE DE CARACAS

Romulo Gallegos, em flagrante tomado por ocasião da visita do presidente Truman a Caracas

Ocorreram disturbios nas ruas da Capital

BOGOTA', 25 (AFP) — «O fantasma da guerra civil pesa sobre a Venezuela» — informam os circulos autorizados da Colombia.

BOGOTA', 25 (AFP) — A Venezuela caminharia para uma incruenta guerra, de acordo com as ultimas informações. Essas impressões foram confirmadas pelas noticias de que acaba de ser decretada a greve geral na Venezuela. Se esse movimento tiver exito, os militares dificilmente se consolidarão no poder e o presidente Gallegos poderá voltar a controlar o governo, de acordo com os ultimos colaboradores. Cita-se a proposito o fato de que as organizações sindicais da Venezuela contam com quase meio milhão de aderentes.

BOGOTA', 26 (AFP) — Anuncia-se sem confirmação, que se teriam verificado choques em territorio venezuelano, entre tropas do exercito e elementos da Ação Democratica, numa localidade não citada. Esse encontro se teria dado proximo à fronteira entre a Venezuela e a Colombia.

— NOVA YORK, 25 (INS) — O correspondente da "American Broadcasting Company" em Caracas, Everett Bauman, informou ontem à noite que se verificaram tiroteios na capital da Venezuela, quando a nova Junta Militar assumiu o governo do país. Em radio-emissão de Caracas, Bauman disse que "pode-se ouvir o tiroteio ao longe, por ocasião da posse do novo governo." Segundo o correspondente radiofonico, os lideres da Junta explicaram o tiroteio dizendo que as tropas haviam feito disparos para o ar a fim de dispersar um grupo de estudantes que tentaram organizar uma manifestação de protesto pela derrocada do regime de Romulo Gallegos.

— CARACAS, 25 (INS) — O novo gabinete é integrado de elementos civis e militares, sendo estes em numero de três. Figuram no novo governo varias personalidades que tiveram proeminente atuação no regime anterior à revolução de 1945, que levou Betancourt ao poder, e o Partido de Ação Democratica. Assim é que o sr. Pedro Aguerroveno, que ocupa a pasta da Produção, foi ministro do governo Medina Angarita, depois de 1945; o sr. Gerardo Sanson, colaborou com o sr. Lopez Contreras, sucessor imediato de Angarita; o sr. Paredes, foi ministro da Guerra e encontrava-se à frente do governo do distrito federal de Caracas, quando do movimento armado de 1945.

Dos ministros civis do atual governo, nenhum deles pertence aos partidos politicos existentes na Venezuela.

CARACAS, 25 (AFP) — Esta capital amanheceu hoje com pouco movimento nas ruas, mas a maioria do comercio abriu suas portas.

Os jornais locais circularam normalmente, menos o "El Pais", que somente sairá amanhã.

CARACAS, 25 (AFP) — Registraram-se hoje à tarde ligeiros tiroteios nas imediações da praça Bolivar, nesta capital.

O comercio, em vista do su-

(Conclui na 4.a pagina)

Teriam malogrado as gestões para a solução do problema de Berlim

Derradeiros esforços empreendem os neutros para encontrar a fórmula conciliatória

PALACIO CHAILLOT, 25 (AFP) — Anuncia-se sensacionalmente, sem confirmação oficial que fracassou a tentativa dos "neutros" do Conselho de Segurança para obter uma solução entre as grandes potencias, a respeito da questão de Berlim.

PALACIO CHAILLOT, 25 (AFP) — Nos circulos chegados às Nações Unidas, corre que o sr. Bramuglia decidiu abandonar os esforços que vinham realizando com os paises "neutros", para conseguir a solução da crise de Berlim.

PALACIO CHAILLOT, 25 (AFP) — Não foram confirmados nem desmentidos expressamente os rumores correntes nos corredores da ONU, sobre o fracasso da segunda tentativa dos paises neutros para conseguir um acordo geral das quatro grandes potencias sobre a situação em Berlim. Entre os neutros, porem, reina certa atmosfera de confiança, que parece contestar automaticamente essas versões de hoje.

PALACIO CHAILLOT, 25 (AFP) — Os representantes das seis potencias "neutras" realizaram hoje uma reunião, para prosseguir no exame das respostas da Russia, Estados Unidos, Inglaterra e França, ao questionario tecnico do sr. Bramuglia, sobre o problema monetario de Berlim.

Durante a reunião, o presidente do Conselho de Segurança comunicou aos seus colegas o texto do "memorandum" franco-britanico que lhe foi entregue finalmente hoje pelos peritos desses dois paises.

Quase não se possui ainda indicações sobre as reações dos paises neutros às respostas dos quatro grandes. Segundo uma personalidade diplomatica de um desses paises neutros, acredita-se que, à primeira vista, elas dão a impressão de que será possivel chegar a uma formula de regulamentação do problema monetario que possa ser aceito por todas as partes.

Considera-se igualmente que o "memorandum" franco-britanico ajudará consideravelmente os seis paises "neutros" nos seus esforços de mediação, visto que contem um mecanismo de solução bastante estudado, em todos os seus pormenores. A confiança que parece reinar nos circulos neutros põe à margem, de certa forma, os boatos de hoje, sobre a atitude do sr. Bramuglia, que teria abandonado seus esforços no sentido de se chegar a uma formula de compromisso.

Os circulos chegados à delegação argentina afirmam não saber ainda quando serão publicadas as respostas dos quatro "grandes". Informam, porem, que Vishinski pediu um prazo para consultar seu governo, antes de autorizar a publicação da resposta sovietica. A necessidade de publicar simultaneamente os pontos de vista dos quatro "grandes" retarda, sem duvida, a publicação dos seus textos respectivos.

PARIS, 25, (U.P.) — Nos circulos diplomaticos desta Capital informou-se que o delegado russo Andrei Vishinsky solicitou permissão ao governo de Moscou para dar à publicidade a resposta da União Sovietica ao questionario sobre o problema monetario de Berlim. Fontes neutras declararam que até o momento o delegado Vishinsky ainda não recebeu nenhuma resposta. Por sua vez, os delegados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha solicitaram ao chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia para que dê à publicidade as respostas de seus respectivos paises. Sabe-se que o presidente do Conselho de Segurança da ONU deseja dar simultaneamente à publicidade as referidas respostas ao questionario.

BERLIM, 25 (AFP) — Denunciou-se aqui a crise entre as autoridades sovieticas e os dirigentes do Partido Socialista Comunista de Berlim.

BERLIM, 25 (AFP) — "O bloqueio sovietico em Berlim arruina o prestigio do Partido Socialista Comunista" — eis a conclusão dos lideres socialistas comunistas, agora em desacordo com o comando sovietico. Acrescenta-se que se cogitou de uma "demarche" junto ao marechal Sokolowsky, para o abrandamento do bloqueio. A "demarche" suspensa à ultima hora pela pressão das autoridades russas.

BERLIM, 25 (AFP) — Sobre as divergencias dos comunistas alemães com as autoridades russas, pela primeira vez anunciadas, acrescenta-se que tem havido verdadeiro exodo de elementos do Partido Socialista Comunista e do Partido Comunista na zona Oriental, os quais abandonam as fileiras dessas agremiações como resultado dos erros atribuidos à politica sovietica de ocupação, que as duas facções são obrigadas a sustentar oficialmente.

O maior oleoduto do mundo

HOUSTON, Texas, 25, (U. P.) — Um porta-voz da "Houston Engineering Ray Fish Corporation" anunciou que foi firmado um contrato para se proceder à construção do maior oleoduto do mundo. Sabe-se que esse oleoduto atravessará quase todos os Estados Unidos, partindo do vale do Rio Grande, no Texas, até a cidade de Nova York. O custo da construção desse novo oleoduto norte-americano ficará na fabulosa soma de 200 milhões de dolares. Sabe-se que o oleoduto, que se chamará "gasoduto" tem inicio no condado de Hidalgo, 15 milhas a leste do Rio Grande. A capacidade do oleoduto será de 340 milhões de pés cubicos e, posteriormente, poderá ser aumentado para 500 milhões. Principiará a funcionar em novembro de 1950.

Apêlo do Conselho de Segurança à India e ao Pakistão

PARIS, 25 (UP) — O Conselho de Segurança fez um apelo à India e ao Pakistão para que ponham termo à luta em Cachemira, depois que o Pakistão preveniu que os combates que ali se travam, poderiam degenerar em contenda de grande escala. O apelo foi feito para ajudar a comissão da ONU em Cachemira a conciliar ambas as partes sobre a realização do plebiscito, a fim de determinar qual de ambos os Estados ficará com Cachemira.

BILHÕES E TRILHÕES — Como as pernas de Betty Grable haviam sido apelidadas de "pernas de um milhão de dolares", os membros da Divisão de Escultura do Instituto Norte-Americano de Belas-Artes resolveram chamar as da atriz Marie Wilson de "pernas de um bilhão de dolares". Como se vê, a diferença é grande, muito embora os leitores dificilmente possam decidir se há razão para ela. As de um bilhão são as da direita... (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Faltará café nos Estados Unidos em virtude da greve dos maritimos

Insuficiente o estoque existente nos armazens de Nova York — Começarão a zarpar os cargueiros na próxima segunda-feira

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Apesar do silencio mantido pelos negociantes de café dos Estados Unidos, conseguimos saber em fontes dignas de todo o credito que dentro dos proximos dez dias ocorrerá nos Estados Unidos uma grave falta de café, devido à greve maritima, que bloqueou grandes partidas daquele produto, enviadas da America Latina.

Os negociantes de café não desejam dar detalhes da situação à imprensa dos Estados Unidos a fim de não alarmar o publico, o que poderia provocar uma onda de compras para reserva familiar ou para a especulação. Todavia, a verdade é que, segundo pessoas conhecedoras do assunto, dentro de dez dias esgotar-se-ão as reservas de café, das empresas que mantêm os grandes armazens varejistas em todo o territorio americano. No mesmo periodo, tambem irão escasseando as reservas dos demais armazens varejistas. A maioria dos torradores continua satisfazendo os pedidos normalmente, recusando todos os pedidos que possam parecer anormalmente grandes. Outros conservam os seus estoques com o proposito de vendê-los aos restaurantes, os quais formam o nucleo da sua clientela. O unico porto através do qual continua entrando café nos Estados Unidos é Nova Orleans, porem, ele está funcionando com as suas instalações tremendamente sobrecarregadas.

Cerca de vinte e dois por cento do café importado pelos Estados Unidos entram em epocas normais através de Nova Orleans. Porem, com a greve dos portuarios da costa do Pacifico, essa porcentagem subiu a trinta por cento.

Agora porem, até mesmo esse pequeno abastecimento está em vias de ser cortado. Os estivadores de Nova Orleans anunciaram que se até o dia nove de dezembro não se chegar a um acordo com respeito aos seus salarios, seguirão o exemplo dos seus colegas dos demais portos dos Estados Unidos e anunciaram mais que não descarregarão os navios que dos outros portos forem desviados para Nova Orleans.

A quantidade de café que entra através daquele por representa um minimo das necessidades que vão surgindo em virtude da greve nos demais portos dos Estados Unidos, com respeito ao abastecimento de café. Segundo os calculos feitos por George Gordon Patton, perito em café, a quantidade daquele produto existente nos porões dos navios paralisados nos portos da costa Ocidental chega a um total de 562.604 sacas, ou sejam 482.262 em Nova York, 64.616 em Baltimore, 11.976 em Boston, e 3.750 em Filadelfia. Desse total, ainda segundo Patton, cerca de 300 mil sacas são de origem brasileira e 200 da Colombia.

Apesar da imprensa norte-americana não fazer menção à iminente falta de café no mercado norte-americano, os dados tornados publicos com respeito às quantidades armazenadas em Nova York indicam claramente esse perigo. Segundo o "Journal of Commerce" o total nos armazens novaiorquinos é de 209.872 sacas ou seja, cinquenta mil sacas menos do que na semana passada. Essa quantidade é apenas suficiente para quatro dias de consumo normal.

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Espera-se que na proxima segunda-feira os navios de passageiros e cargueiros comecem a zarpar dos portos dos Estados Unidos, na costa do Atlantico, desde Maine até Virginia, devido ao acordo firmado em principio sobre o novo contrato coletivo de trabalho para cerca de seis mil operarios portuarios. O acordo para pôr fim à greve de dezesseis dias dos operarios portuarios da costa Oriental dos Estados Unidos, que custou ao comercio e mesmo aos operarios cerca de quinhentos milhões de dolares, foi firmado após uma noite inteira de difíceis negociações presididas pelo sr. Cyrus S. Ching, chefe do Serviço Federal de Mediação e Conciliação.

RECONQUISTARAM SUCHIEN AS FORÇAS NACIONALISTAS

Vitórias anunciadas pelo govêrno de Nanquim

NANQUIM, 25 (AFP) — As forças nacionalistas retomaram a gare de Suchien, segundo revela o comando das forças governamentais em Hsuchow. Os comunistas sofreram na mesma região outra seria derrota em Mchechemin. Recorda-se que Suchien foi ocupada pelos comunistas a 16 de novembro. As operações para a libertação de Suchien estão a cargo dos exercitos comandados pelo general Huang Wsi, transferidos de Peiping e Hankow, para dar combate à ofensiva vermelha no setor de Suchien.

NANQUIM, 25 (UP) — A agencia noticiosa semioficial "Central News" anunciou que o governo chinês ganhou a primeira fase da nova batalha em grande escala. Ao mesmo tempo, um despacho procedente de Hsuchow informa que tanto os nacionalistas como os comunistas estão reforçando suas forças que lutam na frente de cinquenta quilometros, entre Suchien e Limpi, a 72 quilometros e 232 quilometros a noroeste de Nanquim, respectivamente. A referida agencia informou que, devido à conquista de Suchien, no dia de ontem, por parte dos nacionalistas, os comunistas foram obrigados a retroceder para leste da importante ferrovia de Hsuchow-Nanquim.

SHANGAI, 25 (UP) — As forças comunistas estão em plena fuga para o norte, acossadas pelas tropas de Chiang Kai Shek. Apesar do mau tempo reinante, a aviação nacionalista levantou voo para castigar o inimigo destroçado.

NANQUIM, 25 (UP) — O generalissimo Chiang Kai Shek enviou energica mensagem aos seus oficiais ordenando-lhes que sejam mais precisos nos comunicados de guerra que expedem. Acentua ainda que não deseja que as noticias formuladas sobre as operações militares sejam capciosas como o foram as sobre a batalha de Hsuchow.

ULTIMAS NOTICIAS

ABORTADO UM MOVIMENTO TERRORISTA NA GUATEMALA

GUATEMALA, 26 (INS) — A planificação de um movimento terrorista para impedir a realização de eleições livres na Guatemala foi abortada pelo serviço secreto do Exercito — anunciou o Ministerio do Governo.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DE SOPHOULIS

ATENAS, 26 (INS) — Agravou-se a situação do "premier" Sophoulis, às primeiras horas da madrugada de hoje. O lider liberal, apanhado de surpresa pelo ataque cardiaco, em sua mesa de trabalho, está sendo tratado no proprio escritorio onde trabalhava quando foi acometido pela sincope.

O Eire fora da "Commonwealth"

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Attlee, chefe do governo, anunciou hoje na Camara que o Eire não é mais Estado membro da «Commonwealth» britanica.

PLANO DE AUXILIO À AMERICA DO SUL

Estaria sendo preparado por Harry Truman

WASHINGTON, 25 (AFP) — Está sendo esperada importante ação do presidente Truman em favor da America do Sul — dizem observadores americanos. Truman cogitaria de pedir ao Congresso a ampliação dos fundos do Banco Internacional para que possam ser fornecidos emprestimos mais vultosos às nações da America do Sul. Isto equivaleria, segundo se informa, a uma especie de Plano Marshall para a America do Sul, visando o desenvolvimento de seus recursos agricolas e industriais. A opinião dos observadores se origina do discurso proferido ontem pelo chefe de Estado, na conferencia internacional da organização de Comercio e Agricultura (FAO).

Segundo Truman, é necessario ajudar as nações de desenvolvimento atrasado. O presidente não nomeou a America do Sul, mas se presume que se trata de uma tomada de posição do novo presidente correspondendo ao apelo dos paises americanos que, na conferencia de Bogotá, reclamaram um plano Marshall em seu favor, como instrumento concreto da politica de boa vizinhança.

Truman indicou claramente que tais nações podem ser auxiliadas através de creditos, afirmando que, em tal caso, os creditos financeiros representam um fator para aumentar a produção agricola, tanto quanto as sementes ou as maquinas de agricultura.

A França deverá participar do controle das industrias do Ruhr

Afastada a ameaça de uma cisão entre as grandes potencias ocidentais

LONDRES, 25 (UP) — Um porta-voz oficial do Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo, devendo convidar a França a participar tambem do controle da produção carbonifera e metalurgica da Alemanha Ocidental.

O orgão de controle dessas duas importantes produções alemãs existe desde que principiou a ocupação aliada na Alemanha. Esse orgão administrativo aliado está sendo reorganizado, em contacto direto com altas personalidades alemãs da industria. Já foi estabelecido o Departamento de Controle da Metalurgia.

A atitude tomada originalmente pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha para com a França era prorrogar a admissão francesa nesses organismos de controle até que tivesse sido levada a efeito a fusão das três zonas de ocupação da Alemanha. Todavia, novo acôrdo significa que a França fica imediatamente capacitada a participar como membro ativo desses organismos de controle já existentes na Alemanha.

Prosseguindo em suas informações, o porta-voz aludido declarou que a admissão da França nesses orgãos de controle foi discutida durante a reunião realizada pelas Três Potencias ocidentais em Paris na sexta-feira passada.

Ao ser interpelado se estava sendo dada grande consideração ao ponto de vista sôbre o controle da industria alemã, o mesmo porta-voz declarou: "Isto é uma coisa muito dificil de se dizer". Na mesma ocasião o informante recusou-se a responder a pergunta feita no sentido de se a modificação na atitude anglo-norte-americana tinha alguma coisa que ver com as recentes eleições francesas do Conselho Republicano.

Fontes da Chancelaria britanica afirmaram que a Grã-Bretanha está tentando assumir uma posição intermediaria entre os Estados Unidos e a França durante a reunião sôbre o Ruhr.

WASHINGTON, 25 (UP) — Fontes geralmente bem informadas desta Capital revelaram que a despeito dos protestos apresentados pelos franceses e alguns membros do Congresso norte-americano, os Estados Unidos prosseguirão com os seus planos para a entrega das industrias do Ruhr aos alemães.

Em entrevista coletiva concedida ontem aos jornalistas, o gal. Marshall — secretario de Estado norte-americano — indicou achar-se inteiramente convencido de que o aumento da produção das industrias da região do Ruhr não poderá ser concretizado, sem que os alemães tenham em suas mãos a direção das mesmas. "Desde que haverá uma rigorosa supervisão aliada sôbre os atos dos dirigentes alemães das minas carboniferas do Ruhr, não haverá a minima possibilidade do ressurgimento do poderio militar alemão", afirmou Marshall.

Como se sabe, a França é contrária à medida que os Estados Unidos desejam pôr em uso com relação às industrias basicas do Ruhr.

"Não se deve admitir que a guerra é inevitavel", afirma De Gasperi

Acusa o "Kominform" como principal responsavel pela intranquilidade internacional

TRENTO, 25 (AFP) — Em discurso pronunciado hoje em Trento sobre as proximas eleições regionais e no qual fez alusão aos resultados de suas viagens à Belgica e à França, o sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho italiano, declarou: «Se existe hoje o perigo de guerra, é porque foram encontradas grandes dificuldades na solução do problema alemão e porque a União Sovietica espera modificar as condições de vida da Europa por uma revolução provocadas pela sua quinta coluna».

«O «Kominform» — prosseguiu De Gasperi — luta neste momento contra os esforços feitos pelos Estados Unidos para reconstruir a Europa. No entanto, não se deve admitir que a guerra é inevitavel. Para combatê-la é preciso promover a solidariedade e a amizade entre os povos».

Depois de haver negado que os comunistas defendem a paz como o pretendem, e depois de ter afirmado que «a liberdade não existe nos paises governados pelo «Kominform», o sr. De Gasperi defendeu energicamente a ONU que, em sua opinião, constitui a unica esperança juridica de solidariedade internacional».

O presidente do Conselho manifestou-se em seguida contra o veto sovietico que proibiu à Italia o ingresso na Organização das Nações Unidas. Em seguida, justificou o pacto de Bruxelas nos seguintes termos: «Por meio desse pacto, cinco paises pouco armados se uniram para a defesa comum contra qualquer ameaça do Exterior, talvez mesmo da União Sovietica. O pacto de Bruxelas não contem senão uma clausula de natureza militar e, assim mesmo, trata-se apenas de uma questão de defesa». Prosseguindo, o sr. De Gasperi afirmou que «se o governo italiano não defende sua liberdade de comerciar com o Ocidente, para o qual se inclina, não exclui a possibilidade de uma colaboração economica com o Oriente» e lembrou que atualmente uma delegação comercial italiana se encontra em Moscou.

«Acusam-me de servilismo com relação aos Estados Unidos — acrescentou o presidente do Conselho — mas aqueles que recebem ordens do «Kominform», mesmo em prejuizo de suas patrias, é que merecem essa pecha».

Prosseguindo em sua oração, o sr. Alcide De Gasperi manifestou-se contra o sistema de propaganda dos comunistas: «Hitler e Mussoline, declarou ele, pensaram exatamente como pensa hoje a União Sovietica. Quanto a nós, não toleraremos qualquer restrição à nossa liberdade». Abordando, finalmente, a questão das antigas colonias italianas, o sr. De Gasperi declarou que «essas colonias não estão perdidas para a Italia que, mesmo nestes momentos dificeis, luta para não permanecer só e para conservar os seus amigos a fim de voltar à posse de seus territorios coloniais».

«Entretanto — acrescentou ele — esses amigos não são aqueles que tudo dão porque nada lhes pertenceu».

Concluindo, o presidente do Conselho afirmou que considerava a questão colonial como inseparavel dos problemas relativos ao trabalho, visto que se prende à questão da mão-de-obra. Quanto ao Plano Marshall, não solucionará todos os problemas italianos. E' porisso que temos necessidade de nossas colonias e da colaboração européia».

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00

SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 164

Telefone: 2-8447

O Paquistão realiza progressos

— II —

M. Philips Price

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

(Deputado à Camara dos Comuns)

Economicamente, o Paquistão está, agora, em condições prósperas. Não há inflação. Alguns preços desceram. O orçamento está virtualmente equilibrado e o comercio externo apresenta um saldo ativo anual de 8.000.000 de liras, que, de par com a parcela que lhe coube dos créditos do tempo da guerra da India, deixa ao pais uma soma ponderável a ser convertida em bens duradouros. A Inglaterra está enviando mercadorias para o Paquistão à razão de 2.000.000 de libras por mês e o numero de ingleses ocupados no comércio e no serviço do governo é substancial e está aumentando. Parece haver o desejo, de parte dos paquistanis, de que isso prossiga.

O Paquistão é quase inteiramente agricola e exportador de viveres e materias-primas. A parte oriental de Bengala, aquela parte do pais situada na outra extremidade do subcontinente, é a principal fonte mundial de juta. O Paquistão ocidental exporta algodão, lã, couros e trigo, em escala substancial. As condições do comércio mundial lhe são favoraveis, atualmente, mas o governo manifesta o desejo de que o pais se industrialize mais, a fim de ficar menos na dependencia dos preços mundiais para os viveres e as materias-primas. Há firme decisão de instalar as proprias fabricas de juta e de tecidos e da industria de elaboração de produtos agricolas. Por outro lado, o intercambio de mercadorias com a India não é o que deveria ser e é dificil apurar quem é o culpado por isso.

Como é, primordialmente, um pais camponês e não tem "zemindars" ou latifundiários muito grandes, o descontentamento social não ressalta à primeira vista aqui. Com o crescimento da industria, entretanto, aparecerá um proletariado industrial. Se não se permitir o aparecimento de grandes divergencias entre os preços e os salarios, o Paquistão poderá ser um saudavel baluarte contra o comunismo que, afinal de contas, não floresce com facilidade nos paises maometanos.

Podemos ouvir algumas queixas contra os ingleses nos circulos governamentais, mas são as mesmas queixas que se ouvem na India e nos paises arabes — isto é, que em qualquer disputa com seus vizinhos, os ingleses se colocam contra eles, porque não engolem em bruto os argumentos britanicos. Isto é uma prova de que os ingleses são, realmente, imparciais. Ao mesmo tempo ouvi em circulos muito responsaveis a manifestação de duvidas quanto às possiveis vantagens que poderiam decorrer para eles da conservação das presentes relações de dominio, para com a Inglaterra. Esse sentimento é manifestado mais como lastima do que como indignação, porque, fundamentalmente, todo paquistani compreende que os ingleses querem o seu bem e estão ansiosos por amenizar as divergencias que possam surgir entre os dois dominios.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 — Publicidade .. 2-8433
Secretaria .. 2-8430 — Divulgação .. 2-8117
Redação .. 2-8446 — Portaria e Oficinas .. 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-169. Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00; 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero Avulso, Cr$ 0,60 (aos domingos Cr$ 0,70).

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

As Assembléias Legislativas

MUITOS erros, falhas e fatos mais graves, quanto à latitude das consequencias, têm sido imputados às Assembléias Legislativas. No mundo atual, que é este cuja historia se desenrola cotidianamente sob o olhar das gerações contemporaneas, nenhum Parlamento conseguiu e consegue eximir-se à severidade das criticas, não raro à violencia dos ataques desferidos contra seus metodos de trabalho e seus vicios de mentalidade. Na crise geral das democracias, que tanto concorreu para o aparecimento das ultimas ditaduras europeias, não poucos observadores atribuem numerosa responsabilidade aos corpos legislativos. A corrente de descredito que circulou contra o regime, acusado de impotencia para enfrentar os problemas de maior acuidade social, teve sua origem na desordem, incompreensão ou inaptidão dos representantes do povo. Hitler e Mussolini partiram desses dados conhecidos para a elaboração de doutrinas antidemocraticas e para o movimento belicoso destinado a destruir a sociedade democratica, em suas formas de existencia nacional e internacional. Na luta mortal entre as duas concepções do governo dos povos, as democracias sairam vitoriosas. Seu triunfo equivaleu a um teste decisivo, comprobatorio do milagroso poder de resistencia e reação das instituições de tipo popular, que se nutrem nas mais recônditas fontes do sentimento coletivo. Durante o drama, coube aos orgãos que se supunham atacados de infecção incuravel, esses mesmos desprestigiados Parlamentos, meritorio quinhão de esforço, inteligencia e patriotismo, entre os fatores da vitoria. Recordamos esse capitulo porque ele encerra algum ensinamento e revela também que, em todas as epocas, as Assembléias Legislativas estão sujeitas aos balanços negativos de suas atividades. Os ministros das finanças da França continuam a queixar-se hoje da culpa dos homens e partidos com assento no palacio Bourbon pelo céu inflacionario que emerge da votação de leis demagogicas. Se os exemplos das campanhas que também sofrem os seus colegas de outros paises podem servir de refrigerio aos parlamentares brasileiros, esta breve rememoração valerá como excelente consolação.

Na tentativa de os submeterem à execração publica, não temos duvidas em admitir certos pecados ao Congresso Nacional, principalmente nos momentos em que fraquejou, deixando indefesos alguns principios basicos da democracia. Diante dos altares do regime, o Congresso não estará em perfume de santidade. Mas se reconhecemos uma especie de cumplicidade nesses eclipses da verdade republicana, parece-nos que haverá injustiça em se descarregar sobre os seus membros todo o peso das culpas e em passar um atestado de inocencia aos poderes mais fortes do proprio Estado. Foi contra a injustiça, evidentemente, que o presidente da Camara se insurgiu, ameaçando renunciar, caso persistisse em exposição um livro para coleta de assinaturas em sinal de protesto contra o Congresso. O livro em apreço, com o qualificativo de negro, deveria ter o valor de "Index" popular, para o efeito de uma excomunhão moral.

O Congresso não dispõe de força material para coibir os excessos dos seus inimigos ocasionais. E' um poder desarmado, como o é igualmente o Judiciario. Numa democracia em que a "ultima ratio" nem sempre ainda é dada no juizo das franquias e direitos inviolaveis, aquela circunstancia acoroçoa alguns espetaculos de gratuita demagogia.

Se dos acontecimentos recentes se pode extrair alguma lição, esta deverá ser aproveitada pelos representantes do Poder Legislativo. Daqui por diante, saibam eles tornar invulneravel o poder que encarnam, no sistema representativo, guardando-o contra os atos irrefletidos, pertinentes à sua economia interna, e sobrepondo-o às injunções nem sempre legitimas do mando politico, centralizado no poder, por excelencia forte, do regime vigente. Quando assim se conduzirem, poderemos todos encher a boca com este orgulhoso truismo: o Legislativo faz as leis, o Executivo as executa e o Judiciario as interpreta e fiscaliza.

LEI DE DOIS TERÇOS

Segundo um despacho do Rio ontem divulgado pela imprensa desta Capital, varias "entidades sindicais estariam empenhadas em pleitear do governo a revogação da lei da nacionalização do trabalho, conhecida como "lei do dois terços", a fim de que a legislação do trabalho possa ser posta em correspondencia com a atual diretriz do governo sobre a imigração". Dos proprios termos em que está redigida, depreende-se que a noticia foi posta em circulação com o objetivo de servir a interesses ocultos. Nenhuma entidade sindical, realmente representativa dos interesses economicos do trabalhador nacional de qualquer categoria profissional, poderia invocar o pretexto da politica imigratoria do governo para pleitear deste a revogação de uma lei que, afinal, é uma conquista do direito social, hoje reconhecida por todas as nações civilizadas do mundo. Afirmar-se que a lei de dois terços, na qual se configuram direitos inseparaveis dos nacionais em face da concorrencia no mercado de trabalho, cria dificuldade para o aproveitamento do imigrante estrangeiro, como o fazem interessados nessa tentativa, é pretender negar ao trabalhador brasileiro participação certa e definida nos beneficios do trabalho e do progresso em sua propria terra. Não significa hostilidade, nem importa em qualquer desapreço à cooperação do operario ou do tecnico alienigena na obra comum de construção do nosso progresso, a manutenção e observancia da lei nacionalizadora do trabalho. Mesmo porque ela constitui garantia necessaria e cuja pratica não representa uma exceção, nem mesmo perante os povos de legislação mais aberta ao cosmopolitismo indiscriminado.

GENEROS PARA O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Merece registo a idéia do secretario de Higiene da Prefeitura, sugerindo à Comissão de Estatistica, Fomento e Cadastro da Camara Municipal a aquisição, no interior do Estado, dos excedentes de milho, arroz, feijão e batatas de produção que existem sem colocação para o consumo publico na Capital. Aliás, para a execução da medida, foi proposto que fosse aberto pela Camara um credito de vinte milhões de cruzeiros, importancia que se destinaria à compra daqueles generos diretamente aos produtores.

Ressalta à compreensão menos esclarecida a viabilidade da idéia, dado que se tenha em vista que seria este excelente meio de solucionar certas dificuldades que constantemente surgem no abastecimento de generos alimenticios, especialmente no mercado de alimentos. Cumpre, ainda, não esquecer o fato de existir em diversas regiões do Estado abundancia de cereais e outros generos, sem que os seus produtores possam encaminhá-los aos centros de consumo, por falta de meios de transporte ou mesmo de garantia de preços compensadores. Diante dessas razões, a sugestão do secretario de Higiene da Prefeitura é digna de ser examinada, podendo mesmo ser posta em execução com real proveito para a coletividade consumidora, por um lado, e por outro servindo aos interesses dos produtores no Interior.

UMA IRREGULARIDADE LAMENTAVEL

Em meio ao quadro tetrico que a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS anteontem foi revelando, quando se procedia a escavações que iriam revelar a São Paulo um dos episodios mais tenebrosos de sua historia, ocorreu um exemplo de alta significação moral que não pode, nem deve passar despercebido: a dedicação e o desprendimento dos bombeiros que cooperaram com o delegado e funcionarios da Delegacia de Segurança Publica para o esclarecimento do caso. Desprovidos de luvas e outros artefatos de proteção, servindo-se do mais rudimentar aparelhamento, realizaram eles a tarefa, expondo-se aos mais serios perigos.

Se isto recomenda o Corpo de Bombeiros, e individualmente os soldados que tomaram parte nas escavações, não constitui motivo de orgulho para as autoridades estaduais, que deveriam dotar aquela corporação de um equipamento mais em consonancia com o progresso de São Paulo e com as necessidades de proteção à vida humana, que este reclama de todo o cidadão. Verifica-se, portanto, que as tarefas das mais perigosas e em condições em que trabalham os bravos "soldados do fogo".

Anunciam-se para breve grandes reformas nos quadros da Força Publica, reformas essas que incluem o Corpo de Bombeiros, que faz parte da milicia estadual. Certamente as nossas autoridades não se esquecerão, entre as modificações a serem introduzidas, da de melhor aparelhamento daquela corporação, de modo a que se lhe dêem as melhores condições de trabalho nos casos de salvamento e socorro aos seus semelhantes. A irregularidade que o fato recente veio revelar ao publico, deve ser sanada quanto antes, para que não se pense na negligencia administrativa e no descaso dos que cuidam dos interesses dos servidores da coletividade.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Notas a lapis

A DECADENCIA DE PAPAI NOEL

Os jornais, ao aproximarem-se as festas de Natal e Ano Novo, estranham, e com muita razão, o preço astronomico que os negociantes estão exigindo pelos brinquedos. Nada mais justo do que o estrilo da nossa imprensa, em defesa da grande maioria da nossa petizada, cujos pais não estão em condições de lhes proporcionar a almejada ilusão, a que todos têm direito.

Não sabemos precisamente a quem cabe a culpa de o brinquedo passar a ser cotado como artigo de alto luxo, se aos comerciantes inescrupulosos, se ao proprio governo, cobrando taxas excessivas. O que, porém, com certeza, sabemos é que os brinquedos, a preços proibitivos, constituem uma clamorosa injustiça que deve ser, incontinenti, reparada.

A medida que os anos caminham esse velho Papai Noel vai-se tornando mais insensivel, mais empedernido, mais antipatico, na sua estupida distribuição de brinquedos, preferindo sempre os filhos do "papai rico", e se esquecendo dos pobres diabos que não têm culpa de andar descalços ou de usar sapatos rotos...

O encantador ancião de outras eras, o idolo de nossos pequeninos avós, com as suas barbas patriarcais, passou a ser hoje um velho caduco e sem-vergonha, bajulador e cinico, insensivel ao apelo de uma multidão de crianças esfarrapadas, cujo direito às divinas ilusões da infancia é tão liquido como o daqueles que nasceram em berço de outro e cetim...

Não estamos fazendo sentimentalismo barato, mas protestando contra a decadencia moral do velho barbaçudo, cuja idéia fixa é atualmente dar brinquedos somente aos filhos dos tubarões...

Não sabemos quais as segundas intenções de Papai Noel, que não prega prego em estofa. Uns dizem que ele é adepto do absolutismo bourbonico; outros, que ele está muito velho para ser preso como comunista...

SALOMAO JORGE

NOTICIAS DO RIO

ASSINADO PELO GAL. DUTRA O DECRETO QUE CRIA O PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

Medida de excepcional importância para os Estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas — Regresso do chefe da nação ao Distrito Federal

RIO, 25 (Asapress) — Regressou o general Eurico Gaspar Dutra. O avião presidencial aterrissou no Aeroporto Santos Dumont, às 13,45 horas, desembarcando o presidente da Republica e a sua comitiva. O chefe da nação, foi recebido por altas autoridades civis e militares. Imediatamente, o general Eurico Gaspar Dutra rumou para o Palacio do Catete.

JOAZEIRO, 25 (Asapress) — Acontecimento historico para o povo do São Francisco verificou-se esta tarde a bordo do vapor "Barão de Cotegipe" em que descia o São Francisco o presidente Dutra. Sua exa. que em pouco mais de um ano visita esta região pela segunda vez, num gesto significativo sobre os propositos do governo federal no tocante à execução do programa de aproveitamento do vale assinou decreto criando o Parque Nacional de Paulo Afonso.

A assinatura do importante decreto teve lugar após o almoço a bordo em presença dos governadores Barbosa Lima Sobrinho e Otavio Mangabeira além dos ministros da Viação e da Justiça e outras altas autoridades. O chefe do Gabinete Civil da presidencia da Republica, prof. José Pereira Lira, anunciando a decisão presidencial leu a exposição de motivos do ministro da Agricultura, consubstanciando o referido decreto que o presidente Dutra assinou entre aplausos gerais. O decreto assinado em águas do S. Francisco determina a criação de um parque nacional que será localizado em terras circunvizinhas à Cachoeira de Paulo Afonso. O referido decreto permitirá a desapropriação das glebas necessárias ao estabelecimento do parque em zona abastecida pela energia elétrica da cachoeira, o que virá completar o quadro das numerosas realizações do governo Federal na região. O parque ficará situado em três estados: Alagoas, Pernambuco e Bahia, ficando subordinado ao Ministério da Agricultura. Será constituido de três grandes áreas de terras, sendo duas à margem esquerda do São Francisco nos Estados de Alagoas e Pernambuco e separadas uma da outra pelo Rio Moxotó. A terceira área será a da margem direita do rio entre Petrolina e Sobradinho na Bahia. Os governadores Barbosa Lima e Otavio Mangabeira prometeram entrar em entendimentos com o Ministério da Agricultura para imediata instalação do parque.

Exame do Orçamento Federal

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças iniciou, hoje, o exame das emendas oferecidas pelo Senado ao projeto de lei de meios para o proximo ano. Contudo, a fase decisiva do pronunciamento desse orgão, só terá inicio, provavelmente, amanhã.

LULA

José Lins do Rego

(Copyright B. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Já dizia Leonardo da Vinci que a obra artistica (a pintura) e seus fins não se demonstram com palavras. Queria com isto Leonardo concluir que o principal é a pintura em si, na sua fatura, nos seus meios de expressão, na sua linguagem, na sua essencia.

E assim falava Leonardo, que fora o pintor que mais falara, e falara como um sabio, não só da arte como de toda a vida.

Há muita teoria sobre pintura, há até quem pretenda extrair uma moral, uma filosofia de certos metodos e concepções pictoricos. Os pre-rafaelitas chegaram até a pretender reformar o mundo.

Mas tudo isto é literatura, que é bem outra coisa que a pintura.

Vim assim a imaginar após a exposição de Lula, pintor pernambucano. E vim a imaginar no caso porque muito já lera sobre o jovem artista do Recife.

Para muitos, Lula trazia uma novidade à pintura, que era uma especie de fixação de um mundo estranho à nossa realidade. E assim haveria um Lula que se servia das assombrações como de materia plástica.

Mas o Lula que vi, o melhor, o mais humano, o mais pintor, o mais intimo dos problemas do seu "metier", foi o da realidade mesma da nossa terra. E' o Lula do "Bumba meu boi", o dos eitos, do carro de boi, o dos desenhos limpos, ageis, e das cores que são de admiravel poesia.

Este é o pintor que se identifica com a sua vida para vencer os seus sonhos.

O perigo seria a grande presença do sonho, em quem não tivesse a força de poesia para transformá-lo em arte. Cicero Dias dominou os seus sonhos como um Daniel em furna de leões, com os seus poderosos magicos.

Lula não se entregou aos sonhos, não se deixou vencer pela luxuria das imagens terriveis ou angelicas.

O que o faz pintor, de verdade, é a sua segurança de pisar terra de massapê, e a sua vigorosa certeza de que pinta o seu Pernambuco, o seu engenho, os homens dos eitos, os negros no tronco, e o verde dos canaviais, e o vermelho do barro, e o negro da terra de aluvião.

E se ele não tem a grandeza de um Cicero Dias, a grandeza que é só de Cicero Dias e de mais ninguem, tem, no entanto, a sua originalidade, a sua expressão pessoal, o seu dom magnifico de pintar como se tomasse a realidade para compor poemas.

E a admiravel vitoria de Lula é que ele, tomando os temas em que Cicero Dias chegara ao sublime, pôde realizar uma obra que nada tem que ver com a do outro. E conseguiu dominar os seus impulsos e vencer da facilidade, do maneirismo. E ser o pintor admiravel que é.

Afastada finalmente grave ameaça de crise na Camara

Reação do sr. Samuel Duarte à campanha desenvolvida por um vespertino carioca

RIO, 25 (Da sucursal) — Uma folha carioca encetou, em suas colunas, uma campanha, singularmente pesada contra a melhoria dos subsidios dos parlamentares, acompanhada por uma emissora da cadeia de orgãos de publicidade a que ambas pertencem. Esses meios de ataque e critica geraram, logo depois, comicios populares improvisados, na Galeria Cruzeiro, seguidos ainda, da exposição de um livro, para colher assinaturas dos populares que por ali passavam, contra o projeto de aumento dos subsidios. Os comicios e as irradiações dobraram a veemencia da sua linguagem, tudo resultando, para os membros do Congresso Nacional, em vexames, nas vias e logradouros publicos por onde transitavam.

Houve mesmo oradores que pregaram o assalto ao Palacio Tiradentes. O presidente da Camara, sr. Samuel Duarte, cientificado, por colegas e pela policia da Casa, do que estava ocorrendo, entendeu-se com o lider da maioria, o qual, por sua vez, às 16,30 horas de anteontem, se comunicava com o gal. Lima Camara, chefe de policia. O gal. Lima Camara respondeu que tomaria, imediatamente, as medidas que se faziam indispensaveis contra os insultos e as provocações e agitação da Galeria Cruzeiro.

As 20,30 horas, porém, não se tinham feito sentir as providencias prometidas pelo chefe de Policia e a Camara iniciava uma nova sessão. O sr. Samuel Duarte, informado do que ainda se passava, deteve-se em seu gabinete, disposto a não presidir, enquanto a Camara não cessassem as ameaças e os vituperios dos "meetings". O sr. Gracho Cardoso assumiu a presidencia, como vice-presidente, e os trabalhos da noite começaram em boa ordem mas sob grande expectativa.

O sr. Samuel Duarte dispusera-se a levar o fato ao conhecimento do plenario e a propor que a Camara suspendesse as suas reuniões por falta de garantias. Poder da Republica; membro do governo da nação, não dispunha de meios materiais para sua defesa. Se houve a efetivação das ameaças, não se podia prever até onde as consequencias das agressões chegariam. O sr. Acurcio Torres, então, voltou a comunicar-se com o gal. Lima Camara, de quem ouviu que já havia determinado medidas severas. Iria renová-las e, dentro de dez minutos, tudo estaria resolvido.

As novas determinações do chefe de Policia deram resultado. Os comicios improvisados terminaram.

O sr. Samuel Duarte, então, reassumiu a presidencia da Camara, prestigiado por todos os seus colegas e pelo presidente do Senado e vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, que pessoalmente as externou a s. exa. e àquele ramo do Poder Legislativo, hipotecando-lhe a sua inteira solidariedade e a do Senado.

SENADO FEDERAL

Fixados em dezesseis centavos os selos para os refrigerantes

Isenção de direitos para material de aviação importado — O monumento a Rodrigues Alves

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Um centavo a menos no Imposto de Consumo para a meia garrafa de refrigerante, tomou hoje duas horas no Senado. A Camara decidira que a taxação para o refrigerante seria de 17 centavos por meia garrafa. Essa foi tambem a decisão da Comissão de Finanças do Senado, no seu parecer, sobre o projeto de lei de majoração do Imposto de Consumo. Hoje, porem, o plenario entendeu de apoiar uma emenda do sr. Jones Santos Neves, fixando em 16 centavos o imposto para os refrigerantes e que foi aprovado. O aumento foi largamente debatido, tendo falado sobre o mesmo, os srs. Ferreira de Sousa e Santos Neves.

Dentre a materia votada na Ordem do Dia, constou a rejeição do projeto de lei da Camara, que dispõe sobre a ereção de um monumento ao antigo presidente Rodrigues Alves. A recusa foi motivada pelo fato de já ter sido consubstanciada em lei a providencia objetivada no projeto.

Foi aprovado o projeto de lei da Camara, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pelas seguintes companhias de aviação: Panair do Brasil S.A., S. A. Empresa de Viação Aerea Riograndense (VARIG), S. A. Aerea Gaucha, Linhas Aereas NATAL S. A., Redes Estaduais Aereas Ltda. (REAL), Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda. O sr. Nereu Ramos, que presidiu aos trabalhos, deu conhecimento à Casa de uma comunicação que recebera do ministro da Marinha, na qual esse titular informava ao Senado que havia tomado medidas de precaução antes de os marinheiros se dirigirem, anteontem, ao edificio do Monroe, onde tentaram penetrar.

A Comissão de Finanças concluiu hoje os seus trabalhos quanto aos orçamentos dos Ministerios do Interior e da Justiça.

Em sessão noturna, o Senado prosseguiu na tarefa da discussão e votação das propostas orçamentarias.

CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto criando novo onus para o cafeicultor

Dez centavos por pé de café, a fim de ser organizado um serviço de combate à broca

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A atitude energica tomada ontem pelo deputado Samuel Duarte, exigindo que a policia proibisse os comicios improvisados, que se estavam fazendo em pleno centro da cidade, a pretexto de assinar um livro negro contra o aumento de subsidios, nos quais era o Congresso e os seus membros achincalhados da maneira mais vil, foi motivo para que toda a Camara se congratulasse com o seu presidente. Logo ao ocupar a direção dos trabalhos, o sr. Samuel Duarte foi saudado com uma salva de palmas, às quais agradeceu. Ocupou, então, a tribuna o sr. Flores da Cunha, que se solidarizou com o representante paraibano, nas medidas que ele tomara em defesa do Congresso e das instituições democraticas do país. Acentuou que é contra o aumento de subsidios, mas que não vê motivo para serem enxovalhados aqueles que lhes são favoraveis e condenou energicamente a atitude de conhecidissimos elementos totalitarios contra o regime.

Em nome do PSD de Minas, falou o sr. Bias Fortes, que ressaltou as qualidades de parlamentar e de democrata do homem que atualmente preside os destinos da Camara, conceitos que logo depois foram repetidos pelos srs. Arruda Camara, que falou em nome do PDC, Benicio Fontenele, em nome do PTB, João Botelho, em nome do PST, Artur Bernardes, pelo PR, Guarací Silveira, pelo PRD, e Pedro Pomar. O sr. Artur Bernardes, aprofundando-se mais nas origens de tão lamentaveis fatos, afirmou que a campanha contra o Congresso, a pretexto da discussão de um projeto de lei, é movida pelos trustes e carteis internacionais, que estão interessados em denegrir as nossas instituições, ser reinstalada a ditadura, clima que lhes é sumamente favoravel, onde todas as negociatas podem ser feitas, sem o perigo das denuncias pela imprensa ou das tribunas parlamentares.

Por fim, o sr. Samuel Duarte agradeceu às manifestações que acabava de receber, de representantes de todas as correntes de opinião com assento naquela Casa, e disse que no dia em que não puder assegurar o decoro e o respeito que merecem os corpos legislativos, renunciará ao posto que ora ocupa.

COMBATE A BROCA

O orador seguinte foi o sr. Café Filho, que se referira a uma comissão de candidatos aprovados em concursos da Camara e que ali fôra protestar contra a efetivação de funcionarios que não tinham feito concurso de especie alguma, sendo assim preteridos justamente aqueles que têm direito às vagas. Aprovado um voto de pesar pelo passamento do almirante Aristides Vieira Mascarenhas, foi dada a palavra ao sr. Campos Vergal, que apresentou um projeto concedendo um auxilio ao Banco de Sangue do Distrito Federal, de dois milhões de cruzeiros. Pelo sr. João Aguiar foi apresentado um projeto autorizando o Ministerio da Agricultura a criar um serviço de combate à broca do café. Para esse fim, aquele representante determina que seja a lavoura cafeeira expurgada duas vezes por ano e cria uma taxa de 10 centavos por pé de café, alem de autorizar a venda de 30.000 sacas da referida rubiacea do estoque do DNC.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia começa com um pedido do sr. Souza Costa para que seja votado um requerimento de sua autoria, pedindo urgencia e preferencia para a votação das emendas do Senado ao projeto de modificação do Imposto de Consumo. O sr. Café Filho mostra-se duvidoso quanto às emendas que irão ser votadas. O sr. Souza Costa volta à tribuna e dá explicações, o que não impede que o sr. Jurandir Pires Ferreira, logo depois, peça à Mesa para não votar, pois não se julga suficientemente instruido sobre o assunto.

Encerrada a discussão, passou-se à votação, sendo rejeitada a emenda do Senado, que alterava o projeto da Camara na parte referente aos refrigerantes e aprovada a disposição da tão discutida diferenciação da tributação que incide sôbre as cervejas de baixa e alta fermentação.

Entra, então, em discussão o projeto de aumento de subsidios, tendo a palavra o sr. Gabriel Passos. O lider minoritario demorou-se na tribuna, sustentando que é uma vergonha para os parlamentares serem beneficiarios de si proprios. Nas outras leis — disse — temos o Poder Executivo que, quando não se acha o projeto justo, nega sua sanção. O juiz, portanto, é outro. Nesse caso, porém, não têm os deputados a voz do outro poder, que possa examinar a constitucionalidade, a moralidade ou a oportunidade do projeto. Daí o perigo. Perigo que a Constituição evitou, determinando que os subsidios fossem fixados pelo Congresso, mas somente para a proxima legislatura, isto é, quando são ainda desconhecidos quais serão os futuros beneficiados com a medida. Quase no mesmo sentido, pronunciou-se o sr. Amando Fontes.

O ultimo deputado a falar nesta tarde, foi o sr. Pedro Pomar, que fez tambem uma candente e energica critica àquele projeto, que poderá jogar o regime na rua da amargura, pois já se diz por aí, conforme aparte do sr. Emilio Carlos, que o regime democratico entre nós, já está em fase de concordata.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 32. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 37, em Sorocaba. Minima, 15, em Tatuí.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Santos. Minima, 17, em Itanhaem.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia).

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Continua de prontidão a Marinha como simples medida preventiva

Terminou o sôbreaviso no Exército — O ministro Silvio Noronha esperava pelos acontecimentos — Inquérito policial-militar

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A Marinha continua em prontidão, em face das ultimas ocorrencias desenroladas em frente ao Senado Federal.

Simples medida preventiva determina, no momento, essa providencia, pois, o ambiente na Armada, é de calma absoluta.

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

O inquerito policial-militar instaurado no Ministerio da Marinha sôbre os acontecimentos verificados em frente ao Senado, em que tomaram parte cerca de 500 marinheiros, é presidido pelo almirante Ernesto de Araujo. Pelo que já foi apurado até agora, estão envolvidos não só marinheiros, como tambem diversos civis, todos, comunistas militantes que vinham concitando aqueles à indisciplina, e à rebeldia.

NÃO FOI SURPRESA

O ministro Silvio Noronha, já esperava pelos acontecimentos e mantinha-se na expectativa, tanto que devendo ter embarcado com o presidente da Republica para a Bahia, deixou-se ficar nesta Capital, a fim de tomar pessoalmente as providencias que fossem necessarias.

TERMINOU O SOBREAVISO NO EXERCITO

O gal. Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar e da Zona Militar de Leste, determinou aos comandantes de unidades que se encontravam de sobreaviso que suspendessem essa medida adotada por determinação superior.

Recolhimento das notas do padrão mil réis pelas Caixas Economicas

Importante decisão adotada pelo Conselho Superior das Caixas Economicas Federais

RIO, 25 (Asapress) — Na sua sessão de hoje o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, aludindo ao edital das Caixas de Amortização comunicando que vão ser recolhidas a começar de 1.o de dezembro próximo, mas sem desconto, até 31 de maio do ano vindouro, diversas notas do Tesouro de todos os valores em estampas antigas, aprovou a proposta do seu presidente, no sentido de que seja enviada uma circular a todas as Caixas Econômicas Federais, para providenciarem com urgencia sobre a troca dessas notas, porventura constantes em seus cofres, nas delegacias fiscais do Tesouro dos Estados e na Caixa de Amortização nesta Capital. Que o Conselho Superior tomasse providências no sentido de serem avisados pela imprensa ou pelo rádio as pessoas do Interior do país, que por motivo de economia possuirem em suas casas essas notas, a fim de as depositarem quanto antes até 1.o de maio do ano vindouro, nas Caixas Econômicas Federais dos Estados, a fim de serem trocadas essas notas nas repartições competentes do Tesouro Nacional.

Nas localidades onde não existem agências, sucursais ou filiais das Caixas Econômicas, essas notas poderão ser remetidas por intermedio das agências postais, às sedes das Caixas, nas capitais dos Estados, a fim de serem trocadas nas delegacias fiscais.

Esse beneficio também poderá ser estendido às populações dos territorios federais fazendo-se a remessa pelo Correio, das notas a serem trocadas às mais proximas das Caixas Econômicas dos Estados, ou mesmo para esta Capital. Poderá também ser aconselhada a abertura de contas em depositos populares ao juros de cinco por cento ao ano, com expedição das respectivas cadernetas nas respectivas importancias enviadas mediante as cautelas usuais.

O Conselho ao aprovar esta proposta, conseguiu do seu presidente todos os poderes para providenciar a respeito das medidas expostas extensivas também quanto às notas emitidas pelo Banco do Brasil, que aliás já estão sendo recolhidas.

FACILIDADE DE SER

Fernando Sabino

(Copyright B.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Hoje ele está em Londres e dizem, com o futuro garantido. Que especie de futuro, todavia, ninguem pode prever.

— Falam que eu sou irresponsavel — comentava ele proprio com aquele ar retorcido e exquisito de irmão gêmeo de si mesmo, como se o corpo quisesse escorregar por entre as palavras. — Que eu sou vago, inconstante, distraido, não sei mais o quê. No entanto, você vê: me mudei para o Rio, há mais de dois anos; todo mundo falava que não ia dar certo, que aqui eu não arranjava nada, que eu acabava voltando. Vim assim mesmo e venci. Estou-me dando muito bem.

Dava-se muito bem, é verdade; se não houvesse lugar para cair morto morreria mesmo de pé, encostado em alguem na fila do onibus, com um sorriso distraido. Para ele não existia esse problema cotidiano da luta pela vida, com toda a sua série de sucessos relativos e pequenas humilhações, não porque se recusasse mas porque se entregava abertamente, como uma criança desprevenida, para quem viver não é uma luta e sim uma contingencia natural do fato de ainda não ter morrido. Tinha essa especial faculdade de deslisar ignorado através dos acontecimentos sem os modificar e sem ser por eles modificado. Quem o visse na rua pisando em ovos no seu passo meio de lado e o ouvisse contar seus casos (que ele sempre começava pelo meio e desenvolvia ao mesmo tempo para o principio e para o fim, tecendo curvas caprichosas com as palavras), sentiria a sua solidão de flor temporã perdida na folhagem, chamá-lo-ia de filhote, talvez de passarinho, percebendo-o desprotegido entre perigos e obstaculos que ele proprio jamais sabia quais. Era desses que se referem a nomes que nunca ouvimos falar, como se fossem intimos amigos nossos, que atravessam a rua sem olhar os lados justamente quando o sinal se fecha, dá uns pulinhos quando vê a onda de automoveis crescer sobre ele, fala "estupido"! para o que buzinou, e atinge são e salvo o outro lado, assobiando uma ária de Bach. De vês em quando escorrega, mas nunca cai no chão. Não perdeu até hoje o seu ar de menino, menino precoce que parecia um velho, e a velhice há de lhe ser muito engraçada, emprestando a cada gesto um resto da infancia que ele não viveu. Lembro-me dele no ginasio, onde fomos colegas, deslisando pelos corredores em meio aos outros, todo delicado, com licença, com licença, sempre com um livro na mão, esquivo e misterioso, a negação no desenho, cabelo desarranjado, mestre nas traduções. Falava correntemente francês e inglês e isso já lhe valeria uma reputação de genio perante o resto da turma, se não bastassem outras qualidades suas, ainda mais extraordinarias: era o unico que nem sequer se importava com a nota zero nas provas e embora um dos menores do 3.o ano era a voz mais grossa do orfeão. No dia em que o proprio reitor o surpreendeu no recreio lendo "Psychology of Sex" de Havelock Ellis no original, houve um tumulto, do qual mal ficamos sabendo a causa. Trancaram-se ambos na reitoria, o pai foi convocado, e a noticia correu célebre entre os alunos de que o Miranda, Chico na intimidade, ia ser expulso do ginasio. Ao fim de uma hora (deixou de comparecer à aula de quimica) o monstrinho reaparecia com o mesmo ar inocente, deslisando entre os colegas, nadando em sêco pelos corredores, com o mesmo livro debaixo do braço. E mais tarde, para nosso pasmo, descobrimos que ele estava dispensado de responder chamada nas aulas de apologética e autorizado pelo proprio reitor a ler todos os livros da biblioteca, o Crime do Padre Amaro, inclusive, a que os demais alunos não tinham acesso.

Hoje ele é professor particular, baritono nas horas vagas, ator de teatro em disponibilidade, poeta nos dias de chuva, critico de cinema em embrião e diletante de ambientes, de uma espécie de que Ribeiro Couto jamais cogitou. Tornou-se amigo intimo de Orson Welles, com quem vive trocando cartas e telegramas, ninguem sabe bem a proposito de que, — talvez sobre a Kubla Kan de Coléridge, que o Cidadão Kane balbucia ao morrer. Mas sua verdadeira aspiração é tornar-se um perfeito intérprete de Shakespeare no palco, se para tanto, a voz bastasse e a figura de fantasminha familiar não criasse sérios embaraços. Suas preferencias, nesse particular, oscilam entre Macbeth e Hamlet, mas ainda assim costumava acordar às três da madrugada o seu companheiro de quarto, estendendo-lhe delicadamente o "Ricard II":

— Veja para mim se eu estou fazendo bem esse monólogo.

E numa voz ora suave como de uma mulher, ora ensurdecedora como de um gigante, punha-se a recitar com largos gestos o seu inglês castiço, que acordava o espanto dos moveis na sombra e o protesto sonolento do outro.

Sua atuação no teatro nacional lhe valeu a consagração dos amigos, a quem distribuia profusamente convites para vê-lo representar, não propriamente pelo Horacio que logrou fazer com brilho raro em substituição eventual ao verdadeiro, mas pela sua habilidade e presteza em trabalhar em dois diferentes teatros na mesma noite. Num deles tinha de entrar no segundo ato, avançar até o centro do palco e bradar: "Infamia! Traição!: o que fazia a perfeição, para o aplauso entusiastico de sua espontanea claque. Em seguida saia correndo, tomava um taxi e se precipitava para o outro teatro, onde tinha de cruzar o palco lentamente, disfarçado de velhinho e arrastando um cajado, o que tambem despertava aplauso no resto de seus amigos que se dividiam entre as duas casas. Alguns, admiradores mais intransigentes, chegavam a acompanhá-lo a ambas, pouco se interessando pelo resto da peça.

Durante o dia dava aulas de francês a domicilio. Como suas alunas fossem em geral irmãs ou senhoras de seus amigos, ia para casa delas de manhã cedo e lá ficava para o almoço, para o lanche e eventualmente para o banho, que na pensão não havia água quente e "eu gosto de higiene, mas tenho verdadeiro "horror" de agua fria". Tudo isso não sem alguma renitência:

— Fique para o almoço, Chico.

— Não posso. Bem que eu gostaria, mas infelizmente não posso, senão eu ficava. Tenho um encontro com o dr. Veloso à uma hora, depois tenho de passar na biblioteca para ver um numero do "Hound & Horn" que tem um artigo de Martha Guening sobre Strimberg que aliás dizem que é muito bom, aliás a Dona Zélia até me disse que depois que eu passasse no Phoenix não deixasse de ir tomar chá com ela às cinco horas e eu ainda tenho de passar na casa da Margaret para apanhar "Difficulté d'Être" do Cocteau que ela vai me emprestar, dizem que o filme é muito bom, e depois...

Mas ficava, porque além do mais não tinha dinheiro para o almoço. Jamais sabia quanto suas alunas lhe deviam pelas aulas, porque não dava aulas propriamente, ficava antes recitando uns quantos poemas de Villon ou de Peguy conforme o caso, passeava na rua os garotinhos da familia e se esquecia do resto porque morava na pensão de Dona Clotilde, no quarto de um primo. Mas um dia o primo se foi e os meses se passavam, Dona Clotilde não via dinheiro. Então ele se lembrava das alunas:

— Finoca já me deve quatrocentos mil reis, acho que já dei bem umas vinte aulas. Mas ela é tão boazinha, coitada, vou cobrar só duzentos.

Na hora se atrapalhava todo e só cobrava cinquenta. Finoca achava muito barato mas só dava vinte e ficava tudo por isso mesmo. Depois lá ia ele todo cheio de dedos ajustar contas com Dona Clotilde da pensão:

— Dona Clotilde, é até uma vergonha, eu já devo três meses à senhora. Eu pretendia dar à senhora ao menos a metade, mas agora tenho de esperar o Pascoal resolver a questão do meu contrato — vou até arranjar duas entradas para a senhora. Bem eu tenho aqui trinta e dois mil e oitocentos mas vou dar à senhora trinta só porque estava querendo tomar uma coca-cola e ainda tenho de ir à cidade.

Acabou se tornando intimo da Dona Clotilde, o que lhe valeu mais uns meses de pensão. Assistiu ao casamento da filha dela, por pouco não foi padrinho, mas não deixou de comparecer com umas florinhas compradas ninguem sabe como, dadas com toda a amizade, Dona Clotilde, que não reparasse. Dona Clotilde um dia acabou reparando e tendo perdido uma filha com o casamento, resolveu perder o outro, eventual, que não pagava aluguel.

Foi morar num apartamento com um amigo do seu irmão, com quem se dava muito bem. Por sua conta o apartamento não teria luz nem moveis nem roupas de cama nem cama onde dormir. Mas o outro o proveu de tudo e ele, disposto a cooperar, entrou com três cadeiras e um quadro negro, comprados a prestação, para com futuras aulas ajudar no aluguel, e os quais nenhum aluno jamais utilizou. Depois o amigo do seu irmão se foi e ele ganhou o apartamento, ganhou as contas tambem. Ao fim de três meses começou a receber sorrateiros telegramas da companhia com ameaças de despejo — telegramas que ele utilizava para, nas costas, tomar nota de telefones e endereços. Quando o despejo estava prestes a concretizar-se, apareceu uma noite com a novidade: ia rifar sua máquina de escrever que lhe haviam dado de presente. Passou os cartões, tirou uns cinco contos e ninguem nunca mais ouviu falar no assunto. Um dia, como lhe perguntassem, informou delicadamente que a máquina tinha saido para o Pascoal, que a recusara, e sendo assim...

Sendo assim a situação ficou na mesma e por fim ele teve de procurar um companheiro de quarto com quem repartir as dividas. Encontrou-o, e encontrou mais: Alguem que lhe passava vez por outra dez vinte cruzeiros para o almoço.

— Estou tomando nota, viu?

Em verdade tomava nota em garranchos a lapis num pedaço de papel sujo onde havia uma carta principiada: "Querida mamãe; faz muito tempo que não escrevo..." Com o correr do tempo acabou-se a ponta do lapis, mas mesmo assim continuou escrupulosamente a anotar seus débitos calcando a madeira no papel. Por esta época arranjou um emprego, parece que junto à Unesco ou coisa parecida, e anunciou que sua situação ia melhorar:

— Me deram um relatorio de sessenta páginas para traduzir.

Nos primeiros dias ficou deitado na cama traduzindo o relatorio com seu lapis sem ponta, a começar pelo fim: "Assinaram este relatorio: Senhor Fulano de Tal, pelos Estados Unidos; Senhor Beltrano, pela Inglaterra; Senhor Sicrano, pela França". E seguia-se uma lista de representantes de todas as nações do mundo. Não passou disso, e é possivel que posteriormente tenha aproveitado o referido relatorio para fins que os seus organizadores não haviam previsto.

No dia em que conseguiu ninguem ficou sabendo como sua viagem para a Inglaterra, preveniu ao companheiro de apartamento que iriam acertar as contas. E mastigando um pedaço de pão sêco que tirara de sob o travesseiro, ficou realmente fazendo contas e mais contas em cima de tal papel onde as anotara, depois de procurá-lo mais de meia hora entre livros, jornais velhos e roupa suja. Examinava-o contra a luz, revirando-o de todos os lados, somava, subtraia, aos olhos céticos do outro. A fim de uma hora chegou a uma conclusão, depois de ter creditado seis contos pela mobilia, trinta mil e quinhentos pelas lampadas, cem mil reis pelo quadro negro, vinte por aquele jantar, você se lembra? e dez pelos sabonetes:

— Você me deve exatamente seis contos, cento e vinte sete mil e quatrocentos.

Certa manhã tomou realmente um avião para Londres, deixando atrás de si um caixote de livros para algum interessado lhe mandar mais tarde via maritima, algumas dividas, duas ou três peças de roupa que ficaram sobrando e muitas saudades. Já escreveu de lá para alguem que ficou com as ultimas, contando que Londres é uma cidade que só você vendo, e que já arranjou acomodações na casa de uma senhora muito boazinha, e que está vivendo num quartinho pequeno onde cabe tambem uma maçã, e que...

NOTINHA POLITICA

OS AUTOMÓVEIS

Na fabulosa carta que, de Curitiba, o quimico Paulo Ferreira de Camargo escreveu à sua "querida Isa" em 15 do corrente, anunciando liricamente que "mamãe e as irmãzinhas" tinham falecido num desastre de automovel, há uma frase que é um mimo.

O infeliz demente, depois de haver exterminado sua familia, volta-se candidamente para a sua amante e lhe recomenda em tom angelico: "Cuidado com os automoveis!"

Aí está uma coisa que perturba a alma de todo o mundo — sem exceção dos facinoras e celerados, dos loucos de todo o genero — os automoveis. Todo o mundo os teme e contra o perigo que representam, inventaram-se os "comandos" do transito, que — enquanto os paulos camargos assassinam e enterram — ficam à espreita, pelas esquinas, temendo que alguma baratinha passe com a luz apagada ou que algum filhote de papai se arrisque a rabiscar o asfalto sem a competente carteira de habilitação.

Qualquer batida de paralamas é suficiente para que haja aglomerações, detenções, exames de sangue, escandalos de publicidade. O problema é tão serio que até o famigerado louco da rua Santo Antonio temia, em Curitiba, pela integridade fisica de sua "querida Isa" e lhe recomendava ternamente "cuidado com os automoveis". Sua familia jazia no poço, mas eram os automoveis os fantasmas que lhe atormentavam a alma.

O sadismo geral está despeitado e enfurecido com Paulo, porque este pobre diabo, dando cabo da canastra, furtou ao gozo publico a revelação dos detalhes do monstruoso crime que cometeu. Entretanto, o jovem e malogrado cientista, alguma coisa deixou como lembrança: o seu conselho a Isa. Já agora poderemos ensinar às crianças e aos passaros que até o matricida do Piques recomendava aos corações desprevenidos: "Cuidado com os automoveis!"

Que grande artista perdeu a humanidade!

MONSIEUR BERGERET

Inconstitucional a anunciada partilha das vagas decorrentes da cassação dos mandatos comunistas

Manifesta-se ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Plínio Barreto — Vai entrar em discussão o projeto de Lei da Imprensa — Contra o aumento dos subsídios dos parlamentares federais — A elevação do Impôsto de Consumo agravará o custo da vida — Como se processará a emissão anunciada pelo govêrno — Não resolverá coisa alguma o aumento dos vencimentos do funcionalismo federal

Depois de passar alguns dias em S. Paulo, regressou, ontem, à capital da Republica o deputado federal pela UDN, sr. Plinio Barreto, antigo candidato a vice-governador do Estado.

Ao seu embarque compareceu o reporter politico do JORNAL DE NOTICIAS, que teve ocasião de anotar oportunas declarações do conhecido politico, sobre varios temas do maior interesse no momento.

Iniciou o sr. Plinio Barreto a sua palestra com o reporter referindo-se ao projeto de Lei da Imprensa nos seguintes termos:

— "O projeto de Lei da Imprensa, de minha autoria, deverá entrar em discussão na Camara Federal durante a semana vindoura, no que espero. Em sua discussão final o referido projeto se apresentará inteiramente remodelado, uma vez que procurei atender a todas as sugestões que me foram encaminhadas e que me pareceram justas. E, fato curioso: a atual redação vem sendo acusada de excessivamente liberal, o que não nego, pois meu pensamento, ao elaborá-lo, foi fundamentalmente liberal."

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

Referindo-se, em seguida, ao projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares, o deputado udenista não escondeu sua repulsa à proposta do sr. Negreiros Falcão, considerando-a indigna do Parlamento Nacional.

— "Votei contra o aumento dos subsidios porque o considero, além de inconstitucional, inconveniente e impolitico. Por outro lado, parece feito de proposito para incompatibilizar o Legislativo com a opinião publica. O Tesouro, por seu turno, não suportará mais a grande sangria. Três razões poderosas pesam, portanto, contra o projeto: a inconstitucionalidade, a repulsa publica e a despesa insuportavel."

EMISSÃO E AUMENTO DE IMPOSTO

Inquirido, em seguida, sobre o projetado aumento do Imposto de Consumo em meio por cento, declarou:

— "O novo acrescimo virá agravar excessivamente o custo da vida, já tão acima das possibilidades do povo. As utilidades, sob esse pretexto, subirão mais ainda de preço. O aumento do funcionalismo, que é seu fundamento, não resolverá coisa alguma, por isso que a vida subirá de custo."

Falando sobre a emissão que pretende lançar o governo federal, esclareceu que não se trata de emissão nos moldes tradicionais, mas um jogo entre a Carteira de Redesconto e o Banco do Brasil, com o objetivo de fazer face aos pagamentos de fim de exercicio.

— "Desse modo — acrescentou — os males que costumam acarretar as emissões, serão bastante atenuados."

Encerrando suas declarações, o deputado Plinio Barreto abordou a questão do preenchimento das vagas dos comunistas, afirmando:

— "Dei meu voto por escrito, na Comissão de Constituição e Justiça, optando por novas eleições. E será com esse ponto de vista que votarei em plenario. Ao que me parece, porém, a maioria votará pela distribuição das vagas pelo processo proporcional, medida que, de qualquer forma, será inconstitucional."

Com essa importante definição num assunto que vem empolgando a opinião politica do pais, foi encerrada a rapida palestra entre o deputado Plinio Barreto e o jornalista.

"A elevação de Americana a séde de comarca será um ato de justiça e não de favoritismo"

Afirma o deputado Valentim Amaral ao JORNAL DE NOTICIAS que tudo fará para que seja concretizada a aspiração da importante cidade da Paulista — O Tribunal de Justiça cometeu um lapso que deve ser corrigido

A justa reivindicação do municipio de Americana, que deseja ser elevado à categoria de sede de comarca, conquistou a Assembléia Legislativa. A nossa reportagem, nos ultimos dias, procedeu a um trabalho de verdadeira sondagem de opinião, no Palacio Nove de Julho. Podemos assegurar que as aspirações do importante municipio da Paulista são olhadas, pela quase unanimidade dos deputados, com a maior compreensão e a mais total simpatia.

Dias atrás publicamos uma entrevista concedida pelo deputado Romeiro Pereira, na qual aquele prestigioso representante do PSD se comprometia a pleitear para Americana a presença de um juiz de Direito. Ontem, ouvimos sobre o mesmo tema o deputado Valentim Amaral, cujas declarações damos em seguida, sem qualquer comentario.

Tão claras são as palavras do representante trabalhista, que se tornaria superfluo entremeá-las de explicações.

(Conclui na 4.a pagina)

Aliança de todos os partidos democraticos para isolar o "queremismo" e o comunismo

Seria esta a linha política traçada na Bahia durante a visita do general Dutra — O P.S.D., a U.D.N., o P.S.P., o P.R. e outras agremiações numa grande frente eleitoral — Tambem se falou, na capital baiana, da possibilidade da reeleição do chefe do Executivo federal

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Na Bahia, durante a visita do presidente da Republica, quase que só se falava na candidatura do sr. Otavio Mangabeira.

A presidencia ou à vice-presidencia?

Ouvimos muita gente admitindo a hipotese da magistratura suprema. E, como já informamos, os politicos da comitiva e os de Salvador se divertiam em imaginar composições de forças para o futuro pleito, em torno dos nomes que estão em foco.

As conferencias entre os srs. Dutra e Mangabeira, como é sabido, deram margem a mil e uma conjecturas. Um porta-voz do Palacio da Aclamação, por exemplo, nos segredou:

— O presidente e o governador conversaram naturalmente, sobre a sucessão. Não cuidaram de nomes, evidentemente. Mas entenderam-se com relação ao trabalho de sondagem que ambos vão realizar, visando a solução harmoniosa do delicado problema, com apoio das principais forças politicas.

Outra personalidade, muito ligada ao Catete, nos disse:

— Pode aguardar as "demarches" no sentido de uma ampla frente unica democratica, com participação do PSD, da UDN, do partido do sr. Adhemar de Barros, do PR e outras agremiações. O que importa é deixar o "getulismo" e o comunismo tão isolados que seus adeptos não alimentem qualquer veleidade de dominio nem constituam a mais leve ameaça.

— Mas será possivel, — perguntamos, — unir tantas forças politicas em torno de uma chapa em que, afinal, só há uma presidencia e uma vice-presidencia?

— Bem, algumas delas terão que abrir mão de suas aspirações, — respondeu o nosso informante. — O trabalho vai ser feito exatamente nesse sentido. E' preciso espirito de renuncia. Assim, há de encontrar-se uma formula, isto é, dois nomes dignos do apoio de todos os verdadeiros democratas.

Por sua vez, o sr. Simões Filho, amigo intimo e confidente do governador baiano, interpelado sobre se a sucessão teria figurado nas conferencias do Palacio da Aclamação, retrucou-nos:

— Dois lideres não se encontram sem que procurem examinar aspectos gerais da politica. E não são eles que vão conversar sobre poesia... Não acredito que tenham falado em nomes, porque Dutra não é chefe partidario e porque Otavio é. Desse modo, não fariam isso sem consulta aos amigos. No entanto, devem ter trocado idéias sobre os assuntos ora em foco...

A REELEIÇÃO DE DUTRA E OUTRAS COISAS

A visita presidencial produziu na Bahia um ambiente de festa e ebulição. E nesse clima de superexcitação dos espiritos, o entusiasmo e a hospitalidade se casavam. Em certo momento, um alto membro da comitiva observou:

— A Bahia, se continuar nesse ritmo, irá longe... Não se esqueça que ela já foi a Capital do Brasil...

Diante das manifestações populares, um deputado exclamou:

— Não acho impossivel a reeleição de Dutra. A idéia de reformar a Constituição ganha adeptos, dia a dia. E as condições politicas se desenvolvem no sentido da continuação legal do general-presidente.

De acordo com um observador malicioso, o sr. Simões Filho se mostrava jubiloso com uma presença e uma ausencia: a presença do general Dutra e a ausencia do coronel Juraci Magalhães, de quem é adversario inconciliavel...

O infatigavel anfitrião da caravana de parlamentares e jornalistas do Rio foi o deputado Rui Santos, enquanto o redator de "A Tarde", Roschild Moreira, foi um cicerone que não se viu um minuto dormir...

Deu margem a muitas anedotas a hospedagem de uma parte da comitiva, em virtude da superlotação dos hoteis, na maternidade local... Entre outros, o deputado Crisanto Moreira da Rocha confessou que se viu em dificuldades para telegrafar à familia, dando o seu endereço...

Por ocasião da inauguração do imponente Hospital das Clinicas, ao cabo de uma peregrinação de quatro horas pelas dependencias do vasto edificio, o sr. Mangabeira, exausto, perguntou ao reitor da Universidade, professor Edgard Santos, se não havia ali uma enfermaria com boas camas...

Como é natural, o programa da visita do chefe do governo federal foi um tanto absorvente. Praticamente, não houve noite para a comitiva. Em certa ocasião, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, dormindo durante o dia, na poltrona do automovel presidencial que percorre entre Salvador e Candeias.

Os baianos são feiticeiros no seu acolhimento carinhoso. Vimos membros da comitiva dispostos a ficar em Salvador até o fim da semana.

Não faltaram as notas de malicia e bom-humor. Durante a chuva de papel cortado com que o presidente passava na rua Chile, alguem comentou:

— Antigamente, os homens importantes eram recebidos com flores...

A visita aos campos de petroleo teve, coerentemente, aspectos de curiosa rusticidade. Surpreendemos, por exemplo, no meio da multidão, sob um sol africano num momento de movimentação e confusão, o sr. Pereira Lira tomando um caminhão empoeirado para alcançar o resto da companhia do general João Carlos Barreto e do sr. Moura, chefe dos serviços do IN na Bahia.

O "TEST" DA SUCESSAO

Chamou a atenção de todos, inclusive do presidente da Republica, a ubiquidade do presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Generoso Ponce Filho, empenhado numa campanha nacionalista em favor do produto por cuja politica é responsavel. O sr. Ponce era visto em todo canto e recanto, dirigindo a distribuição do saboroso mate e fazendo até comicios de propaganda. Entusiasmado, erudito, o presidente do INM não cansou-se de comentar a situação de inferioridade da excelente e saudavel bebida nacional com relação a refrigerantes ordinarios, até de origem estrangeira.

Um detalhe pitoresco foi a presença de legitimas baianas de vestes longas e coloridas, por ocasião do almoço oferecido pelo ministro Clemente Mariani ao presidente e comitiva. Engraçado, o comentario de um senador:

— Essas baianas são mesmo autenticas. Até parecem a Carmen Miranda...

O "champagne" e o "whisky" estiveram tão profusos que alguem sugeriu ao jornalista Ranulfo Oliveira, presidente da Associação de Imprensa:

— O "cock-tail" que você vai oferecer à turma carioca deve ser apenas de... agua, porque a "ressaca" é geral...

Houve queixas no sentido de que o sr. Vieira de Melo e sua equipe da Agencia Nacional não deixaram nenhum assunto ou noticia para os jornalistas do Rio...

— Não sei para que truxe minha maquina — dizia a cada instante, com amargura, o representante de um matutino carioca.

O majestoso Hospital das Clinicas, maior que o Ministerio da Fazenda, suscitou a admiração de todos. O deputado-medico Fernandes Teles não se conteve:

— Ah, vou renunciar o mandato e voltar para cá...

Em toda parte a que iam, dois homens circulavam com ar de donos da casa, que era toda a cidade em festa: Rui Santos e Simões Filho, inimigos que vivem a guerrear-se sem treguas, no "front" do acordo...

E por falar em acordo, as principais forças politicas da Bahia são a UDN (constituida do grupo do sr. Juraci e da ala do sr. Mangabeira, ligada ao sr. Simões, em virtude dos residuos autonomistas), e o PSD, seguidos do PR, dos trabalhistas, comunistas e integralistas.

O que há de admiravel na coalizão baiana é que ela é um milagre de convencionalismo: no fundo, todas essas forças se detestam, se combatem e têm suas aspirações proprias. A proxima sucessão será um "test" decisivo.

Acusada a Comissão Diretora Estadual do P. R. de tomar atitudes arbitrarias e ditatoriais

A destituição dos membros da Comissão Muniipal Coordenadora visou diminuir a oposição à C.D. na futura convenção — O sr. Rocha Medeiros tentou uma aproximação com o governador Adhemar de Barros — Oportunas declarações do sr. Jamil Zantut ao JORNAL DE NOTICIAS

Já não são novos os descontentamentos que agitam as fileiras da secção paulista do Partido Republicano. Mesmo antes do P. R. ter decidido apoiar, em outubro do ano passado, a candidatura do sr. Novelli Junior, já duas alas se combatiam na rua Libero Badaró. Por ocasião da Convenção Estadual que decidiu dar o apoio eleitoral do partido ao atual vice-governador do Estado, nova luta interna foi deflagrada, tendo sido, então, lider da ala "ciryllista", o sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

Posteriormente a batalha interna prosseguiu, refletindo-se mesmo na Assembléia Legislativa, onde o deputado Bravo Caldeira sempre seguiu uma orientação oposta à dos srs. Salles Filho e Decio de Queirós Telles. E a recente Convenção de Belo Horizonte, teve igualmente oportunidade de se ocupar de uma carta aberta do sr. Vladimir de Toledo Piza, chefe da ala que combate a linha partidaria da pequena maioria que dirige a Comissão Diretora Estadual.

NOVOS DESENTENDIMENTOS

Recentemente, novos desentendimentos surgiram no partido do jequitibá, envolvendo, desta vez, elementos da Comissão Municipal Coordenadora. A proposito dessas dissensões, já tivemos oportunidade de publicar algumas cartas endereçadas por dirigentes municipais do PR ao deputado Salles Filho. Ontem, a nossa reportagem entrevistou um dos diretores da referida Comissão Municipal Coordenadora, recentemente destituido, do cargo que ocupava, pela C. D. Estadual, sr. Jamil Zantut, que nos prestou os minuciosos esclarecimentos que damos em seguida.

METODOS ARBITRARIOS

Iniciando suas declarações, disse-nos o sr. Jamil Zantut:

— "Os dirigentes estaduais do P. R. vêm usando metodos arbitrarios e ditatoriais no desempenho de suas funções. O fato de a Comissão Diretora nos ter destituido, das funções que exerciamos — eu e os srs. Joaquim Racy Neto, José Loyola de Oliveira, José Minas, Mario Pinheiro, Sebastião Aguiar e Sebastião de Campos — na Comissão Municipal Coordenadora, é a prova cabal do que afirmo."

ANTECEDENTES DO CONFLITO

Passou, em seguida, o sr. Jamil Zantut a historiar os antecedentes daquela destituição e que são, em resumo, os seguintes: há pouco mais de mês e meio o nosso entrevistado e outros republicanos interpelaram a Comissão Diretora sobre a linha de oposição sistematica que adotara em relação ao governo do Estado. O memorial que continha a interpelação citada teve parecer favoravel, em 23 de setembro, na Comissão Municipal Coordenadora.

Faltou porem uma formalidade para legitimar a reunião extraordinaria de 23 de setembro: a sua convocação não fôra publicada pelas colunas do orgão do partido. Isto porem acontecera porque, prevendo os resultados da reunião, os maiorais da rua Libero tinham negado espaço no "Correio" para a convocação em apreço.

REAÇÃO E EXPURGO

Realizada a reunião, os dirigentes do PR irritaram-se com a atitude hostil assumida pela Comissão Coordenadora e nomearam uma comissão de inquerito para apurar as responsabilidades dos que ousavam criticar os todo-poderosos do venerando Jequitibá! Logo depois, porem, começaram a surgir as destituições, visando principalmente expurgar o partido de elementos que, na proxima convenção estadual, poderiam opôr resistencia ao dominio da atual Comissão Diretora.

O SR. ROCHA MEDEIROS QUIS COLABORAR

Concluindo suas declarações, disse-nos o sr. Jamil Zantut:

— "Quero esclarecer que são improcedentes as declarações feitas pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, no sentido de que o nosso proposito não era outro senão dirigir o Partido pelo caminho da adesão ao governador. Pretendiamos apenas que fosse desenvolvida uma politica estadual de oposição construtiva conforme determinara a ultima convenção partidaria.

A proposito, desejo tornar publico, para conhecimento de todos os republicanos, que o sr Raul da Rocha Medeiros tentou recentemente um entendimento com o sr. Adhemar de Barros, por intermedio de um seu amigo particular. Como base para esse entendimento, o sr. Rocha Medeiros oferecia ao sr. Adhemar de Barros alguns postos na Comissão Diretora do partido, com a ressalva de nenhum deles ser entregue a membros do grupo do sr. Vladimir Piza. Essa proposta entretanto não mereceu sequer, a atenção do sr. Adhemar de Barros" — concluiu o sr. Jamil Zantut.

Fatos & Boatos

COINCIDENCIA DE DATAS

** Hoje, o deputado Brasilio Machado Neto vai homenagear seus companheiros de Comissão de Justiça, por motivo da aprovação da proposta orçamentaria, com base no parecer daquele organismo técnico da Assembléia. A homenagem consta de um almoço no Automovel Clube, ao qual deverão comparecer, além dos autores do parecer, inumeros outros deputados especialmente convidados.*

Por coincidencia, ao que parece, tambem hoje se realizará o almoço dos parlamentares do bloquinho da oposição.

CONTRA O AUMENTO

** Começa a se esboçar uma onda contraria ao projetado aumento dos subsidios dos parlamentares federais. Mesmo os deputados estaduais, que certamente nada têm a ver com o caso, manifestam-se francamente contra o aumento, considerando-o inoportuno e capaz, por isso mesmo, de lançar o desprestigio sobre o proprio regime democratico. Há quem aceite, por exemplo, a tese de que o projeto de aumento dos subsidios foi inspirado numa manobra contra o Legislativo, conforme declarou o deputado federal pela U.D.N., sr. Plinio Barreto, cuja entrevista estampamos em outro local desta edição.*

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — O Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, sob a egide de seus dirigentes, vem desenvolvendo grande atividade em todos os seus setores, quer promovendo o incremento da assistencia social, quer imprimindo à sua secretaria nova e eficiente orientação e ainda traçando novos rumos à ação partidaria. Assim é que vem sendo recomendado a todos os Departamentos o maximo de esforço no sentido de ampararem aqueles que sofrem e que recorrem à sua proteção. Reformas substanciais têm sido introduzidas em sua secretaria, a fim de que ela dê rapido andamento à sua correspondencia. O Departamento Eleitoral está funcionando diariamente à praça da Sé, 23, primeiro andar, e apto a alistar qualquer numero de eleitores e a prestar quaisquer esclarecimentos sobre os dispositivos da lei eleitoral. O Departamento Feminino instalado no mesmo local continua trabalhando com o escopo de alertar as senhoras progressistas, a fim de que estas cooperem na luta que se trava na defesa do programa do Partido e no amparo à pobreza desamparada. O Departamento Social está estudando com carinho um grande plano a ser posto em pratica, cujos fins são os mais elevados. A campanha em favor das crianças pobres está se desenvolvendo sob os melhores auspicios, pois diversos diretorios distritais da Capital estão promovendo festivais em beneficio desse nobre objetivo, na certeza de que os seus esforços serão coroados de pleno exito O Diretorio Metropolitano está acompanhando com devotado e vivo interesse as solicitações do povo sobre os melhoramentos de que necessitam os nossos florescentes bairros, para que estes, na medida das possibilidades orçamentarias, sejam devidamente beneficiados. Sendo o Partido Social Progressista uma agremiação politica do povo e para o povo, seguindo a diretriz traçada com alto descortino administrativo pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, jamais se esquece de suas promessas, do seu dever partidario e patriotico e, principalmente de sua gratidão para com os que o amparam na hora historica em que vivemos. Ampará-lo, pois, para que ele continue a ser o baluarte dos menos favorecidos da fortuna e dos que cooperam pela grandeza paulista e consequentemente brasileira, é um dever civico, um gesto digno de registo e que terá em futuro não mui remoto uma grande repercussão historica.

FLAGRANTES da Assembléia

Descascador de abacaxi

Na sessão de anteontem, o sr. Lino de Matos confirmou inteiramente a justeza do epiteto de "homem perigoso", que lhe foi dado, ainda nos dias da Constituinte, pelo sr. Milliet Filho. Justificou um requerimento apresentado pelo sr. Pinheiro Junior, que muita discussão provocou na Camara. E o fez com tanta habilidade, que levou o sr. Martinho Di Ciero a exclamar:

— Eu conheço muitos modos de descascar abacaxi, mas, confesso, o jeito do Lino de Matos é dele só e é um prodigio!

Um deputado

O sr. Castro Neves votou favoravelmente à aprovação do veto ao projeto de lei que regulamenta a carreira de delegado de policia. Fez, em seguida, uma declaração de voto, que constitui uma verdadeira lição juridica aos deputados, muitos dos quais deram seu voto sem saber ao certo o que era deliberado. As palavras do jovem e brilhante deputado de Piracicaba foram concisas, foram claras e, ao mesmo tempo, foram contundentes, principalmente quando disse que "em questões de interesse publico não admitia conchavos". Após a declaração do sr. Castro Neves, um velho frequentador das sessões da Assembléia disse a um vizinho:

— Não perdi o meu dia hoje. Esse moço, com a sua corajosa atitude, faz que eu não descreia de todo no futuro desta Casa... Ainda há um deputado que leva a serio o seu mandato...

Conseguiu a absolvição!

Estava impossivel o nosso amigo sr. Osny Silveira. De uma irrequietude nunca vista. Pensou-se, a principio, que aquilo fosse influencia do calor. Mas não o era. E foi o sr. Romeiro Pereira que explicou a alegria do seu colega:

— O Osny estreou-se hoje no Juri, defendendo um reu que não possuia padrinho. E saiu-se muito bem. Fez de conta que estava na Assembléia, chamou os jurados de excelencia, elogiou todo mundo e, com surpresa para si proprio, alcançou a absolvição do acusado!

Chute em gol

Zangado como nunca, o sr. Valentim Amaral foi o primeiro orador de ontem e não teve meias medidas para atacar a Mesa, para atacar os deputados que não comparecem às sessões, que não querem trabalhar. E quando o sr. Gabriel Migliori, com um aparte, pretendeu atrapalhar o orador, o sr. Valentim Amaral gritou:

— Não se esqueça o nobre colega que eu já fui jogador de futebol e, como tal, sei driblar...

E chutou em gol... sem defesa.

O Eden

A proposito da criação da Caixa Estadual de Credito Imobiliario S. A., travou-se ontem esquentada discussão entre os srs. Castro Tibiriçá e Milliet Filho. Gritava um:

— V. exa. quer transformar São Paulo num Eden!

— E por que não? Não tenho esse direito?

— Direito tem, mas há dificuldades...

Foi quando o cel. Toniquinho Pereira deu este aparte:

— Se a dificuldade for pela falta de um Adão, eu estou aqui!

A sra. Conceição Santamaria não se encontrava presente para tambem apartear...

Ás empresas de publicidade, assinantes e leitores do JORNAL DE NOTICIAS

Levamos ao conhecimento de todas as Empresas de Publicidade, Assinantes e Leitores, que, devido à transferencia de serviços administrativos, foram alterados os telefones das seguintes dependencias:

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE	2-8433
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO	2-8447
GERENCIA	2-4575

ENDEREÇO — Rua Florencio de Abreu, 164/168

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os delegados de policia terão aumentados os seus vencimentos

Rejeitada a parte substancial do veto ao projeto de lei n.º 243 — Declaração de voto dos srs. Castro Neves e Lino de Matos — Construção de casas populares — Pretendem novamente misturar raspa de mandioca à farinha de trigo — Convocado o secretário do Trabalho a comparecer à Assembléia — Em perigo a população infantil de numerosas cidades

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral, primeiro orador inscrito, que inicia seu discurso criticando com veemencia a Mesa que não tem sabido cumprir o Regimento, tanto que o inicio das sessões, marcado para as 14,30 horas, o tem sido, invariavelmente, só depois das 15 horas e, assim mesmo, com reduzido numero de deputados. Critica os deputados que não se conservam no plenario desinteressando-se das votações, tanto assim que a Ordem do Dia, muitas vezes, tem sido aprovada com oito ou dez deputados somente no plenario. O sr. Nelson Fernandes aparteia para dizer que discordava do orador, pois o deputado não tinha a obrigação de conservar-se preso no plenario.

Discorda o sr. Valentim Amaral, dizendo que o lugar do deputado, quando não tinha serviço nas Comissões, é ficar no plenario, acompanhando os trabalhos, pois para isso é pago pelo povo. Frisa que os deputados sacrificam o povo aprovando majoração de impostos, mas não cuidam de cumprir seus deveres. Prosseguindo, dirige um apelo aos deputados para que compareçam às sessões. Diz que é alegado constantemente estar em dia o serviço da Casa, não havendo projetos parados nem nas Comissões, nem na Mesa. Mas, indaga, onde estão os numerosos projetos, muitos dos quais foram apresentados em 1947? A seguir, lança o seu protesto contra a idéia, que já se esboça, de serem prorrogados os trabalhos, com prejuizo das ferias que deverão ser iniciadas a 14 de dezembro. Faz um novo apelo para que, nestes poucos dias antes das ferias, sejam apresentados à discussão unicamente projetos de interesse publico, deixando-se para outra ocasião assuntos que para o povo nada dizem. Segue-se na tribuna o sr. Oliveira Matias, que tece considerações sôbre o problema do reflorestamento, pedindo a transcrição nos anais de recortes de jornais que se ocuparam de um projeto de lei de sua autoria sôbre o assunto. A seguir vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz, que faz referencia a dois requerimentos que encaminhou à Mesa; um, indagando da Secretaria do Trabalho por que não foram ainda tabelados os artigos de Natal; e outro, pedindo, da mesma Secretaria, informações sôbre trabalho excessivo de menores e mulheres nas fábricas. Para que esses esclarecimentos sejam melhor prestados, pede a presença do secretario do Trabalho na Assembléia.

VETO REJEITADO

Passando-se à Ordem do Dia, entra em discussão o veto parcial do governador, ao projeto de lei n. 243, de 48, apresentado pelos deputados Ulysses Guimarães e Romeiro Pereira, dispondo sôbre organização da carreira de delegado de policia. Parecer n. 1691, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário ao veto.

Contra os votos dos srs. Castro Carvalho, Castro Neves e Lino de Matos, foi o veto rejeitado em sua parte essencial, entre a qual a que diz respeito à elevação de vencimentos. Os srs. Castro Neves e Lino de Matos fizeram declaração de voto. Disse o primeiro que julgava inteiramente procedentes as razões do veto, notadamente quando o Executivo reivindica para si a iniciativa de qualquer majoração de vencimentos para o funcionalismo publico. Disse o sr. Lino de Matos:

"Votei, sr. presidente, pelo encaminhamento do veto do sr. governador, oposto, parcialmente, ao projeto de lei .. 243|48, à douta Comissão de Finanças e Orçamento, porque entendo não ter sido satisfeito, no referido projeto de lei, o disposto no artigo 30 (trinta) da Constituição Estadual, por isso que o mesmo preceitua o seguinte: "Nenhuma lei que crie ou aumente despesa será sancionada sem que deia conste a indicação de recursos habeis para prover aos mesmos encargos".

Ora, nada consta do projeto de lei 243|48 sôbre os recursos de que lançará mãos o Poder Executivo para atender, legalmente, ao aumento de despesa previsto em seu artigo 17.

Nestas condições, entendo que o veto do sr. governador deve ser encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento a fim de que a mesma fale quanto à satisfação do referido artigo 30, da Constituição Estadual.

Em consequencia, sr. presidente, deste meu voto, serei obrigado, por dever de coerencia, a votar pela aceitação integral do veto do sr. governador".

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Continuando a Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n.º 310, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando nova redação ao artigo 1.º do Decreto n.º 9.806, de 10-12-38, dispondo sôbre contagem de tempo de serviço prestado por funcionário publico estadual à Fundação Rockefeller. Pareceres ns. 1229, 1331, 1632, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Legislação e Assistência Social, favoraveis, com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 43, de 1948. Mensagem n.º 1.507, de 31 de janeiro de 1948, do sr. governador, dispondo sôbre a abertura de crédito extraordinario, no valor de Cr$ 100.000,00, destinado a atender às despesas com o combate ao surto epidemico de meningite cerebrospinal, no municipio de Casa Branca. Pareceres ns. 284, 435, e 1702, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 144, de 1948. Mensagem n. 5.604, de 5-548, do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, mediante desapropriação, um terreno situado em Jacareí, para ampliação de próprio estadual do Preventório do Departamento de Profilaxia da Lepra, naquela cidade.

Pareceres ns. 634, 823 e 1371, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoráveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 271, de 1948, apresentado pelo deputado Mario Beni, abrindo à Secretaria da Educação um crédito especial de Cr$ 691.200,00 destinado a ocorrer às despesas com a execução do disposto nos artigos 20 e 21, da Lei n.º 76, de 23-2-1948. Pareceres ns. 1035 e 1188, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 1.a discussão e votação o projeto de lei n. 281, de 1948, mensagem n.º 8204, de 6 de julho de 1948, do sr. governador, dispondo sôbre desapropriação de imóvel, por doação, destinado à construção da sede do Forum da comarca de Assis. Pareceres ns. 1077, 1577 e 1699, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 422, de 1948, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, dispondo sôbre preferência para escolha de vagas existentes na localidade de residência do conjuge, para os candidatos nos concursos de remoção de diretores de grupos escolares e dando outras providências. Pareceres ns. 1621 e 1720, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoráveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 447, de 1948. Mensagem n.o 9-48, A.T.L., de 31 de agosto de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição, por doação, da Prefeitura Municipal de Iporanga, de um imovel pertencente ao seu patrimonio, destinado à construção de predio para funcionamento de grupo escolar. Pareceres ns. 1410, 1559 e 1701, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 512, de 1948, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, dispondo sobre forma de concurso de remoção de professores publicos primarios. Pareceres ns. 1631 e 1721, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoraveis.

Indicação n.o 397, de 1948, apresentada pelo deputado Procopio Ribeiro dos Santos e outros, no sentido de sugerir-se ao sr. governador a conveniencia da elevação das gratificações dos professores dos cursos "superior" e de "formação profissional" da Escola de Policia, para Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.300,00 respectivamente. Parecer n.o 1705, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 442, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao sr. governador seja estudada a possibilidade de fazer nova reestruturação da carreira de fiscal da Produção Animal, conforme classificação que apresenta. Parecer n.o 1703, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Moção n.o 55, de 1948, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Alfredo Farhat, manifestando a simpatia da Assembléia à causa defendida pelos estudantes da 2.a e 3.a series dos cursos de comercio do Estado de São Paulo, que pleiteiam a aprovação do projeto de lei federal n.o 45, de 1948.

CASAS POPULARES

Discutindo o projeto 223, do deputado Castro Tibiriçá, com substitutivo aprovado da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Nelson Fernandes teceu criticas em torno da criação da Caixa Estadual de Casas para o Povo na forma preconizada, principalmente no que diz respeito à participação da Caixa Economica Estadual, e instituições de previdencia na subscrição das ações. Combateu o financiamento limitado a 95% das avaliações do imovel, o adicional de 10% sobre o valor do imposto de transmissão, a emissão indiscriminada de apolices garantidas pelo Estado, a constituição do orgão dirigente da entidade, etc. Extranhou a falta e regulamentação da participação majoritaria do governo no capital social, uma vez que é ele realmente o grande, senão unico responsavel pela vida da sociedade.

E terminou por requerer à Mesa a nomeação de uma comissão especial para estudar o problema, consolidar a materia e apresentar parecer.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Pedida urgencia para a votação, foi aprovado o seguinte requerimento apresentado pelo sr. Porfirio da Paz:

"Requeiro à Mesa — consultado o Plenario — seja convocado o exmo. sr. dr. Secretario do Trabalho, para que s. exa. informe a esta Assembleia, em sessão especial, o caso dos tabelamentos de generos de 1.a necesidade e artigos tipicos de Natal, bem como as falhas existentes na fiscalização das leis trabalhistas, higiene das fabricas, trabalho de menores, mulheres nas industrias insalubres".

EPIDEMIA DE DISENTERIA BACILAR

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento apresentado pela sra. Conceição Santamaria e outros deputados pedindo ao governador do Estado que determine ao secretario da Saude sejam organizadas, com a maxima urgencia, equipes de medicos e enfermeiros para socorrer a população infantil da epidemia de disenteria bacilar qu está grassando em Lucelia, Adamantina, Florida, Tupi, Guaranluva, Junqueiropolis, Dracena, Paulicéia e mais sessenta povoados.

(Conclui na 4.a pagina)

NOVA SEDE DA UNIÃO PANAMERICANA — O sr. Juan Bautista de Lavalle, do Peru, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, fotografado durante a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da nova sede administrativa da União Panamericana, na avenida da Constituição, em Washington. A construção, orçada em 2.000.000 de dólares, será terminada em julho proximo. Um pergaminho, com as assinaturas dos representantes das 21 nações que fazem parte da Organização dos Estados Americanos, foi colocado na urna.

★ Nos sete primeiros meses de 1948 foram fabricados em França 231.787 bicicletas, sendo mais de 50.000 somente em julho. Além disso, foram produzidas 1.801 motocicletas, 20.474 velomotores e 29.239 bicicletas com motor auxiliar.

★ O petroleo será empregado pelo governo inglês para combater os insetos que tornam extensas areas de suas colonias inabitaveis. Tecnicos no assunto estão agora em Kenya, Uganda, Tanganika e no Sudan, a fim de estudar "in loco" novos metodos de combate às moscas tsé-tsé, mosquitos e outros insetos que há muito tem evitado o cultivo de longas faixas de terra. O inimigo n.o 1 da lista é a mosca tsé-tsé que é um veículo de molestias fatais a seres humanos e aos animais. Os planos incluem o uso de aviões para espalhar uma neblina nas areas afetadas, neblina essa que tem como base soluções de petroleo e de produtos sinteticos.

★ *A Exposição das Terras Reavidas, organizada em Wroclaw, e que durou 100 dias, exigiu das ferrovias polonesas um esforço consideravel. Durante os 100 dias de Exposição vieram a Wroclaw 2.000.000 de visitantes, e, entretanto o movimento ferroviário em nada ficou afetado, tendo-se processado com a maior regularidade. De 23 de julho a 20 de outubro chegaram a Wroclaw 686 trens extraordinarios assim distribuidos:*

Julho 61 trens com 28.775 passageiros; agosto 188 trens com 99.088 passageiros; setembro 285 trens com 269.612 passageiros; outubro 169 trens com 157.870 passageiros.

Da Checoslovaquia vieram tambem 2 trens especiais com 1.200 turistas.

Ao mesmo tempo, nos trens de horário normal, vinham à Exposição cerca de 10.000 pessoas por dia em julho, 15.000 em agosto, 20.000 em setembro e 10.000 em outubro. A cifra de 2.000.000 de pessoas transportadas em 100 dias para a Exposição diz bem da eficiencia das ferrovias polonesas.

★ Tem-se como certo que, ao encerrar-se o ano de 1948, o valor da produção britanica de maquinas e ferramentas destinadas ao trabalho de metais, alcançará £ 30.000.000. Em 1935, o valor da produção desse material, na Grã-Bretanha, atingira £ 6.550.000. Quanto às maquinas e ferramentas destinadas ao trabalho de madeiras, a produção do ano em curso deverá ascender, em valor, a cerca de £ 5.000.000, contra £ 1.000.000 em 1935.

★ Os resultados de uma serie de experiencias, levadas a cabo com pó de piretro como inseticida, a fim de proteger cereais armazenados, foram comunicados recentemente à Junta de Agricultura de Kenya. Os resultados evidenciam que o piretro conserva suas propriedades de inseticida durante tempo maior do que se acreditava, sempre que seja misturado em sacos de cereais que não hajam sido expostos diretamente à luz e ao ar. Durante um periodo de 8 meses e meio, forneceu-se proteção muito eficaz contra o gorgulho, misturando 450 gramas de pó de piretro em cada saco de grão. No fim desse periodo foram examinados os sacos que haviam sido submetidos a tratamento e os que não o tinham sido, e calculou-se que o valor dos primeiros era o dobro do valor dos segundos, em virtude dos danos infligidos a estes pelos insetos.

★ A União Internacional de Historia das Ciencias dispõe da soma de mil dolares para publicar a correspondencia de Lavoisier e convidou a Academia das Ciencias a formar uma comissão que dirija a publicação respectiva. Já está constituida, com os membros da Mesa da Academia, os da Secção de Quimica, a sra. Chazelles, os srs. Douglas Mac Kie, Jean Pelseneer e René Fric.

Os arquivos da Academia possuem minutas de muitas cartas de Lavoisier. Outras se encontram na coleção da sra. Chazelles e varias coleções particulares, apelando-se para todos os possuidores de cartas, pedindo que sobre elas informem a comissão.

Estuda o governo a maneira mais eficiente de aplicar a lei fiscal a entrar em vigor

Uma comissão de diretores da Secretaria da Fazenda entra em contato com a Associação Comercial e Federação do Comércio — A arrecadação no Interior — Necessidade da mais estreita colaboração — Maior fiscalização das fontes de produção

A Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo receberam ontem a visita de uma comissão de diretores da Secretaria da Fazenda, designados pelo titular da pasta para entrarem em contacto com o comercio paulista, a fim de se estabelecerem de comum acordo os meios de aplicação da nova lei fiscal a entrar em execução no dia 1.o de janeiro do proximo ano.

A ARRECADAÇÃO NO INTERIOR

A reunião, a que compareceram diversos diretores e associados dessas entidades, foi presidida pelo sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que, após dizer dos fins da reunião, deu a palavra ao diretor da Arrecadação do Interior, sr. Angelo Micolellis, que fez uma exposição dos problemas atinentes ao seu setor, salientando a utilidade desse encontro dos representantes do fisco com os do comercio para a boa compreensão das normas da nova lei financeira e sua perfeita execução no Estado. Falou a seguir o diretor da Arrecadação da Capital, sr. Mendes Correia, que entrou em considerações acerca do programa fiscal a ser desenvolvido na Capital no proximo ano, em face da lei que vigorará a partir de janeiro de 1949. Destacou os principais objetivos da nova lei, que visa sobretudo incrementar a arrecadação em todo o Estado, através de uma fiscalização mais rigorosa da produção, no sentido de evitar a evasão de rendas e coibir assim as sonegações de impostos. Acrescentou que isto implicará numa alteração do sistema ora em prática, principalmente na parte destinada a impedir a fraude, não havendo

Os representantes da Secretaria da Fazenda na reunião ontem realizada na Associação Comercial

todavia motivos de alarme para o comercio, sempre disposto a aceitar as inovações que visem melhor cooperação entre ele e o fisco. As dificuldades que surgirem na aplicação dos novos dispositivos legais serão resolvidas, em cada caso particular, por uma comissão especializada no assunto, que atenderá a todas as reclamações.

NECESSIDADE DE COLABORAÇÃO

A seguir, colocou-se à disposição dos presentes para quaisquer perguntas, pedindo-lhes ao mesmo tempo que formulassem sugestões quanto à melhor maneira de aplicar-se a nova lei, dizendo que era inegavelmente da maior valia a colaboração de ambas as entidades representativas do comercio em todo assunto de interesse da classe. Foram-lhe então dirigidas diferentes perguntas relativamente às modificações a serem introduzidas no sistema vigente, tendo s.s. feito uma explanação sobre o assunto, de modo a esclarecer pontos considerados obscuros, os quais — disse — serão assentados de forma clara, nesta fase preparatoria da execução da lei, para que sejam bem aplicados e compreendidos na prática.

A COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Falou em seguida o diretor-geral da Secretaria da Fazenda, sr. Americo Portugal Gouveia, que, inicialmente, solicitou a colaboração da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo no sentido da difusão das normas da nova legislação fiscal para conhecimento dos contribuintes seus associados, ressaltando a proposito os excelentes efeitos da campanha de educação e esclarecimento que de velha data vêm essas entidades realizando nos setores das classes contribuintes. Reportou-se às medidas a serem aplicadas para maior eficiencia do sistema de arrecadação, dizendo esperar contar com a cooperação do comercio para que fossem igualmente salvaguardados os seus interesses e os do fisco. Ao terminar, declarou que era de seu desejo manter novos contactos com os diretores e associados das duas entidades, até o dia da execução da nova lei, para que este fato se verifique normalmente, com pleno conhecimento da classe e sem qualquer duvidas ou temores que possam perturbar a aplicação das novas disposições fiscais. Durante sua exposição teve tambem s.s. ocasião de responder a várias perguntas formuladas pelos presentes.

Encerrando a reunião, falou o sr. João Di Pietro, que agradeceu a presença dos representantes da Fazenda Estadual e manifestou a disposição das duas entidades do comercio em cooperar para a divulgação das instruções da nova lei a fim de que os contribuintes possam bem compreendê-la e facilitar a sua execução.

PAIRA SOBRE A VENEZUELA...

(Conclusão da 1.a pagina)

cedido correu às portas, e as ruas ficaram desertas.

CARACAS, 25 (AFP) — Um grupo de estudantes apoderou-se da Universidade local. A policia cercou o edificio, mas não pôde penetrar no seu interior, limitando-se em manter a vigilancia.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Recorda-se em Buenos Aires a crise que ameaçava o regime Gallegos na Venezuela. Segundo noticias aqui chegadas, militares dirigiram um "ultimatum" ao presidente, pedindo-lhe o reforço da posição do exercito no governo.

O exercito, comandado por Perez Jimenez, controlava no entanto todas as forças militares de Caracas e tinha conseguido afastar o chefe de policia da capital, major Pedro Morales, e o comandante da Guarda Nacional, capitão Tamayo, ambos devotados à Ação Democratica. A partir deste momento, estava decidida a partida.

Entretanto, os conhecedores da situação da Venezuela asseguram que o golpe contra Gallegos representa um simples episodio, e que cedo ou tarde poderá esperar-se a reação de outros grupos militares que agem no seio do exercito a favor da democracia.

Finalmente, os observadores da crise venezuelana asseguram que, de maneira alguma, são destituidos de fundamento os temores de guerra civil.

FATOS POLICIAIS

Foi o operário ferido no rosto por uma punhalada

Ontem, às 20 horas, na sala de espera do cinema Imperial, à rua da Mooca, o operario Arnaldo Francisco, de 17 anos, morador à rua Tobias Barreto, 312, foi ferido a golpe de punhal, figurando na lista do provavel agressor os individuos Antonio Mendes, Jair de Freitas e Nergio Valessi, que fugiram antes da chegada, àquele local, do carro do Radio Patrulha. Arnaldo Francisco, atingido pelo golpe no rosto, à altura da vista direita, foi pensado no posto da Assistencia, recolhendo-se depois à sua residencia. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central que apurou serem futeis os motivos que provocaram a agressão.

Fogo numa oficina de conserto de relogios — Na oficina de consertos de relogios, situada no quarto andar do predio 94 da rua Libero Badaró, ontem, às 17 horas, manifestou-se principio de incendio sendo o fogo dominado pelos bombeiros. Jaime Augusto da Silva Teles, sócio da oficina, prestou esclarecimentos no inquerito iniciado na Central e disse ignorar a causa do fogo, bem como não ter elementos para avaliar o total do prejuizo causado pelo mesmo.

Os peritos da Tecnica estiveram no local e procederam aos exames necessarios, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos.

Feridos numa colisão de veiculos — No largo Santa Cecilia, ontem, às 16,20 horas, o auto de aluguel de chapa numero 3.42.13, dirigido por Rubens Della Fontana, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Taboão, 749 e que transportava Helena Gracco, de 34 anos, viuva, residente à rua Consolação, 77, colidiu com o autocaminhão de chapa numero 5.41.13, guiado por Antonio Pereira. Em consequencia, receberam leves ferimentos o motorista do primeiro veiculo e Helena Gracco, passando ao dois pelo posto de curativos da Assistencia. Foi aberto inquerito a respeito.

Caiu do trem — José Pires de Almeida, de 29 anos, casado, residente à rua Quatro, s-n., em Itaquera, ontem, às 17,30 horas, na estação Roosevelt ao pretender tomar um trem em movimento foi vitima de uma queda, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, depois de passar pelo posto da Assistencia.

Vitima de um disparo casual — Jacomino Belmonte ontem, às 17,30 horas, na rua Anhangabaú, 62, quando mostrava a Antonio Alves, de 33 anos, solteiro, ali domiciliado, um revolver que pretendia vender, provocou o disparo do mesmo indo o projetil atingir o peito daquele. Em estado grave foi Antonio Alves internado no Hospital das Clinicas, depois dos curativos de urgencia no posto da Assistencia.

Motociclista apanhado por um automovel — Cristovam Eichler, de 26 anos, casado, morador à R. Adolfo Pinheiro, 676, na tarde de ontem, às 17,30 horas, na rua Bresser, em frente ao antigo Hipodromo, foi apanhado pelo auto particular de chapa numero 87-23, ficando em consequencia gravemente ferido. Passou a vitima pela Assistencia e, depois, internado no Hospital das Clinicas. Foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes do Trafego (onde apurou-se que o carro era dirigido por Caled Abuch).

Gravemente ferido por um carro de passeio — Na esquina das ruas da Figueira e Visconde de Parnaiba, ontem, às 11,10 horas, o menino Leonildo, de 12 anos, filho de Angelo Corrêa, domiciliado à rua "M", numero 12, na Vila N. S. da Conceição, foi ferido pelo auto particular de chapa numero 26.851, dirigido por Gregorio Gomes Martins. A vitima foi pensada no posto da Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Agrediu e fugiu — Por motivos ainda não esclarecidos, em seu domicilio, à rua da Coroa, 120, ontem, às 19,10 horas, Antonio Tagliaferro, de 41 anos, viuvo, foi ferido por um tal Orlando, que se valeu de um gancho usado para pegar rã. Antonio teve o braço direito varado pelo gancho, tendo de ser internado no Hospital das Clinicas depois de medicado na Assistencia. Não conseguiu a policia, nas investigações que realizou, apurar a causa da agressão.

"A ELEVAÇÃO DE AMERICANA...

(Conclusão da 3.a pagina)

AMERICANA — CIDADE COSMOPOLITA

Iniciando sua entrevista, o deputado Valentim Amaral fez ao reporter as declarações seguintes:

— "Voltarei a falar em plenario como já o fiz, a favor da elevação de Americana a comarca, por reconhecer que, desse modo, estarei agindo em função da verdadeira justiça, jamais por questões de mero favoritismo. Americana é, por assim dizer, um autentico ninho de homens decididos ao trabalho, e que destacam suas inumeras e grandes industrias, as quais, no labor quotidiano, erigem a grandeza de São Paulo e do Brasil."

— "Nesse particular — prosseguiu — Americana se assemelha particularmente a São Paulo. E' uma realidade grandiosa do parque manufatureiro do Estado e uma esperança no panorama futuro do país. Sua população, como a da Capital bandeirante, é cosmopolita, incluindo todas as raças, sem que isso signifique conflito nenhum e o congraçamento de todos em torno do ideal comum, que é o trabalho — verdadeiro milagre universal."

GRANDE NUMERO DE FEITOS

"Se não bastasse o elevado indice de progresso industrial de Americana, citaria, ainda, o grande numero de feitos judiciarios, sendo uma das primeiras cidades nas estatisticas do proprio Tribunal de Justiça do Estado. Aliás, acredito que o colendo Tribunal, ao elaborar a lista das novas comarcas, longe de praticar uma injustiça, não incluindo Americana, o que fez foi evidenciar um lamentavel lapso, que se pode ser corrigido. Compete à Assembléia corrigir o mal e meu apoio a essa causa será total e dos mais sinceros. Tudo farei para a elevação de Americana a comarca, por saber que isso será um ato de justiça, não de favoritismo."

SEARA ESPIRITA

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Na sede da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, à rua Casemiro de Abreu, 392, realizar-se-á sabado proximo, às 15 horas, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo da União Social Espirita, para o qual são convocados todos os conselheiros e suplentes.

1.o CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPIRITA PAULISTA

Em prosseguimento ao trabalho que o Departamento de Educação da U.S.E., vem realizando no sentido de convocar para 12 de dezembro o 1.o Congresso de Educadores Espiritas do Estado, foi realizada na ultima semana do Departamento, a promoção de varias reuniões em diversas cidades do Interior. Os Educadores Espiritas do Estado, estão pelo presente, convidados a iniciarem a colheita de suas tarefas acerca do movimento no Congresso, devendo as inscrições ser feitas desde já. Os circulares e programas do Congresso serão remetidos a todos os que se inscreverem, dentro em breve, estando como organizado o temario que será debatido em plenario assim como organizados os grupos de apoio ao Congresso.

Os interessados em enviar teses e cartazes ou quais deverão entrar em concurso, na forma das circulares já distribuidas aos centros, deverão fazê-lo com a maior brevidade possivel.

Para o Congresso devem, ainda, se inscrever todos os educadores, bastará que os mesmos enviem ao Departamento de Educação da U.S.E.: nome, endereço, centro onde lecionam e cidade de residencia. Correspondencia: Departamento de Educação da U.S.E. avenida Irradiação 152, São Paulo.

CAMARA MUNICIPAL

Defendendo o prefeito Milton Improta, mostrou o sr. José Estefno, de maneira clara e insofismavel, que o atual chefe do Executivo Municipal nada tem na responsabilidade levantada pelo sr. Cantidio Sampaio pela falta de cobrança dos impostos devidos pelo Jockey-Club à Prefeitura.

E o vereador governista o fez com eloquencia, documentação irrefutavel, demonstrando por meio de copias fotograficas tiradas dos processos, que em todas as ocasiões em que o sr. Milton Improta interveio para despachar ou opinar nos processos referidos, pugnou pela cobrança dos impostos devidos, defendendo os interesses do municipio com grande ardor.

Aliás, dada a atuação do sr. José Estefno desde a instalação da Camara, sabiamos que s. exa. só defenderia o sr. Milton Improta caso estivesse comprovada a sua inocencia. Fê-lo bem, sem ataques pessoais dirigidos ao vereador socialista que durante o discurso de oração proferida pelo sr. Estefno confessou não conhecer os processos referentes à cobrança dos impostos devidos pelo Jockey-Club ao municipio.

A Camara agiu corretamente rejeitando o requerimento, contra o unico voto do sr. Cid Franco, mostrando a S. Paulo que sabe agir com justiça. Todas as bancadas unidas demonstraram que não cuidam só de politica mas visam os altos interesses do municipio não permitindo que se praticasse uma clamorosa injustiça, qual seja, o afastamento da Prefeitura de um cidadão inteiramente inocente nos acontecimentos apontados pelo sr. Cantidio Sampaio.

A LEI 482 APERFEIÇOA O FINANCIAMENTO AGRICOLA

O presidente da Republica promulgou, há dias, uma lei de financiamento agricola, que veio ao encontro das aspirações dos lavradores de café. Pronunciando-se favoravelmente, a FARESP enviou, ontem, ao general Dutra, o seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, congratulando-se com v. exa. pela promulgação da lei 482, que aperfeiçoa o financiamento agricola, encarece a necessidade de ser urgentemente concluido o contrato com o Banco do Brasil no sentido de cumprir a referida lei em prazo exequivel, especialmente na parte que eleva para 80% o limite do financiamento. Aproveita a oportunidade, outrossim, para renovar perante v. exa. a antiga e justa reivindicação da lavoura de café pelo restabelecimento do financiamento de três safras, a fim de corrigir natural desequilibrio nas colheitas e culturas permanentes, medida salvadora, que trará alivio aos lavradores, bem como aos devedores. O novo surto de "broca" que se alastra rapidamente por todos os cafezais do pais, está tambem exigindo adoção imediata daquela providencia como unica e capaz de assegurar combate eficiente à sua brevivencia dos cafezais infestados, a reparação de sacrificios. — Cordiais saudações, Iris Meinberg."

ULTIMAS DE ESPORTES

Sagrou-se campeão paulista de cestobol o Corintians

Na quadra da A. A. São Paulo, defrontaram-se ontem, à noite, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Cestobol, da 1.a Divisão, os quintetos do Corintians e do Paulistano. Grande assistencia acorreu ao local desse jogo, acompanhando com inegavel entusiasmo o transcorrer da peleja, que, aliás, foi equilibrada. Para o grémio do Parque São Jorge a vitoria nesse partida significava a conquista do titulo maximo deste campeonato, pois estando com dois pontos perdidos, enquanto o Floresta e com mais uma peleja apenas para disputar além da de ontem, à noite, tornar-se-ia vencedor virtual do titulo maximo de 1948 se o vitoria sobre o Paulistano. E foi o que aconteceu. Os alvinegros, confirmando os prognosticos, venceram o seu adversario, sagrando-se campeões com um ponto perdido. No primeiro tempo o Corintians já vencia por 19 a 12 e conseguiu manter no ritmo vencendo o gremio do Jardim America por 33 a 27.

Os quadros, com seus respectivos marcadores, formaram assim: Corintians — Borbola 11, Ruivo 4, Nelo 3, Nilton, Catronio 8, Taba 7, Sacomã, Braz 5, Angelim 3 e Coelo.

Paulistano: Cuoco 6, Peter 6, Hello 7, Nuncio, Artur, Alberto, Elias e Conceição 3. Como juiz do encontro atuou o sr. Sousa Andrade e como fiscal o sr. Dilson Montanari. Na preliminar o Paulistano venceu por 31 a 29.

Em prosseguimento do mesmo certame, lutaram no Pacaembu, os quintetos do Floresta e do Tenis, saindo o primeiro vencido por 42 a 27.

DOIS ARBITROS EXCLUIDOS

A reunião de ontem, realizada pelo Conselho Diretor de Arbitros, foi uma das mais importantes desde que existe o orgão controlador das arbitragens. Assuntos serissimos se apresentavam aos conselheiros, sobre os quais se esperavam medidas compativeis e drasticas, eis que a nossa Federação vem se ressentindo de uma atividade de certos apitadores, sobre os quais tem recaído gravissimas denuncias e acusações. Tais eram as responsabilidades das referidas discussões, que, em dado momento, o presidente da Mesa pediu aos cronistas que abandonassem o recinto, tornando assim rigorosamente secreta a reunião. Os trabalhos atingiram a madrugada e certamente permitiu decidir-se as duas decisões tomadas.

Dentre os inumeros arbitros que deveriam ser excluídos do quadro, até o momento que permanecemos na sede da F. P. F., apenas dois haviam recebido o devido "destino". Francisco Morelo não foi excluido definitivamente e Emilio Salgado previamente e foi submetido ao Inquerito pela Comissão de Inquerito, seu procedimento incorreto, o que facilitou sua exclusão sumaria. Sobre Emilio Salgado ainda não há provas concretas de venalidade, daí seu afastamento preventivo, e quanto a Khon Filho e João Gambetta, nada pudemos apurar, pois que, a uma hora e trinta desta madrugada nada ainda havia sido decidido sobre os mesmos.

Passa-tempo

SOLUÇÃO

CRUZADO E ATRAVESSADO

Deus pôs a verdade nas nossas orelhas, e o erro em nossos olhos.

Mortos e feridos num pavoroso...

(Conclusão da ultima pagina)

rios dos vagões da composição tombaram, então causando grande numero de vitimas.

CINCO MORTOS

Estabeleceu-se o panico. Gente gritava por socorro do interior do onibus e dos vagões tombados. Populares procuravam prestar os primeiros socorros às vitimas, enquanto outros solicitavam presença de ambulancias do Hospital de Pronto Socorro e cientificavam do caso a Policia.

Restabelecida a calma, verificou-se a existencia, no local, de cinco mortos e de cerca de 30 e tantos feridos.

EVADIU-SE O MOTORISTA

Os passageiros do onibus são unanimes em culpar o motorista pelo tragico desastre. Este, entretanto, que deve ter recebido apenas ferimentos leves, conseguiu fugir, sendo o primeiro a abandonar o onibus sem prestar qualquer socorro aos seus passageiros que se debatiam no interior do veiculo, procurando escapar de entre as ferragens.

FALA O MAQUINISTA

O maquinista João Pinto da Silva, residente à rua Frederico Lima, 131, em Madureira, que levou um banho de agua quente, e recebeu varias contusões, falando à nossa reportagem, declarou o seguinte:

— "Quando o trem se aproximava da rua da Alegria, o trafego do lado do suburbio, que era o da janela em que eu vinha, estava todo parado, tendo o guarda dado sinal para que eu passasse. Entretanto, subitamente, surgiu em frente à maquina um onibus. Meti o freio, mas já era tarde. Deu-se o violento choque. Ouviram-se gritos de socorro. A maquina tombou. A mangueira arrebentou e eu completamente tonto, levei um banho de agua fervente. Nem mesmo sei como escapei, e, todo queimado e cheio de escoriações, ainda estou falando com grande esforço".

FICOU ALUCINADA

Na sala de Raio X, do Hospital de Pronto Socorro, conseguimos falar com a comerciaria Maria Miguel, branca, de 21 anos, residente à rua Vicente de Carvalho, 768, na Vila do Carmo, e que viajava no onibus, que nos disse:

— "Eu trabalho na avenida Gomes Freire n. 17. Todas as manhãs tomo o onibus em que viajava. Ao aproximar-se o coletivo da rua Alegria, o sinal estava fechado. O motorista, entretanto, sem ligar aos gritos dos passageiros, tentou passar à frente do trem, dando-se o violento choque. Fiquei completamente alucinada, tendo perdido a noção das coisas".

O operario do Arsenal de Marinha, Vamberto Rodrigues de Albuquerque, de 28 anos, casado, pardo, residente à rua da Justiça, 75, na Vila da Penha, que, além de fratura do braço esquerdo, ficou irreconhecivel devido ao banho de lama que levou, declarou-nos:

— "Fui um dos primeiros a gritar ao motorista para não passar à frente do trem. Ele, entretanto, insensivel a todos os gritos, terminou provocando esta desgraça, para fugir em seguida".

Somente no Posto Central da Assistencia foram socorridos perto de trinta feridos havendo muitos outros que, por terem recebido apenas ligeiras contusões e escoriações, recusaram os socorros daquele posto.

Até agora, no que apuramos no local, sobe a cinco o numero de mortos, estando os bombeiros procurando retirar os corpos de entre os destroços dos vagões e remexendo as ferragens na suposição de que haja mais vitimas.

Eis alguns dos feridos socorridos no H. P. S., esta manhã:

Onofre Fererira, pardo, 39 anos, casado, operario, rua Irapuá, 450; Joaquim Luís Mendonça, branco, 39 anos, casado, funcionario publico, travessa Leonardo, 23; Elmo Oliveira Gomes, pardo, 26 anos, operario, rua Joana Nascimento, 72; Anibal Vieira de Melo, branco, 27 anos, solteiro, comerciario, rua Guilherme Trota, 27; Artur Leão Alves, branco, 37 anos, solteiro, operario, rua Lucia, 13; Cosme Antonio, preto, 18 anos, solteiro, ajudante de motorista, rua Engenho da Rainha, sem numero; Manuel Gama, 33 anos, casado, operario, rua "B" 5; João Santos da Silveira, branco, 31 anos, casado, comerciario, rua Cacique, 4; Adolfo Albino Venerano, branco, 55 anos, casado, funcionario publico, rua Ferreira Cantão, 273; Jorge Mourano Oliveira, branco, 30 anos, casado, comerciario, rua André Azevedo, 87; João Brás Carolino, pardo, 28 anos, solteiro, operario, rua Conde de Azambuja, 1030; Daniel Zacarias Rosa, branco, 39 anos, casado, foguista, morador na favela de Mangueira; Antonio Felipe da Silva, pardo, 35 anos, solteiro, operario, rua São Benedito, 317; Irineu Dias Corrêa, branco, 22 anos, solteiro, operario, rua Quati, 401 e outros.

MAIS DE 60 FERIDOS

No Hospital Getullo Vargas foram socorridas onze vitimas do desastre da avenida Brasil e no Posto do Meier, uma.

Somadas essas pessoas com as que foram medicadas no H. P. S., verifica-se que o numero de feridos sobe a mais de sessenta.

O P.S.D. e o aumento dos subsídios

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada, nesta tarde, por elementos destacados da representação pessedista na Camara dos Deputados, de que esse partido aguarda a palavra do presidente Dutra par pronunciar-se em definitivo sobre o aumento de subsidios. Parece ser isto uma verdade, uma vez que o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, continua calado, não tendo dado até agora qualquer instrução aos seus correligionarios para que se pronunciem desse ou naquele sentido.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

MISTURA A FARINHA DE TRIGO

Terminada a Ordem do Dia, deixou a presidencia o sr. Lincoln Feliciano que foi à tribuna para combater o projeto de lei, em andamento na Camara Federal, para que seja novamente feita a mistura de raspa de mandioca à farinha de trigo.

Demonstra os perigos que advirão com essa mistura, que só será util para os eternos aproveitadores do povo.

Ocupou depois a tribuna o pe. Carvalho, que se estende em considerações sobre o ensino religioso nas escolas oficiais do Estado. Sobre a materia encaminhou à Mesa um requerimento, sendo a seguir encerrada a sessão.

Segundo aniversário da "Lareira"

Comemorando o seu segundo aniversario, a "Lareira", instituição a serviço da familia, fará celebrar amanhã, às 9 horas, missa rezada pelo pe. Calunans, na capela da Sta. Luzia, situada à rua Tabatinguera. As 16 horas será realizada na sede da "Lareira", à Al. Eugenio de Lima, 766, uma sessão especial para entrega do diploma de presidente de honra ao Cardeal Carmelo Vasconcelos Mota. Em seguida, o pe. Ramon Ortiz pronunciará uma conferencia sobre a familia e finalmente será oferecido um aperitivo a todos os presentes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Melhoria de vencimentos para o funcionalismo municipal

Demorada reunião realizou o prefeito, na tarde de ontem, com o secretariado municipal. O principal assunto, que provocou prolongadas discussões, foi o do estudo sobre a melhoria do vencimentos para o funcionalismo municipal.

Duas foram as sugestões em debate: ou se procederia, imediatamente, as promoções no quadro dos servidores municipais, o que viria, por certo, descontentar grande numero, em face do pequeno numero de claros a serem preenchidos; ou se trataria de uma melhoria geral em todo o quadro ficando suspensas as promoções até dezembro de 1949.

Prevaleceu a ultima hipotese, por ser considerada a mais equitativa e que viria resolver o problema, quando não de fato, pelo menos provisoriamente.

Determinou, em vista disto, o prefeito Milton Improta, que fossem suspensas as promoções e fossem reexaminadas, imediatamente, as questões relativas aos aumentos de vencimentos do pessoal, devendo o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, dentro de breves dias, apresentar os estudos sobre a materia em foco, ao chefe do Executivo municipal.

Congresso dos prefeitos — Outro assunto que foi ventilado na reunião do secretariado foi o dos preparativos para o XI Congresso dos Prefeitos do Estado de S. Paulo, que deverá ser realizado entre 19, 22 de dezembro proximo.

Ficou encarregado o secretario de Obras de apresentar o temario e elaborar o programa de demonstrações do progresso do municipio, aos visitantes, que deverão visitar as nossas principais obras e instituições assistenciais.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 24-11-48: Alcina da Silva Carvalho — R. Barão de Campinas, n.os 715, Aluguel pretendido Cr$ 23.000,00, Aluguel arbitrado Cr$ 11.000,00 sendo: Arm. c/ porão Cr$ .... 6.000,00; Sobreloja frente Cr$ 2.600,00; Sobreloja fds. Cr$ 2.400,00; Alcides Alves Ribeiro — R. Manoel Dutra, n.o 611. Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.400,00; Pascoal Tanzillo — R. Nova de São José, n.o 356 e R. Bresser, n.o 1.521. Aluguel pretendido, Cr$ 4.700,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4.000,00 sendo: Loja Cr$ 2.000,00; Garage Cr$ 200,00; Resid. prop. Cr$ 1.800,00.

Armando Asbahr — R. Visconde de Parnaiba, ns. 35|41 — Aluguel pretendido, Cr$ .... 32.300,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 23.800,00, sendo: — Terreo — Armazem, Cr$ 7.000,00 — 1.º andar — Aptos. 1 e 3, Cr$ .. 1.900,00 cada — Apto. 2, Cr$ .. 1.800,00 — 2.º andar — Aptos. 4 e 6, Cr$ 1.900,00, cada — Apto. 5, Cr$ 1.800,00 — 3.º andar — Aptos. 7 e 9, Cr$ 1.900,00, cada — Apto. 8, Cr$ 1.800,00. — Genaro Pilar do Amaral — R. Paes de Andrade, 436 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.500,00 — Raymundo N. Lebert e outro — Av. São João, 1.901, apto. 24, 2.º andar. — Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00 — Raymundo H. Leber e outro — Av. São João, 1.901, 4.º andar, apto. 42 — Aluguel pretendido, Cr$.. 1.800,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.500,00 — Of. 317 do Serviço de Revisão de Imposto da Div. de Rendas Imobiliarias — Al. Barão do Rio Branco, 431 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.900,00 — Manoel Maria — R. Serra de Botucatu, 177, casa 2 — Despacho: Indeferido, não cabe arbitramento à vista do decreto 9.669|46, estando o aluguel congelado — Of. 730 do Ministerio da Fazenda — R. Florencio de Abreu, 770 — Deferido como requer — Of. 2.972 da Sec. do Trab. e Ind. e Comercio — Al. Barão do Rio Branco, 574 — Despacho: Deferido como requer. — Of. 728 do Serv. do Patrimonio da União-Ministerio da Fazenda — R. Brigadeiro Tobias, 350 — Despacho: Deferido como requer. — Laura Freire Meirelles — R. Itapeva, 303 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.800,00 — Gualter Meira de Vasconcellos — R. Domingos de Morais, 2.414 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 — Lucia Maria Pinell Chaves e outras — R. Espirito Santo, 91 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00

Contradizem-se as duas amantes...

(Conclusão da ultima pagina)

feira imediata, dando, então, inicio aos trabalhos.

— "O sr. Paulo — é o poceiro quem conta — sempre esteve presente à excavação do poço e fazia questão absoluta de dirigir pessoalmente os trabalhos. Mostrava-se muito nervoso com alguma coisa, mas nada deixava transparecer. Perguntava-nos, a todo instante, se era possivel excavar o poço até mais de 4 metros. Perguntei-lhe o motivo porque ele necessitava do poço, tendo-me dito que era para experiencias quimicas, que não podia realizar com agua de torneira, devido ao cloro que esta contem.

— "O lugar onde abrimos a cisterna — prosseguiu — foi escolhido previamente pelo quimico, tanto assim que, ao chegarmos no quintal para examinar o terreno, ele dispensou qualquer medida nossa nesse sentido, mostrando-nos resolvidamente a parte já escolhida previamente. No domingo, quando estivemos a primeira vez na casa, vimos a mãe de Paulo, mas já na segunda-feira notamos não haver mais ninguem em casa, exceto o quimico."

Finalizando seu depoimento, o poceiro Armando Dias, frisando nunca mais ter voltado à casa das vitimas e afirmando que apenas teve conhecimento da tragedia através dos jornais. Solicitou-nos tambem que consignassemos não ter ele, bem como os seus colegas, sentido qualquer mau cheiro na moradia fatidica quando ali trabalhavam e que muito menos tomaram qualquer bebida alcoolica que Paulo lhes teria oferecido, conforme adiantou determinado jornal.

HUMBERTA SERIA UMA CHANTAGISTA?

A novas inquirições foi submetida a jovem Humberta Maria de Almeida, que diz tambem ter sido amante do autor do horripilante crime. Humberta, que espera dar à luz a uma criança, que afirma ser filho de Paulo, ao ser interpelada pela autoridade, novamente, mostrou-se vacilante, caindo em algumas contradições. Supõem as autoridades que esteja ela agindo tão só com o fito de tirar proveito em qualquer coisa da situação. Não foi a jovem capaz de precisar certos traços caracteristicos de Paulo, e ora assevera que o conheceu há cinco anos, ora que a amizade que houve entre os dois não foi muito longa. Tais fatos e outras coisas decorrentes do depoimento de Humberta Maria de Almeida levam as autoridades a admitir seja ela uma chantagista, com que animos não se sabe, ou talvez não esteja fazendo uso perfeito de suas faculdades mentais.

ISALTINA FOI AMANTE DE PAULO

Em face de uma noticia inserida por um vespertino desta Capital, em sua edição de ontem, surgiram duvidas quanto à verdadeira situação da enfermeira, Isaltina Florencio dos Amaros, na vida de Paulo Ferreira Camargo. E' que o mencionado orgão, dando publicidade a declarações da jovem, frisava que ela jamais fôra amante do quimico, tendo mesmo Isaltina asseverado que Paulo fôra seu noivo apenas, e jamais amante.

Corroborando, porem, o que afirmaramos em nossa edição anterior, isto é, que Isaltina conviveu em condições de amasia durante três meses com o criminoso, transcreveremos, a seguir, trechos de suas declarações feitas à policia, nos quais se vê que não fomos precipitados em nossa informação, nem muito menos procuramos deturpar os fatos. Entre outras coisas, disse o seguinte às autoridades a referida jovem:

— «Que nunca fôra à casa da rua Santo Antonio a não ser depois que Paulo lhe informou que sua familia havia ido para lugar proximo, isso no dia 7 deste mês; que naquela data, a convite de Paulo, esteve à noite em companhia do criminoso na casa da rua Santo Antonio, onde o mesmo residia; que depois dessa vez esteve na aludida casa mais duas vezes, numa das quais, no dia 21; que na noite de domingo ultimo, quando ali pernoitou com Paulo, este lhe dissera ter por habito tomar uma ampola de sedativo para dormir; que Paulo demonstrava querê-la muito bem, sendo certo que o mesmo em materia sexual era perfeitamente normal e afetivo; que a presenteava com livros e perfumes; que quando se entregou a Paulo, ela já não era mais virgem, pois fôra deflorada pelo individuo A. G. H., há três anos; que quando conheceu Paulo contou a este sua situação de mulher não virgem, tendo ele lhe dito que isso não teria a menor importancia, e que se fosse um homem vulgar ele não a perdoaria, pois querendo-a bem, ele desprezava os preconceitos sociais e que com ela pretendia casar para viverem felizes por muitos anos».

Das palavras de Isaltina à policia, pois, conclui-se nitidamente que ambos viveram amasiados durante a maior parte do tempo em que se conheceram e não como simples noivos.

DEPOE O ESTUDANTE IVO COSTA

Perante o delegado-adjunto Vicente de Paula Neto depôs, ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, o jovem Ivo Camargo da Costa, aluno da Escola Tecnica «Getulio Vargas» e a quem Paulo solicitou auxilio ao fazer suas experiencias com tiros de revolver no laboratorio de quimica, daquele estabelecimento de ensino. Disse Ivo que, em fins de outubro, após saírem todos os alunos, Paulo Ferreira de Camargo lhe solicitou ficasse até mais tarde na escola, por precisar de sua colaboração em determinado serviço. Quando Paulo verificou não haver mais ninguem no estabelecimento, fechou-se no laboratorio juntamente com o aludido estudante e disse a este:

— "Eu vou fazer uma experiencia aqui, e quero que você me faça umas anotações".

Após isso, o assassino tirou um revólver de um dos bolsos da calça e instruiu o estudante no sentido de que ficasse do lado de fora do laboratorio e procurasse ouvir se repercutiriam fortemente as detonações de uns disparos que ele iria fazer. Acrescentou Ivo Costa que, cumprindo as ordens de Paulo, postou-se nas imediações do laboratorio, de onde emanaram barulhos produzidos pelos tiros do revólver, e isso ele informou ao quimico.

Paulo lhe pediu absoluto sigilo em torno da experiencia, adiantando-lhe que a fizera para ter noção certa se tiros de revólver dados numa casa fechada poderiam ser ouvidos do lado de fora.

Ao que soubemos, por duas vezes Paulo repetiu a experiencia, tanto assim que as portas do laboratorio de quimica da Escola Tecnica "Getulio Vargas" estão crivadas de balas e ainda redomas e tubos de ensaios se apresentam com varios orificios.

NOVAS PESQUISAS DA TECNICA

Deverá a Policia Tecnica proceder a novas pesquisas, hoje, no laboratorio onde o assassino fez as experiencias com tiros de revólver, a fim de examinar moveis, utensilios e outras partes que tenham as perfurações produzidas pelos projeteis. Estranhamente, o sr. Brito Alvarenga, diretor da Tecnica, não consentiu fossem esses trabalhos levados a efeito ontem, por achar que a presença dos jornalistas perturba a ação dos peritos.

DESMENTEM AS DECLARAÇÕES DE ISALTINA

Esteve em nossa redação, ontem, o sr. Antonio Geraldo de Faria, vice-presidente da Associação dos Enfermeiros do Estado, que nos solicitou tornassemos publico o protesto da classe que representa contra as declarações de Isaltina Florencio dos Amaros, a qual, disse, jamais foi enfermeira, conforme tem declarado aos jornais. Disso mais o sr. Antonio Geraldo de Faria que Isaltina, não é enfermeira e nem pertence àquela entidade de classe, exercendo ela as funções de "atendente" apenas, atividade que a enquadra perfeitamente no art. 13, do dec. 10.068, de 23-3-1939.

Por fim, solicitou-nos o sr. Antonio Geraldo de Faria, a divulgação da seguinte declaração: "Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Declaração. Declaramos, a quem possa interessar, que Isaltina Florencio dos Amaros presta serviços neste hospital, desde 28-6-46, como atendente; tendo sempre exercido cargos alheios à profissão de enfermeiro, conforme assentamentos existentes em seu prontuario. S. Paulo, 25 de novembro de 1948. (a) Clarice D.T. Ferrarini, chefe do Serviço de Enfermagem".

"Ao contato com a alma cabocla, sentindo o patricio do Interior em toda a sua pureza, é que conhecemos o Brasil"

Em sua palestra de ontem, o governador Adhemar de Barros exaltou a política rodoviária de sua administração — A importância que alcança o Norte do Paraná com o aumento de boas estradas — X Congresso de Prefeitos, realizado em Taquaritinga — Aparelhamento técnico para a lavoura

O governador Adhemar de Barros, como faz habitualmente todas as quintas-feiras, pronunciou ontem, às 22 horas, através de uma cadeia de radio-emissoras, mais uma palestra, em que deu contas ao povo paulista dos atos administrativos e das realizações verificadas na semana finda.

INAUGURAÇÃO DAS RODOVIAS

Inicialmente, o chefe do Executivo paulista alude à inauguração, no sabado e domingo ultimos, de mais 230 quilometros de novas estradas de rodagem. Refere-se, particularizando, ao trecho Salto Grande-Presidente Prudente; à estrada de Rancharia; à estrada que liga Porto Alvorada ao trecho da Sorocabana e ao que isto significa para a população do norte do Paraná.

O PROGRAMA RODOVIARIO

Continuando, diz:

— "O programa rodoviario prossegue, a fim de estabelecermos contato com todos os Estados vizinhos. Com o Estado do Paraná, varias ligações foram estabelecidas. Em nosso governo, dois estreitamentos rodoviarios realizamos com Mato Grosso nas barrancas do Paraná, sendo um em Presidente Epitacio e outro em Juquiá. Na direção do Triangulo Mineiro, já estamos executando o trecho Matão-Jaboticabal e no proximo exercicio alcançaremos Jaboticabal-Bebedouro, Barretos e Porto Cemiterio, na fronteira, estabelecendo, desta maneira, ligação direta com aquela região.

Abrindo ao trafego, este ano, mais de 400 quilometros de estradas, isto é, duplicando as medias anteriores; construindo, no momento, mais de 700 quilometros e pavimentando quase 100 quilometros nos principais troncos, estamos dando a S. Paulo, e, sobretudo, ao Brasil, os meios necessario para o desenvolvimento da nossa economia e aumentando a velocidade da circulação da produção, no programa mais racional de combate ao custo da vida.

X CONGRESSO DOS PREFEITOS

Alude, prosseguindo, ao X Congresso dos Prefeitos, realizado em Taquaritinga:

— "Assistimos a debates de teses e trabalhos interessantissimos, verificando que o nosso ponto de vista sobre o verdadeiro municipalismo, o municipalismo no sentido economico, está ganhando terreno e conquistando o pensamento da unanimidade dos nossos prefeitos. Todos sabemos, perfeitamente, que de nada nos adiantará tão-somente o decantado municipalismo politico, se, paralelamente, não realizarmos aquele que melhor diz respeito aos interesses da patria, ou seja o municipalismo economico. Assistimos e debatemos teses com os prefeitos que participaram daquele Congresso. Foi uma verdadeira "mesa-redonda". Permitimos, igualmente, que fossemos interpelados sob quaisquer pontos de vista. Conosco haviamos levado dois secretarios: o da Viação e Obras Publicas; engo. Caio Dias Batista e o da Fazenda, sr. Benedito Manhães Barreto, de sorte que pudemos colocar-nos à disposição dos prefeitos, auxiliando, orientando, dirigindo, com o unico objetivo de construir a grandeza de nossa terra".

APARELHAMENTO TECNICO PARA A LAVOURA

— "Em Taquaritinga — continua o chefe do Estado — tivemos ainda o ensejo de visitar diversas lavouras, entre as quais a Fazenda Contenda, onde verificamos, mais uma vez, que temos necessidade de caminhar para a industrialização da agricultura.

Nesta fazenda, vimos como a cana, a mandioca e outros produtos eram ali mesmo beneficiados, industrializados, para produção de amido, de alcool, de açucar. Ainda recentemente, quando de nossa visita a Santa Barbara do Oeste, constatamos a necessidade do aparelhamento tecnico das lavouras. Entretanto, aquilo que acontecia há bem pouco tempo, o horror que os nossos lavradores nutriam pelas visitas dos tecnicos do Estado já não se observa tanto. Os conselhos que aqueles tecnicos lhes davam eram considerados inuteis porque giravam em torno de aquisição de aparelhamento e metodo de trabalho excessivamente caros. Hoje, estamos orientando a agricultura no terreno pratico e objetivo, fazendo com que os agronomos, com os meios de transportes faceis que lhes estamos fornecendo possam entrar em contato com os lavradores e fornecer-lhes seus conselhos".

Finalizando, acrescentou:

— "Podemos afirmar que esta semana foi dedicada inteiramente a um trabalho dos mais produtivos, em face do que me foi dado relatar nesta palestra. Entretanto, isto provoca controversias por parte de nossos adversarios. Mas sabemos que as realizações uteis e proveitosas para a coletividade sempre se salientam, razão pela qual deixamos que a justiça diga do nosso esforço e da nossa dedicação pelo bem dos nossos governados. E' no interior, no contato com a alma cabocla, sentindo o patricio do Interior em toda a sua pureza e simplicidade, que conhecemos o Brasil. Assim é que trabalhamos, percorrendo o nosso Estado, visitando os nossos municipios e pondo-nos em contato com a gente do Interior, que lutam na sua incessante de construir a grandeza da patria".

Vai ser construida a nova estação de abastecimento de aguas da Capital

Assinado contrato entre o govêrno do Estado e a firma Byington & Cia. — As instalações serão montadas no Alto da Boa Vista, em Santo Amaro — O grande empreendimento assegurará o fornecimento de água para uma cidade de 3 milhões de habitantes

No gabinete de trabalho do governador Adhemar de Barros, com a presença do sr. Caio Dias Baptista, secretario da Viação, e dos srs. Mario Dorsa, diretor da R.A.E.; Alberto Byington, Alberto Byington Jr., Moacir Vieira Martins, João Caetano Alvares, Luis Orlando, Francisco Scarpari e José Farah Jr., realizou-se ontem, pela manhã, a cerimonia da assinatura do contrato para a execução das obras da nova estação de tratamento de aguas, a ser construida no Alto da Boa Vista, em Santo Amaro, pela firma Byington & Cia., que venceu a concorrencia.

A MAIS MODERNA DO MUNDO

A nova estação será realizada em quatro etapas. A primeira etapa permitirá a adução de 250 milhões de litros por dia, o que virá reforçar extraordinariamente o abastecimento atual. Quando construidas todas as etapas, será possivel uma adução de 950 milhões de litros por dia. E' maior do que as capacidades reunidas das instalações de Cotia, Santo Amaro atual e Cabuçu, e será a mais moderna do mundo.

O EQUIPAMENTO MODERNO EMPREGADO

O sistema antiquado de mistura para floculação e bacias de decantação, foi substituido pelo equipamento moderno denominado "Accelerator".

Foram previstos três "Accelerators", o que é vantajoso para o tratamento, porquanto o grande volume a ser tratado fica subdividido, conseguindo-se melhores resultados. Dos "Accelerators" a agua é aduzida para os filtros e, depois de feita a necessaria correção de pH e cloração, é a mesma aduzida para um reservatorio distribuidor.

O projeto prevê a construção de uma modernissima casa de quimica, dotada de aparelhagem que permite a aplicação de coagulantes automaticamente e debaixo de perfeito controle, uma moderna casa de administração em que serão instalados modernos laboratorios e mais eficiente aparelhagem de controle, que registra eletricamente as indicações de todas as fases do tratamento, biblioteca e salas de conferencias e estudos.

ECONOMIA NAS INSTALAÇÕES

A nova estação exige menor espaço para a sua construção e, em comparação com o tipo convencional, antigo, ficou mais barata, em cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Desta forma, o governo do Estado toma as providencias requeridas para ser resolvido de forma cabal o problema da agua da Capital paulista, podendo garantir o fornecimento de agua para uma cidade de 3 milhões de habitantes, população que se calcula terá São Paulo, a julgar pelo atual ritmo de crescimento, no ano de 1975.

Presente de grego...

ROMA, 23 (AFP) — Em circunstancias misteriosas e ao mesmo tempo pitorescas, um canhão 75 foi deixado ao abandono num dos suburbios de Milão. Apurou-se que desconhecidos conduziam a grande peça de artilharia num caminhão e a descarregaram em plena rua, com grande surpresa e alguma inquietação dos populares. A policia abriu inquérito a respeito.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A — Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS, DESCONTOS, COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO, PAGUE COM CHEQUE

RIBEIRA SHELL — Cerimonia do batismo da "Ribeira Shell", nova unidade para transporte de produtos petroliferos que vai reforçar a frota da Shell-Mex. Projetada e construida em estaleiros nacionais, a "Ribeira Shell", que mede 24 metros de comprimento e desloca 130 toneladas, é dotada de um motor Diesel de 52 HP, tendo capacidade para 80 toneladas de carga. Foi madrinha da "Ribeira Shell" a sra. T. H. Craig, que se vê no momento em que, no estaleiro Luna Projetos e Construções Navais Ltda., em Niteroi, quebrava a champanhe de praxe, na presença de representantes da Shell-Mex e da firma construtora.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Estão fartos os árabes de receber injustiças...

JÁ se passou um ano e, mais uma vez estamos no fatidico mês de Novembro, com o caso da Palestina no cartaz das deliberações, tal como aconteceu no ano passado, quando a justiça, as leis e os direitos perderam-se no labirinto das discussões de interesses e influencias, se votaram as Nações Unidas, a partilha da Palestina.

O relatorio do Conde Bernardotte, ora posto em discussão, recebeu o simbolico "não" da Russia Sovietica, o que significa que o relatorio, ou seja, a sua aprovação, está virtualmente vetada por uma das quatro grandes potencias que tem o direito e o privilegio de vetar resoluções.

O que está, atualmente, em discussão é a partilha e o modo de executá-la, a fim de fixar em definitivo as fronteiras do projetado Estado de Israel. A comissão politica da ONU está reunida diariamente, mais de uma vez, a fim de ouvir tantos discursos de quantas delegações pertencem à Organização das Nações Unidas.

A atual Assembléia Geral, reunida em Paris, encerrará seus trabalhos impreterivelmente no dia 11 de dezembro proximo e, temos a certeza que todas as resoluções e resoluções a serem tomadas, com referencia à Palestina, ainda contra os interesses dos povos arabes e da população árabe expulsa dos seus lares.

A par dessa certeza de que as injustiças cometidas, com relação ao problema da Terra Santa, terão continuidade, no seio da ONU, neste novembro corrente, justamente como aconteceu em novembro do ano passado, temos a certeza, tambem, que nenhuma resolução será obedecida, ou executada, porque a justiça não predomina nessas resoluções, tanto como a sinceridade é substituida pela farsa e pela falsidade, entre as grandes potencias que estão manobrando a questão, de acordo com seus interesses.

Como não é possivel ajustar e pôr em funcionamento uma máquina com peças erradas, estranhas, não pertencentes a ela, assim tambem, não é possivel resolver o caso da Palestina, nem é possivel fazer com intrusos e estranhos a tomarem o lugar dos legitimos filhos da terra.

Os árabes apresentaram as propostas mais democraticas possiveis, para resolver o problema, com direitos iguais para árabes e judeus, sob um governo central para dois Estados autonomos, dentro de uma federação. Essa proposta foi recusada, tanto pelos judeus, como pelos seus apaniguados protetores.

Um dos pedidos mais razoaveis que demonstram o espirito de justiça dos árabes, foi a solicitação insistente, no sentido de ser o caso da Palestina levado ao julgamento perante a Côrte de Justiça Internacional, mas esse direito que é facultado a qualquer mortal, lhes foi negado porque os agressores sionistas e seus asseclas, como criminosos, receavam enfrentar a Justiça.

O caso da Palestina que está carregando o mundo para a guerra, espalhando desgraças, acarretando desassossego entre todas as nações do Oriente Médio e ameaçando a paz mundial, como alegam os donos da ONU, não merece a honra de ser levado perante a Côrte Internacional de Justiça, entretanto, [illegible] da União Sovietica em aprovar a admissão de Israel como membro da ONU, [illegible] foi levada perante a Côrte Internacional de Justiça.

O caso da Palestina e as medidas nas assembléias da ONU não tiveram por base senão os interesses dos poderosos. Uma simples recusa em admitir uma nação na ONU, o que não acarreta tantos prejuizos, [illegible] ao passo que a Palestina [illegible] de Justiça, [illegible] a pendencia entre a Inglaterra e Guatemala, sobre a possessão britanica nas Honduras, conforme o desejo da "grande" republica da America Central.

As nações árabes estão fartas de receber injustiças e, provavelmente, abandonarão a ONU, conforme ameaçou fazer o Egito.

Qualquer que seja a nova resolução das Nações Unidas, sobre a questão da Palestina, não pode obrigar os árabes a entrarem em negociação com os judeus ou reconhecer o projetado Estado de Israel, nem tão pouco obedecer a essas resoluções absurdas, baseadas em interesses e não em direitos.

Enquanto se cogita da admissão do Estado de Israel, na ONU, pela porta dos fundos, os árabes, mesmo que saiam derrotados nessa batalha politica, não perderão, por isso, a sua dignidade de nem a honra nacional, nem a fé inabalavel nos seus direitos, mais aptos, ainda, conhecendo e distinguindo os amigos dos inimigos com que poderá durar um ano, ou mesmo um século, mas que fatalmente terminará com a vitoria da justa causa árabe e consequente desaparecimento do Estado de Israel.

S. Paulo, 26-11-48. — F. D.

MOVIMENTO SINDICAL

Confirma o min. do Trabalho que manterá demorada palestra com os jornalistas, no Rio, dentro de oito dias

Promete boas notícias para a imprensa o professor Honório Monteiro — A partir de 15 do corrente o aumento dos autarquicos — Aumento tambem das pensões e aposentadorias e abono de Natal para os pensionistas e aposentados

O ministro Honorio Monteiro recebeu ontem em seu gabinete os representantes da imprensa carioca, a fim de esclarecer detalhes sobre o aumento dos vencimentos do pessoal das autarquias.

Interrogado, porém, sobre varios outros assuntos, pois é grande a curiosidade dos leitores por um pronunciamento do ministro a respeito de uma serie de problemas de interesse das classes trabalhadoras e da produção nacional, o professor Honorio Monteiro teve oportunidade de confirmar o noticiario do JORNAL DE NOTICIAS de domingo ultimo, informando que assumira o compromisso de conceder uma entrevista coletiva à imprensa, nos proximos dias, ocasião em que teria oportunidade de responder a todas as perguntas dos reporteres.

DENTRO DE OITO DIAS, A PALESTRA

Continuando a informar, o ministro do Trabalho positivou que dentro de oito dias, no maximo, terá uma palestra demorada com a reportagem, acrescentando:

— "Tenho boas noticias para a imprensa. Terei ensejo de abordar questões não só de trabalho, propriamente dito, mas tambem da industria e do comercio."

EXPECTATATIVA EM SÃO PAULO

Em virtude de que ainda não se conhece a exata posição do ministro do Trabalho a respeito da denuncia do convenio trabalhista firmado com o governo de São Paulo e a respeito de uma serie de outros assuntos, inclusive das eleições sindicais, da reforma das leis de previdencia, da politica de aplicação de fundos das autarquias, da participação direta dos trabalhadores na direção dos Institutos e Caixas, da reforma e ampliação dos Tribunais do Trabalho, da atualização da Consolidação das Leis do Trabalho, etc., etc., a palestra demorada que o professor Honorio Monteiro se propõe a manter com os jornalistas, anunciada em primeira mão pelo JORNAL DE NOTICIAS, está despertando grande interesse em São Paulo, onde há mesmo uma ansiosa expectativa pela definição do ministro do Trabalho.

AUMENTO DOS FUNCIONARIOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

Passando a esclarecer sobre os aumentos dos funcionarios autarquicos, declarou o professor Honorio Monteiro:

— «Ficou resolvido que os Institutos concederão o aumento de vencimentos aos seus funcionarios, tomando por base o aumento proporcionado aos funcionarios publicos e a partir de 15 de novembro, porque os autarquicos receberão, tambem, um mês de gratificação e os aposentados e pensionistas terão igualmente o abono de Natal.

Exatamente porque se fará o reajustamento para os aposentados e pensionistas e tambem em face da concessão do abono, é que se fixou a data de 15 de novembro para o aumento. De modo que as reservas das instituições de previdencia não só serão distribuidas entre os funcionarios, como aos aposentados e pensionistas».

Referindo-se, em seguida, à situação dos funcionarios do IPASE, declarou:

— «Quanto ao IPASE, pela sua situação especial, o aumento será a partir de 1.º de agosto, pois os funcionarios publicos desde essa data já contribuem na base do aumento para essa instituição».

E concluindo, disse:

— «Em relação às aposentadorias e pensões, o assunto, por depender do Poder Legislativo, será encaminhado imediatamente ao Congresso, para os devidos fins».

IMPOSTO SINDICAL

Esclarecimentos da Federação dos Comerciarios para a localidade de Lins

Respondendo a uma consulta da localidade de Lins, esclareceu a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo:

"1 — O Imposto Sindical de que cogita nosso aviso de cobrança é pago pelo empregado, mediante desconto em folha de pagamento feito no mês de março e depositado no Banco, em abril de cada ano.

2 — Os empregados admitidos depois de março devem tambem pagar o imposto, desde que não o tenham feito por outra firma, para a qual tenham trabalhado. Deverão eles exibir o recibo de quitação que é dado pelo empregador anterior, na Carteira Profissional, ou em declaração à parte (artigos 601 e 602, § unico).

3 — No caso em que a firma se constitua depois daquele mês, o procedimento será o mesmo do item 2. Para o empregado é indiferente que a firma seja recente ou antiga. Só se considera a data em que ele foi admitido, pois é ele quem paga o imposto. Apenas é obrigação da firma proceder ao desconto no primeiro mês em que o auxiliar trabalhe, pagando-o ao Banco no mês subsequente.

Diante de nossos esclarecimentos, ficamos aguardando suas providencias para que seja recolhido o imposto reclamado."

Dia 29, no Rio, o julgamento do dissídio dos operários da Light

Recurso dos operários e da emprêsa — Grande interêsse pela decisão do Tribunal Superior do Trabalho

Está marcado, para o dia 29, no Tribunal Superior do Trabalho, o julgamento, em grau de recurso, do dissidio coletivo dos trabalhadores da Light de São Paulo.

RECURSO DOS TRABALHADORES E DA EMPRESA

O pedido inicial do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Hidreletricas de São Paulo foi atendido, em parte, pelo Tribunal Regional do Trabalho, conforme se recorda; dessa decisão do Regional recorreu a Light, por considerá-la injusta e não se conformar com ela.

O sindicato suscitante do dissidio tambem recorreu, em defesa da decisão do Tribunal Regional e em defesa do pedido inicial.

GRANDE INTERESSE PELO JULGAMENTO

De acordo com o noticiado, o procurador do T.S.T. opinou pela improcedencia do pedido dos trabalhadores. Apesar desse voto do procurador, o sindicato e todos os que acompanharam o interessante processo estão acreditando que o Tribunal Superior, a julgar pela justiça do pedido, atenderá aos trabalhadores da Light.

O julgamento desperta grande interesse em São Paulo, estando a decisão final a cargo do T.S.T., aguardada com intensa curiosidade.

A fim de incumbir-se da sustentação oral dos direitos dos trabalhadores da Light, comparecerá à audiencia do Tribunal Superior do Trabalho o advogado Francisco Ribeiro dos Santos e o presidente do sindicato, sr. José Cabral.

ABONO DE 15% E DESCANSO REMUNERADO PARA OS TECELÕES DO RIO

RIO, 25 (Asapress) — Publica-se um acordo feito entre o Sindicato da Industria Textil e o Sindicato dos Trabalhadores da mesma industria, do Rio de Janeiro, segundo o qual os trabalhadores receberão, a partir de 1.º de novembro, o abono de 15% sobre os salarios.

A partir do mesmo dia, os tecelões passarão a receber remuneração pelos domingos e dias feriados.

Assembléia geral dos sócios da A.P.I.

Os socios da Associação Paulista de Imprensa vão reunir-se em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 29, segunda-feira, para conhecimento e votação do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

A assembléia será instalada às 16 horas com a presença da maioria dos socios. Entretanto, se não houver numero suficiente, será instalada uma hora mais tarde, com o "quorum" de trinta socios, conforme determinam os estatutos sociais.

Audiência para os bancários, no gabinete do ministro, hoje, no Rio

Realiza-se hoje, no gabinete do ministro do Trabalho, no Rio, a audiencia especial do sr. Honorio Monteiro com os representantes dos Sindicatos de Bancarios de São Paulo, Rio, Bahia e Minas, para os primeiros entendimentos a respeito do salario profissional daquela categoria.

A fim de participar da audiciencia, seguirão, hoje, para o Rio, por via aerea, os membros da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de São Paulo e tambem o sr. Carlos Dias, que foi um dos integrantes da comissão de bancarios que por incumbencia do Sindicato desta Capital elaborou o anteprojeto de classificação por categoria e do salario profissional.

EFETIVAÇÃO DO HORARIO CORRIDO NOS BANCOS

Por já ter decorrido um ano de sua adoção em carater experimental, deverá ser efetivado o horario corrido de seis horas nos estabelecimentos bancarios.

Ameaçada seriamente a nossa produção de batata em virtude da livre importação da similar estrangeira

"O abarrotamento do mercado com esse produto poderá ser fatal para o consumidor, no futuro", diz o sr. Manoel Carlos Ferraz, na reunião da Faresp — Será solicitada a proibição total dessa importação que só deverá ser feita em épocas de secas — Os criadores estão abatendo vacas ao invés de novilhos

A situação da batata, o abastecimento da carne e a projetada criação do SESSOR, foram os assuntos debatidos na ultima reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Iris Meinberg. Aberta a sessão o presidente aludiu a entendimentos que manteve na Capital federal sobre a situação da batata nacional e à perturbação que o ritmo desse comercio vem sofrendo em virtude da importação que se vem fazendo em grande escala da Holanda e outros paises.

UM MILHÃO E TREZENTAS MIL SACAS IMPORTADAS

O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida informou que já entraram no país cerca de 700.000 sacas de batatas e que serão importadas ainda mais 600.000, quantidade que o Rio consome em quatro meses. A safra paulista em perspectiva é calculada em 3.050.000 de sacas, sem contar a do Paraná, estimada em 700.000. A batata importada da Holanda, Italia, Polonia e de outros paises é cotada de Cr$ 1,80 a Cr$ 2,00 o quilo, ao passo que a cotação do produto nacional oscila entre Cr$ 0,50 e Cr$ 1,50. Os melhores tipos alcançam Cr$ 2,00. No entanto, os consumidores recebem o produto acima de Cr$ 3,00. A importação da batata estrangeira ameaça seriamente a produção da batata nacional e as consequencias dessa livre entrada do produto estrangeiro no país, no momento, poderão ser fatais para o consumidor, no futuro.

Revelou o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida que, a despeito do preço inferior da batata nacional, não estão os grandes comerciantes do ramo fazendo aquisições do produto nacional, a fim de poderem dar escoamento às grandes quantidades do similar estrangeiro importado.

Diante dessa situação, propôs o orador e foi aprovado que seja solicitada a proibição total da importação da batata estrangeira e que seja estabelecido o controle das entradas de batatas. A produção nacional abastece normalmente o mercado interno. A importação deverá ser feita em epocas de seca ou de outros acidentes climatericos. No momento, porém, o que se verifica é uma superprodução.

E' EXAGERADO O PREÇO DA SEMENTE

Tratou, em seguida, o sr. Ferraz de Almeida, da questão das sementes de batatas, frisando que o preço pago atualmente é exagerado, lutando ainda os importadores com serias dificuldades para o desembaraço da mercadoria, cuja vinda ao nosso país é demorada e submetida a uma serie de exigencias do Ministerio da Agricultura, através do Instituto Biologico. A esse respeito, ficou decidido que a FARESP solicitará a liberação da entrega de sementes de batatas e o estabelecimento de um sistema mais pratico de assegurar a boa qualidade dessas sementes.

O orador apresentou, a seguir, numeros, informando que o preço de sementes de batatas holandesas (peso bruto de 30 quilos) foram os seguintes: 1946, Cr$ 72,12; 1947, Cr$ 76,40, e 1948, Cr$ 83,90. E' o seguinte o calculo da produção da batata nacional: Paraná, 700.000 sacas; Sorocabana, 600.00; Mogiana, 450.000; Araraquara,.... 250.000; suburbio, 1.000.000; Capão Bonito, 30.000; Central, 250.000; Paulista, 250.000. Total: 3.750.000. Em outros Estados; Minas, 500,00, e Rio Grande do Sul, 200.000.

AS COOPERATIVAS PERANTE A LEI

Esteve presente à reunião o sr. José Figueiredo Adaimo, tecnico do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que tratou da posição das cooperativas diante da lei de meios e da emenda do deputado Osny Silveira que permite a cobrança do Imposto de Vendas e Consignações nas vendas efetuadas pelos produtores através das cooperativas. Mostrou a necessidade de ser realizado pelas entidades de classe um movimento esclarecedor sobre a materia, tendo o sr. Iris Meinberg informado que está sendo elaborado um trabalho a ser debatido em reunião de que participará o referido parlamentar e os representantes das cooperativas.

O sr. Iris Meinberg informou ter conferenciado no Rio com o deputado Galeno Paranhos, autor do projeto numero 1.205, de 1948, que cria o Serviço Social Rural (SESSOR), tendo sido assentada a introdução de diversas modificações no projeto em apreço, a serem sugeridas pela FARESP, pela comissão especial já designada para esse fim.

O PROBLEMA DA CARNE

O sr. Iris Meinberg abordou o problema da carne, citando dados organizados pela secretaria da Faresp. Verifica-se que no Estado de São Paulo, nos primeiros dez meses, de 1948, foram abatidas 1.363.620 cabeças de gado bovino, das quais 964.938 bois, 335.430 vacas e 63.252 vitelos Nos dados acima, está incluida a estimativa dos matadouros do interior. A porcentagem da matança de vacas sobre o abate total foi de 24,60%, ao passo que durante o ano de 1947 atingiu apenas 22%. Nos dez primeiros meses de 1948 abateram-se mais vacas (cerca de 20 mil cabeças) do que em todo o ano de 1947. Varios circunstantes consideraram que, particularmente nos estabelecimentos sem inspeção federal, a porcentagem de abate de vacas deve ser maior do que a registrada pelas estatisticas, pois é sabido que as solicitações de criadores, no sentido de se desfazerem de suas matrizes, têm sido grandes e constantes. Acontece ainda que nas regiões essencialmente criadoras (Goiás, Mato Grosso e Triangulo) é que o abate de vacas, nas charqueadas e matadouros municipais, tem sido mais impressionante. As charqueadas de Mato Grosso registraram em 1948 um aumento de 100% no abate de vacas sobre 1947; as de Goiás 200% e as do Triangulo 700%. O sr. Iris Meinberg considerou que essa avalanche de vacas, que procura os matadouros, é causada pelo simples fato de que não está havendo um preço compensador para o bezerro. Citou a proposito dados divulgados pelo diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, que se declarou impressionado com o sacrificio que se está fazendo de matrizes e reservas do rebanho de corte. O fato é que o criador, não tendo bom preço para a cria, prefere sacrificar as reprodutoras. Se se generalisar essa tendencia, a pecuaria do Brasil Central está condenada ao perecimento. E' necessario, pois, valorizar o bezerro de corte e isso não se consegue sem a valorização do boi adulto para a engorda e do boi gordo. Esta valorização, por sua vez, só será possivel com um reajustamento do preço da carne. A fim de demonstrar até onde será necessario efetuar esse reajustamento, a presidencia da Faresp determinará um levantamento do custo e produção atual, desde os centros de criação até os de engorda. O sr. Sandoval Coimbra, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, sediada em Barretos, informou que estava efetuando o levantameno em sua região. Acentuou que, nas atuais bases de preço, os centros criatorios do Brasil Central tenderiam a diminuir anualmente a produção de novilhos para o corte, oferecendo, em substituição, vacas reprodutoras, com grande prejuizo futuro para o consumo. Adiantou que na zona de Barretos, observa-se tendencia para empastar vacas, ao invés de bois.

SERÃO TRIBUTADAS AS PRIMEIRAS CONSIGNAÇÕES

Foi informado a seguir que o art. 2.º da lei numero 185, de 13 do corrente, que dispõe sobre medidas de carater financeiro e dá outras providencias, revogou o item b do art 3.º do Codigo de Impostos e Taxas, que isenta as primeiras consignações de produtos da agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial. Dessa forma, as atuais consignações de café para a praça de Santos, que estavam isentas do tributo, passarão a pagar 2,50% de imposto. Segundo se depreende do art. 4º da mesma lei, o consignador (produtor) é quo deve o imposto, o qual será recolhido pelo consignatario Está assim autorizado o desconto do tributo, pelo intermediario.

Outro dispositivo do codigo de Impostos e Taxas que foi revogado pela lei 185 é o artigo 4.º, que isentava as primeiras consignações de produtos agricolas efetuadas por proprietarios de maquinas de beneficiamento, desde que tais produtos não tivessem sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial. A revogação de isenção deverá atingir os maquinistas, sobretudo os de algodão.

Ficou deliberando que se desse ampla divulgação à nova ordem de coisas fiscal, que interessa grandemente à lavoura, bem como que se estudasse o assunto, para o estabelecimento de medidas de defesa dos agricultores.

A composição PA-4, da Mogiana, apanhou um auto, matando uma pessoa e ferindo quatro

O CARRO, ARRASTADO CERCA DE CINQUENTA METROS, FICOU COMPLETAMENTE DANIFICADO — O ESTADO DOS FERIDOS

CAMPINAS, 25 (Da sucursal) — Desastre lamentavel, sob todos os aspectos, verificou-se na manhã de hoje, à altura do quilometro um da rodovia que liga Jaguariuna a Pedreira e Amparo, vitimando cinco pessoas de projeção no seio da sociedade local. Assim, desde o instante em que correram as primeiras noticias do triste acontecido, movimentou-se a população, interessada pela sorte dos passageiros do carro que, arrastado por uma composição da Mogiana, cerca de cinquenta metros, ficou completamente danificado. Infelizmente, uma das cinco vitimas do desastre, sucumbiu na ambulancia que a transportava para Campinas, em consequencia de choque traumatico.

O DESASTRE

De conformidade com as informações colhidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o desastre ocorreu precisamente no quilometro um da estrada de rodagem do ramal de Amparo, numa passagem de nivel da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. O advogado Edmundo Barreto guiava o automovel de sua propriedade, tendo como passageiros o medico Vicente Benedito Silva, profissional do Hospital "Vera Cruz"; o industrial Guilherme Schmutzler, agente da Cia Brahma; o sr. Frederico Santos e o corretor João de Oliveira Barreto. Ao cruzar pela porteira, por volta das 8 horas, o veiculo foi apanhado em cheio pela composição PA-4, daquela ferrovia, vinda de Amparo e completamente cheia de passageiros, sendo arrastado uns cinquenta metros. Os respectivos passageiros, dada a violencia do desastre, ficaram em estado de choque, sendo imediatamente solicitada a presença da Assistencia Municipal, desta cidade.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Duas ambulancias da Assistencia Municipal, com o concurso do medico Saulo Barbosa, dirigiram-se, desde logo, para Jaguariuna, a fim de assistir às vitimas do tragico acontecimento. Duas horas depois, davam entrada nos hospitais "Vera Cruz" e "Irmãos Penteado" após receber os curativos de emergencia nas proprias ambulancias, os passageiros do carro arrastado pela composição da Mogiana. O corretor João Oliveira Barreto, como se disse, faleceu no percurso Jaguariuna-Campinas, vitima de ferimentos generalizados e de um choque traumatico. As demais vitimas, alem dos ferimentos e contusões em varias partes do corpo, apresentavam mais: o medico Vicente Benedito Silva, fratura da bacia e da clavicula esquerda; o industrial Guilherme Schmutzler, fratura da coxa direita e do terço medio da perna direita; o sr. Francisco Santos, fratura exposta da tibia esquerda e fratura do braço esquerdo e o advogado Edmundo Barreto, fratura de varias costelas.

Os srs. Vicente Benedito Silva, Guilherme Schmutzler e Frederico Santos foram recolhidos ao hospital "Vera Cruz" e o sr. Edmundo Barreto ao hospital "Irmãos Penteado", sendo o cadaver do sr. João de Oliveira Barreto depositado no necroterio do primeiro daqueles estabelecimentos hospita[illegible]

Ao que apuramos, o estado das vitimas é relativamente bom, tendo sido todas convenientemente examinadas pelos profissionais das duas casas de saude, passando tambem pelos indispensaveis exames radiograficos.

A policia tomou conhecimento do fato, adotando as providencias cabiveis, sendo que o sepultamento do corretor João de Oliveira Barreto dar-se-á amanhã, às 9 horas, no cemiterio da Saudade, após as formalidades da policia.

A gurizada paulista não deixa de ouvir diariamente, às 17,45 hs.

"Novela Juvenil Vigonal"

★

Uma gentileza do

Fortificante Vigonal

(De Alvim & Freitas S/A)

★

aos ouvintes da

Radio Bandeirantes

PELO INTERIOR

Estradas municipais

Inumeras regiões agricolas do nosso Estado estão sendo bastante beneficiadas com fortes chuvas que têm caido no Interior de São Paulo.

Depois de uma forte temporada de estio, de que se queixavam os agricultores de varias zonas paulistas, e que prejudicava consequentemente a economia municipal, chove agora, em muitos pontos do nosso "hinterland", torrencialmente.

Segundo o noticiario recebido dos nossos correspondentes, as lavouras de muitas localidades bandeirantes, para as quais se previam resultados verdadeiramente pessimistas, já ultrapassam, antes mesmo das ultimas colheitas, dos ultimos trabalhos de extração dos seus produtos, e de forma surpreendente, o que se estava prevendo depois desse fenomeno da natureza.

Reina, em virtude disso, grande alegria entre os lavradores interioranos. E, com muita razão.

* * *

Uma coisa, porém, não deve ser esquecida. Se por um lado as chuvas têm beneficiado um setor da hinterlandia, por outro, elas estão causando transtornos enormes, prejudiciais talvez à propria parte beneficiada. Trata-se aqui das estradas municipais. Das vias de comunicação, das quais dependem enormemente as lavouras, o comercio, a agricultura, toda a vida economica, enfim, do Interior.

E' de grande importancia que os Executivos dos municipios bandeirantes não se esqueçam desta parte. Ela é de vital importancia. A conservação das estradas de rodagem — na sua maioria abruptas, naturais, não calçadas — é um fator de grande importancia para o escoamento dos produtos do Interior. E' da sua boa conservação, principalmente nas regiões onde agora chove, que depende o intercambio economico existente entre os proprios municipios e outros pontos do nosso Estado.

Que se atente bem, portanto, para este ponto.

S. K. S.

Campinas homenageará os mortos da intentona de novembro de 35

CAMPINAS, 25 (Da sucursal) — Em cumprimento a uma determinação do ministro da Guerra, o comando do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves organizou um programa de solenidades para homenagear a memoria dos brasileiros que pereceram na intentona comunista de 27 de novembro de 1935, sendo que tais comemorações estão marcadas para amanhã e [illegible] nossa cidade. A iniciativa teve ampla repercussão, devendo as festividades constituirem uma expressiva demonstração publica de reconhecimento pelo sacrificio dos que tombaram em defesa das instituições e dos principios de liberdade do povo brasileiro, nos tragicos acontecimentos de novembro de 1935.

O programa elaborado é o seguinte: dia 26, às 20,30 horas, no Municipal — sessão solene com abertura pelo tte.-cel. Carlos Frederico Rabelo, cmte. do 1.º B. C. C. L.; discursos pelo 1.º tte. Silvio de Almeida e pelo prof. Nelson Omegna, um minuto de silencio e Hino Nacional; dia 27, às 9 horas, na Catedral — missa solene celebrada pelo cônego [illegible], representante do bispo diocesano. Para ambas as solenidades o comando da milicia sediada no Chapadão expediu convites às autoridades locais e ao povo em geral.

Comemorações do centenario da morte de Chopin — Iniciando de maneira condigna as comemorações do centenario da morte de Chopin, a Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, fez realizar, hoje, no Teatro Municipal, franqueado ao publico, uma noitada litero-musical, que despertou o mais vivo interesse e que alcançou pleno exito. [illegible] Maria Conceição S. Piccolomini e Terezinha Meireles de Melo, ambas do curso de aperfeiçoamento da profa. Maria de Meireles de Melo, que se houveram com pleno desenvolvimento o cumprimento do programa, sendo tambem algo aplaudidas.

Ambulatorio para o bairro da Vila Industrial — O vereador Greci Milani, da bancada do PSP na Camara Municipal, acha-se empenhado na instalação de um ambulatorio medico no bairro da Vila Industrial, destinado a favorecer a população daquela zona da cidade. [illegible] anexas à Escola Paroquial "São José", onde, aliás, já existe um pequeno ambulatorio mantido por um grupo de irmãs de caridade. E' bem provavel que já no proximo mês de janeiro, depois de devidamente aparelhado, entre em funcionamento o aludido ambulatorio.

Exposição de trabalhos — Inaugurou-se hoje, às 10 horas, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, à rua José Paulino, a exposição de trabalhos confeccionados pelas suas alunas, sendo que uma parte dos mesmos será destinada à venda em beneficio das "Obras Missionárias". A exposição permanecerá aberta até o proximo dia 4 de dezembro, franqueada ao publico, das 13 às 20 horas.

Campanha do menor abandonado — Em prosseguimento à benemérita campanha do menor abandonado, realizar-se-á depois de amanhã, nos salões do Tenis Clube, um sarau dançante, cuja renda reverterá em beneficio das obras do antigo Abrigo de Menores de Campinas. Durante a realização da noitada haverá um sugestivo desfile de modas, com a participação de senhoras e senhoritas da sociedade campineira, sendo as mesmas abrilhantadas por otimo conjunto musical. Os ingressos constituirão a renda, bem como a reserva de mesas, que poderão ser solicitadas à comissão promotora.

Aniversarios — Hoje: sr. Santos Junior, redator-secretario do "Correio Popular"; Telemaco Paioli Melges, vice-diretor do Colégio Estadual "Culto à Ciencia"; sr. Paulo Cuba de Sousa, alto funcionario do Instituto Agronômico do Estado.

Visita à Granja "El Dorado" — Os vereadores municipais realizarão amanhã uma visita à Granja "El Dorado", situada no distrito de Valinhos e de propriedade do sr. Lauro Proença de Brito. Os representantes do Legislativo campineiro se interessarão o entre os municipais e a visita será ensejo de assistir ao nascimento de milhares de pintos, assim como à classificação de machos e femeas, que se realizará sob a orientação de um tecnico japonês. Os edis e os homens de imprensa rumarão para aquela propriedade às 11 horas, em condução especial que sairá do Palacio da Justiça.

Exposição de pintura — Foi inaugurada hoje, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos do conhecido artista campineiro Salvador Caruso, detentor de varios premios e recentemente agraciado pelo juiz do premiação do ultimo Salão Paulista de Belas Artes. A exposição permanecerá aberta durante alguns dias, sendo o saguão do Municipal franqueado ao publico das 14 às 17 horas e das 19 às 21,30 horas.

TORRINHA

APROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL

TORRINHA, 22 (Do correspondente) — A Camara Municipal local, em sua ultima sessão ordinaria, aprovou o orçamento para o proximo ano de 1949. A Receita foi orçada em Cr$ 414.000,00 e fixada a Despesa em importancia identica, havendo, portanto, perfeito equilibrio orçamentario.

Escolas Reunidas — Para o proximo exercicio, a Municipalidade, consignou verbas necessarias para a criação de mais uma Escola Municipal e um Jardim de Infancia, concorrendo, dessa forma, com Cr$ 21.300,00, para o ensino primario do municipio.

Natal das crianças pobres — Sob a presidencia da primeira dama torrinhense, está em otimo exito a Campanha do Natal das Crianças Pobres, do municipio. Dia 27, em beneficio dessa Campanha, terá lugar grandioso baile, denominado "Baile Papai Noel".

Cadeia Publica — A Prefeitura, diante de uma solicitação da Secretaria da Segurança Publica, ofereceu em doação um terreno proprio, para a construção da Cadeia Publica e casa de residencia do delegado, locais.

Grupo Escolar — Somente para o edificio do Grupo Escolar "Cel. Antonio Luciano", ainda não há probabilidades de construção, continuando, quem sabe até quando, funcionando em duas casas, sem o necessario conforto, comodidade e higiene.

Falecimentos — Faleceram nesta cidade, dia 8 do corrente, a sra. Angela Botteon Della Coletta, fazendeira neste municipio e mãe do vereador Angelo Della Coletta. Deixou a extinta 15 filhos, 85 netos e 15 bisnetos. Dia 18 o menino Lourival Valenzise, filho do vereador José Valenzise Neto. A's familias enlutadas, as nossas sinceras condolencias.

Diretorio do PSP — Na recente reestruturação feita no Diretorio do PSP local, foi eleito seu presidente, o sr. Ismael Morato de Almeida Lara.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Attilio Vicentini.

Quatro pessoas feridas em um desastre de tráfego em Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Violento choque de veiculos verificou-se hoje, nesta cidade, o qual resultou danos materiais em ambos e, por felicidade, ferimentos leves em quatro pessoas. Eram aproximadamente 13,15, quando ao transitar pelo cruzamento da rua D. Pedro II com a rua Amador Bueno, o ônibus de chapa n. 33.446, da linha 6, pertencente ao E. H. V. L., dirigido pelo motorista Joaquim Antonio, residente à Vila Couto, 60, no Cubatão, foi violentamente abalroado pelo caminhão n. 26.16.47, conduzido por Martini José dos Santos, domiciliado no Morro da Penha, ligação 62. O desastre resultou ferimentos nos que viajavam em sua companhia: Alcides José da Silva, morador à rua São Francisco, 393; João Alves de Oliveira, residente à rua Projetada, 42, casa 26 e Antonio Pinto Nogueira, domiciliado à rua São Leopoldo, 137. Compareceram ao local a autoridade de plantão na Central e um posto da Policia Tecnica, tendo a primeira providenciado a remoção dos feridos ao dispensario do Pronto Socorro, onde os mesmos foram medicados.

Foi aberto inquérito, que correrá pela 5.a Delegacia.

Encerram-se hoje os trabalhos do II Congresso Nacional Hoteleiro — Prosseguem, nesta cidade, os trabalhos do II Congresso Nacional Hoteleiro. Durante o dia de ontem foi levado a efeito o seguinte programa: às 9,30, no "grill" do Atlantico, foram iniciados os debates das teses já aprovadas pelas respectivas comissões. As 14,30, no mesmo local, continuando os congressistas a debater as teses apresentadas e as conclusões das comissões. Às 17,30, no Grande Hotel Guarujá, foi oferecido um coquetel aos hoteleiros participantes do conclave, estando presentes ainda altas autoridades. [illegible] A sessão de encerramento realizar-se-á às 17 horas de hoje.

Homenagem ao bispo diocesano de Santos — Realiza-se dia 30 do corrente, nesta cidade, uma festividade em homenagem a d. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos em comemoração à passagem do aniversario de sua sagração episcopal. No programa elaborado consta a realização de uma missa campal, às 9 horas, na Catedral, e uma sessão solene, às 20,30, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio.

Conferencia do sr. Plinio Corrêa de Oliveira — Nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, realizou-se hoje, às 20,30 horas, a primeira conferencia do sr. Plinio Corrêa de Oliveira, subordinada ao titulo: "Julgando a nossa epoca". Amanhã, à mesma hora, naquele local, será proferida a segunda parte da conferencia, apresentada ao publico santista sob o patrocinio do Centro Frederico Ozanam.

S. Joaquim da Barra

ANIVERSARIO DA EMISSORA LOCAL

S. JOAQUIM DA BARRA, 24 (Do correspondente) — Sabado proximo, dia 27, a emissora local, ZYK-4, Radio São Joaquim Ltda., comemorará o seu primeiro aniversario. A "mais popular" apresentará entre outros grandes cartazes do radio paulistano, os "Vagalumes do Luar" (o conjunto mais harmonioso do radio brasileiro). De acordo com o convite, a K-7 apresentará durante o dia, programas de estudios com a prata da casa.

Politica — A cidade foi infestada de boletins politicos pela Comissão de Propaganda do PRP, em prol da campanha da "Eucaristia Municipalista Nacional", cujo congresso será realizado na Capital do Café nos dias 27 e 28 do corrente, com a presença do sr. Plinio Salgado.

Esportes — Realizou-se domingo passado, nesta cidade, o esperado encontro entre as equipes da Associação Atletica de Orlandia e do São Joaquim F. C., em disputa do Torneio Triangular, promovido pela ZYK-4. Tecnica e disciplinarmente, a peleja agradou. O resultado foi de 1 a 1, mas a equipe de Orlandia jogou melhor e mereceu uma vitoria. O quadro local atuou abaixo da critica, salvando-se alguns elementos como Cera, Ary, Fabinho, Dua, Nelson, Quincas e Zé Ruy, os demais atuaram discretamente. Os quadros formaram-se assim: ORLANDIA — Chita, Cachimbo e Chocolate; Angelo, azeca e Cipriano, Ivo, Claudio, Viana, Sigolo e Argentino. — São Joaquim — Cera, Ary e Ferracioli; Catita, Ré e Fabinho; Dua, Tenista, Nelson, Quincas e Zé Ruy. Dirigiu o prelio o sr. José Ferreira, cobrindo uma falta de atenção da Federação Paulista de Futebol, para com os clubes litigantes, que pediram por oficio e telegraficamente, um de seus credenciados apitadores; sem siquer a F. P. F., respondeu sim ou não.

Os tentos foram consignados por Nelson, numa virada magistral, e Argentino, aproveitando de passe alto de Viana, deu um biciclete sensacional, empatando a contenda. Com este resultado, a equipe Orlandina, distanciou na tabela do torneio, podendo desde já considerar-se campeã do certame.

Na peleja preliminar, o "onze" do São Joaquim F. C. sagrou-se campeão invicto do certame, conquistando o riquissimo trofeu oferecido pelo desportista sr. Luís Marcussi.

Orlandia vs. Guará — Domingo proximo, finalizando o Torneio Triangular, jogarão as equipes da Atletica de Orlandia e Atletica Guaraense.

A "Festa da Sombra" no Tenis Clube — O clube da elite joaquinense, promoverá, dia 11 proximo, no auditorio da emissora local, a "Festa da Sombra". Este acontecimento vem monopolizando a atenção de todos. Trata-se de uma festa inedita, para o Interior, porque, alem de "shows" e outras atrações, apresentará uma especie de "boite".

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o prof. Jair de Andrade.

Incentivando a cultura do algodão

O sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, enviou ao sr. Marino Machado Neto, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo congratula-se com essa Carteira por motivo das novas instruções de financiamento da lavoura algodoeira, que concorrerão poderosamente para incentivar o retorno da cultura dessa malvacea. Sugerimos todavia se renovem os estudos a fim de tornar possivel a conversão do financiamento na base do penhor rural mercantil, após as colheitas, com o fito de facilitar a industrialização e comercialização dos produtos pelo proprio lavrador".

Diretrizes da política econômica nacional

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinaria do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Consta da Ordem do Dia o seguinte: a) posse do sr. José Bonifacio de Souza Amaral no cargo de secretario-geral do Instituto, para o qual foi recentemente nomeado pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira; b) apresentação, pelo sr. José Bonifacio de Souza Amaral, da segunda parte do seu trabalho sobre as "Diretrizes da Politica Economica Nacional", estudo que o Instituto de Economia Rural enviará ao Conselho Federal do Comercio Exterior, como contribuição ao inquerito que aquele Conselho vem realizando sobre aquele problema; c) exame e discussão do anteprojeto de lei que reorganiza o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, do Estado de São Paulo, apresentado pelo sr. Luiz Amaral, bem como do parecer sobre o mesmo, apresentado pelo sr. Virgilio dos Santos Magano.

SOCORRO

Agitada sessão na Camara com a presença do chefe do Executivo

SOCORRO, 21 (Do correspondente) — O povo de Socorro esteve ansioso para assistir dia 17 passado, à reunião dos edis socorrenses. Tal sessão era de grande expectativa da população, por que foi convocada para a mesma o cel. Higino Borges dos aSntos, prefeito sanitario.

Eram 20 horas, quando, em meio à curiosidade de todos aqueles que lotavam as dependencias do Palacio das Aguias, deu-se inicio à sessão, com o comparecimento dos 13 vereadores.

Subiu à tribuna o vereador Baladi, que teceu comentarios em torno da administração do chefe do Executivo municipal, o qual, em brilhantes apartes, desfez as acusações.

A maioria das pessoas que se achavam no recinto, aplaudiu as palavras do prefeito sanitario, tendo então o presidente interrompido a sessão para advertir aos presentes que não podiam de forma alguma manifestar-se.

Reiniciados os trabalhos, outras perguntas foram dirigidas ao governador da cidade que, com documentos e demonstrando grande presença de espirito, refutou todas as afirmações do orador do dia. O povo delirou de entusiasmo e interrompeu a sessão com prolongadas palmas, tendo o presidente, então, decidido encerrar a sessão.

Socorro viveu um dos seus grandes dias. Ao se retirar do recinto da Camara, o prefeito fo acompanhado por grande numero de admiradores que o felicitaram, tendo sido homenageado nesta ocasião.

Donativo — A benemerita sra. d. Antonieta Pinho, residente em aSntos, fez um donativo de mil cruzeiros aos orfãos do Orfanato Dom Bosco, desta cidade.

Banda de musica — Foi inaugurada, dia 15 passado, a Banda de Musica "Santa Cecilia", graças aos esforços do maestro José Pedro Vieira da Silva.

Visitas — Domingo ultimo estiveram em visita a esta cidade, a fanfarra da Escola Industrial "João Belarmino", de Amparo, e os Escoteiros do Ar, da Escola de Aviação de Santos. No Orfanato Dom Bosco, onde ficaram hospedados, foi-lhes oferecido apetitoso lanche. Os caravanistas desfilaram pelas ruas da cidade em homenagem ao dia da Proclamação da Republica.

Festividades civicas — Foram comemoradas condignamente pelo Grupo Escolar desta cidade, com recitativos pelos alunos e discursos pelos professores, o dia da Proclamação da Republica e a data da instituição da Bandeira Brasileira.

Aniversarios — Faz anos hoje, o prof. Eduardo Paiva, pessoa bastante relacionada nos meios sociais e desportivos da cidade; amanhã, a menina Maria Cecilia de Almeida, filha do sr. Clauco Faria de Almeida e d. Diva Paulino de Almeida, já falecida.

Futebol — Realizar-se-á no proximo domingo, na Vila São Luís, uma empolgante partida de futebol entre os esquadrões da A. A. Socorrense (profissionais) e do União A. C. (amadores).

Achando-se nesta Capital o sr. RICARDO MOKARZEL, que não mais é representante deste jornal, convidamo-lo a comparecer à Administração, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

S. Paulo, 24 de novembro de 1948.

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL

Conflito de jurisdição:

23.309 — Andradina — Suscte. o juiz de Direito de Andradina. Suscdo. o juiz de Direito de Birigui. Não tomaram conhecimento. Unanime.

Recursos:

23.045 — Casa Branca — Recte. João Francisco, vulgo "João Pequeno". Recda. a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.152 — Mococa — Recte. a Justiça. Recdo. João Jacinto. Deram provimento. Unanime.

Apelações:

22.892 — Santos — Apte. Antonio Anacleto dos Santos. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

23.061 — Pirassununga — Apte. Pascoal Carille. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

22.631 — Tanabi — Apte. Julio Sachissini. Apda. a Justiça. Deram provimento. Unanime.

21.146 — Santos — Apte. Angelo Vaz. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.029 — Atibaia — Apte. Juventini de Sousa ou Juventino Pereira de Moura. Apdo. João Lopes ou João Carlos Lopes. Negaram provimento. Unanime.

3.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

22.781 — Ribeirão Bonito — Apte. Antonio Cesarino. Apda. a Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante. Unanime.

22.822 — Santos — Apte. Manuel Fernandes Carrera. Apda. a Justiça Publica. Negaram provimento. Unanime.

22.8891 — Santos — Apte. Joaquim de Carvalho — Apda. a Justiça Publica. Negaram provimento por votação unanime.

23227 — Ribeirão Preto — Apte. a Justiça Publica. Apdo. Isidoro Alves Pereira dos Santos. Negaram provimento por votação unanime.

23.231 — Piracicaba — Apte. Osvaldo Cardoso. Apda. a Justiça Publica. Negaram provimento por votação unanime.

21.762 — São José do Rio Preto — Apte. Justiça Publica. Apdo. Domingos Luiz. Negaram provimento por votação unanime.

21.935 — Campinas — Apte. José Kauffmann. Apda. a Justiça Publica. Adiado.

22.337 — Itapira — Apte. Justiça. Apdo. Antonio Miranda da Silva, vulgo "Nico Miranda". Negaram provimento, com as observações sobre ilegitimidade de parte que constarão do acordão. Unanime.

20.941 — Jau' — Apte. Afonso Peres. Apda. Justiça. Deram provimento em parte, a fim de reduzir a pena a três meses de detenção, suspendendo-a condicionalmente pelo prazo de 2 anos. Unanime.

22.545 — Santa Adelia — Apte. Joaquim Brantes, Apda. a Justiça Publica. Deram provimento em parte, para conceder o "sursis" pelo prazo de 3 anos, sob as condições que constarão do acordão. Unanime.

22.018 — Palmital — Apte. Joaquim Gonçalves Machado. Apda. a Justiça. Adiado.

Recursos:

21.674 — Ribeirão Preto — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdo. Simão Stein. Deram provimento para condenar o recorrido a quinze dias de prisão simples e à multa de 2.000 cruzeiros. Unanime.

23.001 — Monte Aprazivel — Recte. Mario Bechelli. Recdo. Paulo de Arruda Campos. Deram provimento ao recurso no sentido estrito, mandando porem que se proceda à distribuição da apelação interposta nos autos. Unanime.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos nas apelações:

37.534 — Rio Claro — Embte. José Di Battista. Embdo. o municipio de Rio Claro. Rejeitaram os embargos.

38.554 — Santos — Embte. Valentim dos Santos Andrade. Embdos. João Tranquilino da Silva e sua mulher. Receberam os embargos.

34.497 — Atibaia — Embte. Antonio Guelpa. Embdo. o espolio de Rosa Santoni. Rejeitaram os embargos.

3.a CAMARA CIVEL

Apelações:

40.195 — Santos — Aptes. Rodrigues Novais & Cia. Apdos. Mendes & Cia.

39.080 — Marilia — Apte. Lucio M. de Almeida Lopes. Apdo. Henrique Guilherme Zilse. Negaram provimento.

39.072 — Andradina — Apte. Faustino Pereira. Apdo. Luis Caravelli. Negaram provimento.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

37.381 — Campinas — Aptes. The Standr. Oil of Brasil S/A. e José Lobato. Apedo. Luiz Gardini. Deram provimento, em parte, para determinar que todos os danos sejam liquidados na execução.

38.558 — Capão Bonito — Aptes. o Espolio de Miguel Ajam e Apdos. Espolio de José Kloe Adiado.

39.896 — Santos — Apte. Luiz Passos e apdos. Julio Secco de Carvalho e sua mulher. Negaram provimento.

37.380 — José Bonifacio — Apte. Vendramini & Menezes Sociedade Comercial em liquidação. Apda. Umbelina de Jesus Guedes. Adiado.

38.632 — Caçapava — Aptes. Rosina Moreira Godoi e seu marido João Godoi e apdos. Pedro Moreira da Costa e outro. Negaram provimento, prejudicado o agravo no auto do processo.

39.103 — Campinas — Apte. Eduardo A. Carvalho e apdos. Bussamara Trabulsi. Não conheceram do recurso.

Recurso ex-oficio:

39.638 — São Carlos — Recte. Juizo Ex-Oficio e recda. Industria e Comercio de Couros S/A. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

40.372 — José Bonifacio — Agtes. João Vendramini, sua mulher e outro. Agda. Umbelina de Jesus Guedes. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

39.982 — Barretos — Agto. Antonio Cardoso e agdo. Rafael de Moura Campos. Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Olimpio Francisco da Silva, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 2 anos de reclusão; Valdemar José da Costa, processado por ferimentos leves e desacato à autoridade policial, foi absolvido; Tenuo Koki de Lima, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

8.a Vara — Brás dos Santos e Mucio Muniz, acusados de furtos foram condenados a 2 anos de reclusão; José Neves Tavares, acusado de apropriação indebita, foi condenado a 2 anos de reclusão; Samuel Freitas, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão; Carlos Negrão, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Antonio Barduco, José Augusto Marzola, acusados de furto, foram condenados a 2 anos de reclusão; Rodolfo Boch, José Colado, Antonio Galo, João Brandão da Silva e Francisco Ruiz Pulido, acusados de receptação, foram condenados a 3 meses de detenção; Manuel Medeiros da Silva, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Geraldo Torres, processado por estelionato, foi absolvido.

10.a Vara — Sergio da Silva, processado por furto, foi condenado a 5 anos e 6 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Cicero Ferreira da Silva, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgou procedente a ação movida por Caio Ramalho da Silva contra Nuno Alvaro Pereira; julgou procedente a ação movida por Demostenes Azevedo contra Carlos Matorelli; julgando procedente a ação que Avelino Teixeira da Silva moveu contra José Fernandes Ribeiro.

3.a VARA — Julgando procedente a execução de sentença movida por Mario Leite contra Odorino Braga.

4.a VARA — Julgando procedente a ação que Gastão Reinaldo de Sousa move a José B. Simões; julgando procedente a ação que Domingos Crisci move a Antonio Maximiniano Guedes; julgando procedente a ação que Lejbus Feferman move a Abdala Neder.

5.a VARA — Homologando o calculo no inventario de Tisber Ruth Braz Pereira.

6.a VARA — Julgando procedente a ação movida por Leonor Salim Haiji contra Jaime Augusto Proença.

7.a VARA — Julgando improcedente a ação que Manoel Silva Pinheiro moveu contra Maria Patrocinio Mota.

8.a VARA — Homologando por sentença a partilha dos bens deixados por Emilio Laufrito e Noemia Laufrito Godoy; julgando procedente a consignação que Angelo Mazza move ao dr. José Aguiar Leme; julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Meira Neto; julgando procedente a ação de despejo que Durvalina Camargo moveu a Leonor de Sousa.

9.a VARA — Julgando improcedente a consignação em pagamento de Memetala Saman contra Antonio A. Nunes Filho; julgando improcedente a ação ordinaria de Antonio Spagnolo contra Oceania S/A. Exportadora e Importadora e outros.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo e homologando o acordo entre Jorge Nome e Lourdes Martinez; julgando procedente a ação de despejo que André Mozete move contra Eduardo Moreira e outros; homologando a partilha no inventario de Luiza Langhi.

12.a VARA — Indeferiu o pedido de manutenção liminar na ação de manutenção de posse, entre partes Fiornia Pezzoli Buggiani e José Vieira.

15.a VARA — Julgando a partilha no inventario de Teresa Padovani Catini; saneando a ação de despejo entre partes Bernardo Serson contra Francisco Peres (dr.); declarando a falencia da Soc. Brasileira de Expansão Economica Ltda.; homologando o calculo no inventario de Claire S. Ferreira; julgando saneada a ação de extinção de condominio entre partes Umberto Piandoli e outro contra Manoel Miranda e sua mulher; julgando extinta a obrigação da firma falida Viuva Pastore & Filho; julgando saneada as seguintes ações: cons. em pagamento — Adelino Augusto Alves & Cia. Ltda. contra Cristiano Gonçalves dos Santos; despejo — Joaquim Maria de Almeida e Silva contra Teresa P. Mauro e outros; ordinaria — Jaime Simões Felgar e Cia. Paulista de Pesca e outros; julgando saneadas as seguintes ações — ordinaria Manoel Ferreira Filho e sua mulher; Roque Mauro e Metalurgica Optima Ltda.; ordinaria Representações Haroldo Camargo Couto e outros e Henrique Fioll; despejo — Luis Setimo Balson e Joana Moledo; despejo — José Horacio e Encarnação Segura Flor.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou procedente a ação que Tomas Vitorio moveu à "A Fortaleza" Cia. Nacional de Seguros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Julgando improcedente a ação ordinaria movida por Joviano Alvim contra a Fazenda Nacional.

Brevemente!
MAIS UM SUCESSO
popular da
Rádio América
AGUARDEM O
"DIA DO VIRA-LATA"
Eleição da "MISS VIRA-LATA"

MERCADOS

Sinopse do dia

Em virtude do feriado em Nova York, os mercados estiveram de modo geral bastante calmos. O de café, em Santos, registrou, no termo, baixa parcial de 10 a 40 centavos, por 10 quilos, negociados 1.500 sacos. Nas entregas diretas, cairam de 50 centavos os dois periodos mais proximos, conservando-se na posição anterior os mais remotos, fechando esse setor da praça de Santos em posição calma e com pouco movimento de negocios, fenomeno que se reproduziu no disponivel, que não registrou modificação digna de nota, sobretudo, devido ao feriado nos Estados Unidos.

* * *

No algodão, caiu o disponivel paulista, de um cruzeiro, por 15 quilos, com mercado calmo. No termo, o mês presente conseguiu preço de 205 cruzeiros, enquanto maio caiu de 60 centavos e os dois meses subsequentes subiram de 90, não se registrando interesse no termo para janeiro e março. Quanto a negocios, o mercado esteve paralisado.

* * *

Os valores funcionaram mais calmos, para os titulos estaduais, ferroviarios e unificados, ou os papeis de mais movimento nos ultimos tempos. O volume de vendas da Bolsa ainda foi de 5.192.903 cruzeiros, dos quais apenas 222.163 corresponderam aos papeis particulares.

* * *

A maior contribuição de batata, quer importada, quer de nossa produção, tem concorrido para deprimir os preços, na Bolsa. Ainda ontem as cotações do disponivel registram baixa de 10 cruzeiros, em saco para todos os tipos, continuando o mercado em posição frouxa. No feijão cairam o bico de outro e o chumbinho lustroso, respectivamente, de 2 e 5 cruzeiros, em saco. Os demais produtos não sofreram alteração digna de registro.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 24	25
Novembro	97,50	97,00
Dezembro	98,00	97,50
Jan. a junho 1949	101,00	101,00
Junho a dez. de 1949	102,00	102,00
Jan. a junho 1950	102,50	102,50

Mercado: Calmo.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 24 foram de 27.333 sacas e somando o total do mês 753.965 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 55.951 sacas e passando os embarques para 46.983 sacas e constando a existencia de 2.125.866 sacas.

— As passagens orçaram em 25.925 sacas e os despachos foram de 31.143 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 95,00; duros Cr$ 90,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 25)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Novembro	60,00	60,00
Dezembro	64,00	64,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Novembro	98,50	98,50
Dezembro	98,00	97,60
Janeiro	99,50	99,80
Março	100,30	99,90
Maio	101,30	100,30
Julho	101,30	101,30
Setembro	101,30	101,30

Mercado: Estavel.
Vendas: 1.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,35
Montevideu	7.90,57
Copenhague (corôa)	3.83,06
Paris (franco)	0.08,57
Estocolmo (corôa)	5.11,63
Bruzelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.23,90
Lisboa, vista	2.74,41
Corôa checa	0.38,78

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75.44,1[illegible]
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.86,64
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,94
Copenhague (corôa)	3.90,0[illegible]
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruzelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 30 81 76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
70	Est. Ferroviarias	685,00
500	Est. Ferroviarias	690,00
47	Est. Ferroviarias	685,00
100	Est. Ferroviarias	675,00
1005	Est. Ferroviarias	665,00
895	Est. Ferroviarias	670,00
71	Est. Ferroviarias	680,00
630	Est. Ferroviarias	660,00
400	Est. Ferroviarias	650,00
200	Est. Ferroviarias	645,00
1	Est. Ferroviarias	700,00
100	Est. Ferroviarias	655,00
168	Unificadas	620,00
10	Unificadas	618,00
60	Unificadas	600,00
170	Unificadas	595,00
488	Unificadas	590,00
290	Unificadas	585,00
360	Unificadas	580,00
21	Uniformizadas	875,00
228	Uniformizadas	873,00
30	Uniformizadas	871,00
170	Est. R.G.S. Rodov.	635,00
180	Populares	188,00
100	Est. São Paulo Rodov.	650,00
10	Est. São Paulo Rodov.	670,00
50	Est. Minas Gerais, serie "A"	145,00
	Federais de Guerra: Obrigações	
27	5.000,00	3.125,00
201	1.000,00	690,00
399	500,00	405,10
615	200,00	132,00
3501	100,00	66,00
	Ações:	
50	Cia. Paulista port.	170,00
26	Cia. Paulista port.	166,00
100	Cia. Paulista nom.	161,00
100	Moin. Santista S.A.	263,00
85	Casa Anglo-Brasileira	87,00
100	São Paulo Alpargatas	
50	Bco. Itau c/80%	120,00
	tas port.	170,00
110	Bco. Nacional Imobiliario	180,00
261	Bco. Comercial	300,00
	Vendas por alvará:	
200	Ações Cia. Paulista nom.	159,00
	Termo:	
200	Ap. Unificadas (liq. janeiro)	595,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	N/C	205,00
Janeiro	208,00	N/C
Março	207,00	N/C
Maio	187,00	187,00
Junho	186,10	187,00
Outubro	182,00	183,50

Negocios realizados: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 24	25
3	223,00	223,00
3/4	223,00	223,00
4	219,00	218,00
4/5	211,00	212,00
5	207,00	205,00
5/6	198,00	197,00
6	187,00	186,00
6/7	171,00	173,00
7	168,00	167,00
8	161,00	163,00
9	161,00	160,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 23 de novembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0,95	2,08
4/5	160.374	30.603.358	223.724	42.983.369	17,49	28,84
5	289.430	55.481.167	285.749	54.913.686	31,70	36,83
5/6	236.138	45.197.776	149.071	28.469.174	25,83	19,10
6	116.283	22.213.265	58.053	11.036.899	12,70	7,41
6/7	67.157	12.832.520	29.048	5.476.418	7,33	3,67
7	26.881	5.135.277	12.272	2.293.867	2,94	1,55
8	7.336	1.339.061	2.583	480.400	0,80	0,32
9	1.556	292.446	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	488	90.655	319	59.339	0,05	0,03
Tot	915.114	175.001.671	778.694	149.004.842	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dias 24 e 25-11: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-10	24.597	4.636.184	1.171.070	222.107.137
De 1-11 a 23-11	3.882	729.816	31.557	5.931.588
Em 24-11	386	72.568	1.307	245.588
Total	28.865	5.438.568	1.203.928	228.284.501

PERNAMBUCO
(Panameuro, 25)

	Ant.	Fech.
Existencia	32.977	29.946
Entradas	92.560	—
Consumo	700	700
Exportação	—	2.331
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Firme.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 25)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 290,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	265,00 a 270,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	275,00 a 278,00
Idem, superior	265,00 a 270,00
Idem, bom	255,00 a 2 0,00
Idem, regular	240,00 a 245,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	240,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	210,00 a 225,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Frouxo.	
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	125,00 a 133,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,55 a 1,60
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	80,00 a 90,00
Idem, de 1.a	60,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	65,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
Do Estado, canaria	— a —
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	166,00 a 170,00
Branco, grande	200,00 a 205,00
Chumbinho, lustroso	160,00 a 180,00
Idem, op. Paraná	165,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	210,00 a 220,00
Jalo	215,00 a 220,00
Mulatinho	150,00 a 160,00
Preto	150,00 a 160,00
Roxinho, mineiro, extra	240,00 a 260,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, Paraná	180,00 a 200,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,05 a 2,10
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	104,00 a 105,00
Amarelo	99,00 a 100,00
Amarelão	95,00 a 96,00
Comum	87,00 a 88,00
Marcado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 23-11-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	313.918	58.412.239
Linter	20.356	4.071.033
Açucar	71.818	4.309.080
Alfafa	—	—
Amendoim	78.072	1.978.440
Arroz ben.	32.505	1.889.052
Far. mand.	—	—
Far. rasp. mandioca	—	—
Far. trigo	95.648	4.817.646
Rasp. mand.	—	—
Feijão	65.375	3.897.041
Mamona	27.003	1.402.241
Meio arroz	—	—
Milho	67.378	4.034.429
Oleo de car. de alg.	—	—
Rep. mand.	848	36.540

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	151,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 25)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	NIO
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,30
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	41.045
Desde 1.º de setembro	2.284.984
Exportação	55.160
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.159.787 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado: Estavel.	

METAIS

(Panameuro, 25)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 25)

Dezembro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—

Mercado: —
Desde o fechamento anterior — Alta e baixa.
Disponivel: —
Vendas do dia: —
Nota: Feriado.

A VIDA EM ALGARISMOS

Pelo aumento da produção

Apesar da guerra haver terminado há três anos, embora os efeitos imediatos do conflito armado já não se façam mais sentir diretamente entre nós, observa-se ainda uma das suas consequencias: o cambio negro. Todos os dias os nossos jornais trazem denuncias de tais fatos e a ação da policia e de outras autoridades responsaveis mostram-se incapazes de reprimir definitivamente essa prática daninha. Qual a causa dessa ineficiencia das autoridades, ou eficiencia dos prevaricadores?

A causa unica reside em nossa limitada produção, que não é suficiente para o abastecimento completo do mercado nacional. E quando um ou mais produtos escasseiam, o cambio negro aparece como consequencia logica dentro de um regime como o que em que vivemos. De pouco adiantam em tais casos, leis, decretos e mesmo fiscalização. O mercado, no regime capitalista, se regula pela grande lei natural da oferta e da procura. Não há a fugir disso. E a raridade de um artigo provoca sua alta imediata, determinando as práticas irregulares de negocios. Tal a origem do cambio negro entre nós e em todas as partes do mundo.

Portanto, se queremos acabar com esse mal, o unico caminho a trilhar é provocar o aumento da produção, o qual determinará um equilibrio natural entre a oferta e a procura, fazendo os preços voltarem ao seu estado normal, impedindo, assim, as especulações e os preços fora da tabela.

E, nesse sentido, é preciso que se diga que os governos nacionais não estão cooperando para chegarmos a esse resultado, pois não estimulam suficientemente o crescimento da produção nacional. Merece atenção e mesmo apoio, por isso, a campanha levantada por varias instituições paulistas de aumento da produção, porque só ela nos restituirá o almejado equilibrio no mercado.

Para esse fim, as instituições que encabeçam a campanha, sugerem uma série de medidas que devem ser estudadas e depois postas em prática. A primeira delas, tem a ver com o financiamento, que é necessario ser maior e mais elastico, a fim de melhor servir às suas finalidades. A segunda, é a organização de armazens para preservar os produtos deterioraveis. A terceira, é o estudo e solução dos problemas que tem a ver com o aumento de nossos produtos agricolas e industriais, tanto no que diz respeito às questões economicas, como às tecnico-cientificas, por meio de melhor assistencia aos produtores. Poderemos, da nossa parte, acrescentar uma melhor utilização dos nossos meios de transportes, em grande parte, dificultam a circulação das mercadorias e atrasam sua chegada nos centros consumidores.

Se estudarmos e levarmos a efeito estas medidas, não há duvida de que a nossa produção aumentará e desse modo terá fim o malfadado cambio negro, que tanto prejudica a nossa população e contra o qual todo mundo grita e nossas autoridades se mostram impotentes para impedí-lo.

III Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial

Estão abertas as inscrições à Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial, instalada no Parque D. Pedro II, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, e que entrará em sua terceira fase em março proximo.

Essa mostra de produção tem sido uma das mais completas no genero, tanto pelo numero de expositores como tambem pelo capricho com que é organizada.

No proximo ano, a par das atrações dos ultimos certames, serão apresentadas novidades, quer nos pavilhões quer no parque de diversões.

Os expositores interessados devem dirigir-se ao Comissariado Executivo da Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial, à rua do Gasometro (em frente do Palacio 9 de Julho) ou pelos telefones 3-9446, 3-9789 e 2-2762, para quaisquer informações.

Reunião extraordinária na Sociedade Rural Brasileira

A fim de tratar de assuntos de grande relevancia para a classe rural, será realizada, na manhã de hoje, na Sociedade Rural Brasileira, uma reunião na qual tomarão parte diversos diretores e o sr. Francisco Malta Cardoso atuará como consultor juridico. Essa reunião será presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 25/11/48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.116.898
Café entrado desde 1.o deste mês		885.030	
Café entrado hoje:			
Paulista	53.268		
Mineiro	1.700		
Goiano	500		
Paranaense	483		
Matogrossense	—	55.951	
Total entrado durante o mês até hoje			940.981
Café embarcado desde 1.o deste mês		837.269	
Café embarcado hoje		46.983	
Total embarcado durante o mês até hoje			884.252
Café despachado desde 1.o deste mês		822.224	
Café despachado hoje		31.143	
Total despachado durante o mês até hoje			853.367
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.179	
Idem, hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.179
Estoque da praça, hoje			2.125.866

Vendas do dia 24: 27.333. Mês: 753.965. Ano: 3.953.878.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 34.700. — Pela E.F.S.: 21.251.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Feriado.

TERMO — Santos — Funcionou com baixa de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,30.

ENTREGA DIRETA — Novembro — Cr$ 97,50. Novembro e dezembro — Cr$ 98,00. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 101,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 102,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 102,00.

Mercado estavel.

DISPONIVEL — Nova York — Feriado.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 95,00; Tipo 4 duro — Cr$ 90,00; Tipo 5 s/descr. — Cr$ 61,50. Mercado calmo.

ESPETACULOS

TEATRO

"Só nós três"

A peça de Sidney Howard, "The Silver Cord", que os "Artistas Unidos" estão apresentando no Teatro Santana, desde anteontem, com o nome de "Só nós três", reune as qualidades positivas de um bom espetaculo, que mantem o interesse de quem a assiste, interesse que vai gradualmente crescendo com o desenrolar das cenas que se valorizam pelo equilibrio da interpretação.

Quer pela sua construção, que está bem feita, quer pelo tema apaixonante que explora, a peça revela a segurança do seu autor em lograr com os sentimentos dos personagens que dão à historia um colorido de impressionante realidade, onde avulta a figura de uma mãe que, com os excessos de amor maternal, chega ao paroxismo de transformá-lo em egoismo maléfico e destruidor. Aliás, o egoismo materno, na sua manifestação mais aguda, é o material de que se serviu o autor para dar substancia ao seu trabalho, mostrando-nos os quadros aterrorizantes e morbidos da paixão absorvente, ilimitada e cruel de uma mãe pelos dois filhos, de quem não quer se afastar um só instante, nem mesmo pelo casamento. Daí os atos desumanos e incriveis que pratica para afastá-los da mulher amada, os quais repontam de instante a instante e até com requintes de perversidade. Esta é a sintese da peça de Sidney Howard, que centraliza na figura dessa pobre mãe, que merece muito mais compaixão do que rancor pela sua conduta, o personagem maior do seu trabalho, e a essa pobre criatura que dá origem e alimenta o conflito domestico que ali se apresenta com agudeza de detalhes e segurança de observação psicologica.

Henriette Morineau no papel da sra. Phelps tem, sem favor, uma das suas maiores criações. E' impressionante o modo com que exterioriza os sentimentos, que ganham uma vigorosa força de expressão, principalmente quando a pobre mãe se torna agressiva em seus gestos e atitudes diante dos obstaculos que se antepõem aos seus intentos. O seu papel foi estudado com carinho e daí o equilibrio da sua interpretação, podendo-se mesmo afirmar que todos os seus vastos recursos de atriz foram postos em ação, para compor aquele tipo seco e duro de mulher antipatica, que não hesita em lançar mão de todos os recursos para separar os filhos da mulher amada. Suas mutações fisionomicas, seus gestos, suas exatas inflexões, deram ao personagem criado por Sidney Howard um relevo admiravel, mostrando-nos tal qual ele poderá ser na vida real.

Flora May, que deu o maximo rendimento no papel de Hestor, a esposa de um dos filhos da sra. Phelps, soube se conduzir admiravelmente, impressionando o potencial artistico que revelou no final do segundo ato, que lhe valeu uma verdadeira consagração de aplausos da numerosa platéia. Margarida Rey, como Cristina, a esposa de David, outro filho da sra. Phelps foi, para mim, uma revelação, pois até então ela havia representado papeis sem grande importancia, que não lhe permitiam revelar suas reais qualidades de atriz. Na peça de Sidney Howard ela aparece de maneira mais convincente, merecendo aplausos a sobriedade e segurança que imprimiu ao seu desempenho. Gostei imensamente do seu comportamento dramatico nos ultimos instantes do derradeiro ato, onde pôde demonstrar o seu aperfeiçoamento na arte de representar.

Jacl Campos, como David, filho da sra. Phelps e marido de Cristina, é o tipo do rapaz que vive no nosso teatro, que vai caminhando muito bem e poderá ir longe, principalmente se não se afastar do convivio de Henriette Morineau que tem sabido orientá-lo no prosseguimento da sua carreira. Na peça, ele se conduziu com certa segurança, pois inflexiona com propriedade, delatando, todavia, certo [illegible] no momento em que, diante da partida da esposa, ele grita o nome [illegible]. Darcy Reis, o Robert também não esteve mal e mostrou que está progredindo sensivelmente e consegue prender a atenção do espectador com o desempenho do seu papel. Os cenarios, de Valentim e Tromponsky, muito bem feitos, colaboram eficazmente em manter a atmosfera de tempestade criada pela sra. Phelps, dentro do seu lar.

"Só nós três" vale como uma demonstração de que o nosso teatro caminha para o verdadeiro nivel cultural, dentro do qual ele deve viver e se desenvolver.

M. J. S.

"SÓ NÓS TRÊS" HOJE, A NOITE, NO TEATRO SANTANA

"Os Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, darão hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Santana, a representação da peça "Só nós três", da autoria de Sidney Howard, em tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Os principais papeis da peça foram confiados a Henriette Morineau, Flora May, Graça Melo, Darcy Reis, Margarida Rey e outros.

Domingo, às 10 horas da manhã, mais uma representação de "O Casaco Encantado", no "Teatro para Crianças"

NINO NELO NO PAVILHAO TEATRO MEDICI

No Pavilhão Teatro Medici, localizado à avenida Celso Garcia, onde está trabalhando com sua Companhia de Espetaculos para Rir, Nino Nelo apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "Por que choras, palhaço?". Segue-se um ato de variedades, com intervenção de artistas do elenco.

"A MARGEM DA VIDA" HOJE, A NOITE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo Experimental de Teatro, será levada à cena, hoje, novamente, às 21,00 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Margem da Vida", original de Tennessee Williams, interpretando os principais papeis Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Nidia Pinheiro e Abilio Pereira de Almeida.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Deverá estrear no dia 3 de dezembro, na sala vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tresu Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite de estreia será encenada a revista "Alto lá com o seu charuto!"

NOS DOMINIOS DA S. B. A. T.

Com a renuncia coletiva da diretoria da SBAT, o Conselho Deliberativo, na forma dos estatutos, passou a exercer a sua administração, tendo delegado poderes para representá-lo ao comediografo Gastão Tojeiro, como presidente, e aos consocios Modesto de Abreu, como secretario, e Gama e Silva, como tesoureiro. Dentro de dez dias, serão realizadas novas eleições, para a constituição de uma diretoria definitiva.

* * *

Foram admitidos como socios efetivos da SBAT os autores teatrais Fernando Alves da Costa, já representado pela Companhia Jayme Costa, alem de co-autor de várias revistas do Teatro Recreio, e Aldo Calvet, autor de diversas comedias e tambem critico teatral, nas colunas da "Folha Carioca".

CINEMAS

"Ninho de Abutres"

Encontra-se em exibição, no Marabá, a pelicula da Warner, "Ninho de Abutres", (To the Victor...), dirigida por Delmer Daves, com Viveca Lindfors, Dennis Morgan e Victor Francen, nos principais papeis. Não se podem negar à pelicula qualidades tecnicas, nem tampouco alguns aspecse pode negar à pelicula qualidades tecnicas, nem tão-pouco alguns aspectos de sua fotografia, sobretudo quando aproveitada inteligentemente para ressaltar o realismo dos acontecimentos (a chegada do "traidor" e a perseguição de sua esposa, através das ruas e pontes de Paris por exemplo). Contudo, a historia é dessas coisas irrisorias e que, no cinema norte-americano, já não nos causam surpresa. Principalmente a conclusão, destorcida no que possui de fundamental, para exaltar a excelencia do regime norte-americano. Os personagens, uma jovem francesa, presa do terror de ser assassinada, pela "gang" do esposo, o colaboracionista "traidor", que aguarda julgamento, um americano, ex-combatente, que se encontra em Paris, atolado no "cambio-negro", um comissario de policia, obcedado pela ideia da justiça, "aproveitadores", "gangsters", etc., etc., se movem num ambiente real, (as ruas de Paris), e participam de uma historia que pretende evidenciar a luta de alguns abnegados contra a terceira guerra (aspecto positivo do filme). Todavia, por razões obvias de se compreender, essa gente toda se move como automatos, agindo dentro dos limites impostos pela conveniencia dos produtores. Disso resulta, consequentemente, a falsidade dos acontecimentos. Com tal material humano e uma historia como essa, Daves poderia muito bem realizar um grande filme. No entanto, a pelicula termina por se preocupar, exclusivamente, em exaltar, umas vezes claras, outras veladamente, a democracia americana, como o melhor regime do mundo. A impressão que temos é de que "Ninho de Abutres" já faz parte da linha de filmes encomendados pela Comissão contra as Atividades Antiamericanistas do Senado.

Embora possuindo tecnica e fotografia boas, o filme se conduz, porem, com ambiguidade e falta de fluencia. Faltam certas conexões indispensaveis à clareza da historia, o que faz acreditar em cortes violentos, feitos ao correr do filme, sem outro objetivo que não o de atender, provavelmente, às imposições da censura. Quanto à interpretação, deve-se destacar de Viveca Lindfors, sueca de talento, cujo desempenho a coloca entre as boas "estrelas" do cinema. Sua plasticidade fisionomica e sua elegencia, aliadas a uma personalidade feminina realmente interessante, fazem-na uma das atrizes mais disputadas de Hollywood. Dennis Morgan, como sempre, sem grande merito artistico. Victor Francen, com Viveca Lindfors, constitui o melhor elemento do filme. Musica agradavel.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO SÃO JOAQUIM LTDA.

ZYK-4

Comemorando amanhã, o seu "PRIMEIRO ANIVERSARIO", apresentará aos seus milhares de ouvintes de toda a ALTA MOGYANA um programa completamente diferente. Durante todo o dia desfilará ao micro k-4 a "PRATA DA CASA" e artistas das emissoras vizinhas. À noite "BIG SHOW" com os maiores artistas do "cast" PAULISTANO. como: — JOTA CARVALHO — MIRES DE OLIVEIRA — DIVO ANDRÉ — YARA MARIA — RUBENS MEDINA, esses da RADIO BANDEIRANTES: VAGALUMES DO LUAR (o conjunto mais harmonioso de S. Paulo), da RADIO RECORD — TRIO AMERICANSUL (Pilo, garoto prodigio; MARIA LUIZA, a garotinha maravilhosa e NANCY SACARELLI, ex-artista da RADIO TAMOYO) e a JAZZ TUPÃ, no "MAJESTOSO" auditorio. GRANDIOSO BAILE comemorativo, com o JAZZ TUPÃ, no "MAJESTOSO" auditorio.

600 mil ouvidos "CORUJAM" diariamente os 1550 Kclos. da ZYK-4 — Anuncie e progredirá — RADIO SÃO JOAQUIM LTDA!

RADIO

Coisas que aborrecem

Certas emissoras de São Paulo adotam um padrão de locutagem que, francamente, não me agrada e forçosamente não agradará muita gente. Refiro-me ao diapasão de voz usado pelos locutores, quando anunciam os programas ou mesmo quando procedem a leitura dos textos comerciais, o que é feito num tom muito alto. Tanto isso é verdade que, muitas vezes, quando termina um artista de cantar e entra a fala do "speaker", o ouvinte é obrigado a diminuir o volume do radio, tal a gritaria que se ouve, prejudicando sensivelmente o prazer da audição.

Até hoje não pude encontrar uma razão forte de tal sistema, uma vez que o microfone não foi feito para se berrar diante dele, mas os diretores de certas emissoras enxergam nesse estilo uma das maravilhas do universo e continuam mantendo os seus locutores gritando, gritando, gritando... No entanto, se esses mesmos diretores tivessem o cuidado de ouvir outras estações, onde os "speakers" falam naturalmente diante do microfone, sem berrar os textos comerciais, talvez viessem a mudar o padrão de locutagem adotado em suas estações. E' tão bonito, tão agradavel ouvir-se um locutor falar no seu tom de voz natural, sem aumentar de entonação, ou melhor, sem gritar, que eu não posso compreender que em São Paulo não se generalise esse sistema.

Enfim... gritar diante do microfone, para mim, não está certo e eu incluo tal sistema no rol das coisas que aborrecem no radio paulistano. E o faço, certo de que milhares de pessoas estarão de acordo comigo, em genero, numero e grau.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas; 19,05 — Inglês pelo Radio; 19,15 — Noticiario; 19,30 — Musica de Ballado; 20,00 — "Fibras Vegetais" — palestra; 20,15 — Cabaret — 2.a parte; 20,30 — 1) Livros e Autores, de Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga; 20,45 — Cabaret — 2.a parte; 21,00 — Noticiario; 21,15 — Politica Internacional, comentario; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Sumario das Noticias e Radiopanorama; 22,30 — Fim da transmissão.

MUSICA

SOPRANO ARLETE EL-KHOURY

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de canto do soprano Arlete El-Khoury, em beneficio do Natal das crianças pobres do Libano e que terá o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros.

RECITAL DE CANTO

Patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á, depois de amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o recital da cantora Maria Kareska, que apresentará um programa selecionado.

CONCERTO SINFONICO

Realizar-se-á no proximo domingo, às 10 horas, no Cine S. José, bairro do Belem, um concerto da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Edoardo Camargo Guarnieri e sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A banda musical sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará, no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 29 do corrente, mais um concerto, com o seguinte programa:

1.a parte — Schubert — Rosamund — Abertura; Beethoven — Quinta Sinfonia — 1.o) Allegro; 2.o) Andante); 3.o) Scherzo; 4.o) Allo. Final.

2.a parte — A 2.a parte do programa estará a cargo da soprano sra. d. Maria Kareska, com acompanhamento da banda. Carlos Gomes — Guarany — Sinfonia (banda); A. Gretchaninow — La Njut — Canto; Miguel de Giluka — Cavatina n. 2 — Canto; Ernani Braga — Capim de Pranta — Canto; Ernani Braga — São João — Da-Ra-Rão — Canto.

3.a parte — O. Respighi. — I Pini Di Roma — Poema Sinfonico; I — Pini de Villa Borghese; II — Pini presso una catacomba; III — I Pini del Gianicolo; IV — Pini della Via Appia.

O BALLET NA INGLATERRA

Informam de Londres que o ballet deixou de ser espetaculo para os mais favorecidos, na Inglaterra. Há não muitos anos, o ballet, em suas curtas temporadas, atraia apenas os ricos e as audiencias encasacadas davam ao espetaculo um ar de esnobismo, que se chocava com o mundo moderno. Nestes ultimos anos de paz, entretanto, vêem-se nos numerosos teatros de ballet de Londres, desde o lorde (em termo comum) até a dactilografa. Agora "o ballet vai para o povo", ou melhor, "vai para o ar livre". Durante a temporada deste ano, nada menos de 54 espetaculos foram dados nos parques desta capital londrina, a preços populares, atraindo dezenas de milhares de espectadores.

Organizam-se, outrossim, novas companhias, que percorrerão o país, dando espetaculos populares.

Núcleo dos Artistas Plásticos

Comunicam-nos do Nucleo dos Artistas Plasticos:

"Estão abertas as matriculas para a formação do 4.o periodo do Curso de Desenho, Historia e Filosofia da Arte, instituido pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo.

Aos alunos das diversas turmas, após as aulas preparatorias de desenho-basico serão ministrados cursos de pintura, escultura e outras especializações artisticas. Horario dos cursos: das 16 às 17,30 horas. Outras informações serão prestadas aos interessados na sede do Nucleo dos Artistas Plasticos situada à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Realizar-se-ão nos dias 5, 6, 12 e 13 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, os exames publicos dos alunos do 1.o ano letivo da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Esses exames constarão de cenas representadas pelos 14 candidatos que frequentaram o curso de Drama, dirigido por Alfredo Mesquita, e o de Comedia orientado por Cacilda Becker. Encerrando as provas, os alunos representarão pantomimas ensaiadas pela professora de mimica, Chinita Ullmman e coros dirigidos pela professora de dicção, Vera Janacopulos.

FLORA MAY — Há pessoas que nascem predestinadas a criar alguma coisa de notavel no meio ambiente em que vivem. Este é o caso que se ajusta à jovem artista Flora May, integrante do elenco de "Os Artistas Unidos", atualmente no Teatro Santana, onde se vem destacando na interpretação de "Só nós três", de Sidney Howard

Notas Catolicas

Catecismo da Doutrina Cristã

Tivemos oportunidade já por varias vezes de comentar o assunto acima epigrafado, porque é um tema que interessa toda gente que deseja nutrir-se das coisas belas e cristalinas como são os principios da religião de Jesus Nazareno. Dissemos que o catecismo é o melhor e o mais sabio dos livros porque encerra todos os codigos do direito humano em sentido moral e espiritual, porque ensina a verdadeira religião de Jesus Cristo, e porque conduz o ser humano à pratica do bem, em todos os sentidos e todas as ocasiões para ganhar alma para o Criador.

Destacamos hoje uma lição de tão belo codigo cristão, por exemplo os mandamentos de Deus: "1.o. Amar a Deus sobre todas as coisas; 2.o. Não tomar seu santo nome em vão; 3.o. Guardar domingos e festas; 4.o. Honrar pai e mãe; 5.o. Não matar; 6.o. Não pecar contra a castidade; 7.o. Não furtar; 8.o. Não levantar falso testemunho; 9.o. Não desejar a mulher do proximo; 10.o. Não cobiçar as coisas alheias".

Inata filosofia e dignas maximas encerram essas divinas recomendações! Quanto bem fazem à criatura convita de seus deveres para com Deus tais advertencias? E' feliz quem pode ler, estudar e observar o catecismo da Doutrina Cristã! São recomendações, advertencias e principios emanados de Deus Nosso Senhor.

MIGUEL HELOU

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONTRA A CAMPANHA DO SILENCIO

A direção do ensino brasileiro está entregue a um grupo de burocratas ou comodistas, cuja principal preocupação consiste em manter uma intrincada rede de exigencias de escrituração em torno do funcionamento das escolas em geral. Opõe-se esses elementos a toda e qualquer mudança que possa ameaçar a sua posição de mando, e levar à chefia das atividades educacionais pessoas realmente desejosas de servir a coletividade brasileira.

Como já fizemos ver, recorrem esses elementos ministeriais a uma tenaz campanha de silencio contra qualquer iniciativa tendente a racionalizar e atualizar o ensino pátrio. Mantêm êles, indifinidamente programas monstruosos e inexequiveis, (talvez seja dito de passagem, devido à incapacidade de produzir coisa melhor). Apegam-se raivosamente a uma burocracia absurda e esterilizante, pouco se lhes dando o aspecto educativo dos esforços escolares. E põe de lado, com um desprezo caracteristico dos inimigos da inteligencia e do progresso, quaisquer sugestões apresentadas com o fito de melhorar as condições do ensino, MESMO QUANDO SEJAM AS MESMAS FORMULADAS EM CARATER PUBLICO, EM REUNIÕES OFICIALIZADAS.

Foi o que aconteceu à quase totalidades das criticas e apreciações surgidas durante o terceiro Congresso dos Estabelecimentos particulares. Os senhores do Ministério resolveram não tomar, sequer, conhecimento do que ali se disse de mais acertado e poveitoso. Pensavam que assim tinham anulado de uma vez para sempre, os esforços de quantos então se bateram para tornar menos atrasada e prejudicial a organização escolar no Brasil. E constitui essa atitude antipatriótica mais um motivo para que continuemos a publicar as melhores das inproveitadas contribuições levadas àquele Congresso.

EDUCADOR

CURSO DE ORIENTACAO EDUCACIONAL

A rua Libero Badaró, 561, está funcionando o Curso de Orientação Educacional autorizado pelo Departamento de Educação, pela portaria n.º 22, de 6 de agosto de 1947.

Esse curso destina-se a preparar orientadores educacionais (Tecnicos de Educação) para os estabelecimentos de ensino secundário (ginásio ou colégio) e industrial (escolas profissionais), cargos estaduais, do quadro do ensino, de vencimentos de Cr$ 2.600,00 — Padrão L.

O aluno que após o curso se submete a exames finais, receberá, caso aprovado, um certificado que o habilitará a ocupar um cargo de orientador educacional nos estabelecimentos acima referidos.

A Escola Universitaria de S. Paulo patrocina o presente curso e são seus professores: o sr. Aquiles Archêro Junior atual Chefe de Ensino Secundario e Normal do Estado e o prof. Artur de Campos Gonçalves, tecnico de educação.

CONDIÇÕES PARA FAZER O CURSO

1. Ser licenciado por Faculdade de Filosofia, ou ser professor normalista (de qualquer Estado) ou ainda estar cursando a Escola Normal ou a Faculdade de Filosofia.

2. Pagar a taxa de Cr$ 300,00 no ato da matricula.

Materias lecionadas: Psicologia da Adolescencia, Estatistica e Profissiologia, pelo Prof. Archêro; Administração Escolar, Orientação Educacional e Técnica de Pesquisa Social, pelo prof. Artur de Campos Gonçalves.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Fundamentos — Apresenta-se interessante e instrutivo o numero de "Fundamentos" dedicado à memoria de Monteiro Lobato e no qual colaboram Artur Neves, Caio Prado Jr., Galeão Coutinho, Afonso Schmidt, Adolfo Jagle, Antonio Lafevre, Tulman Neto, Alceu Araujo, Pedro Neme, Rivadavia Mendonça e J. E. Fernandes.

Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

A Comissão Organizadora da Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios comunica que haverá hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, mais uma reunião para tratar de assuntos de interesse da classe, e para debate do assunto da mensagem governamental. Pede a Comissão Organizadora o comparecimento do professorado em geral.

NORMALISTAS DE 1923

Pelos normalistas formados em 1923 foi nomeada uma comissão encarregada de promover os festejos comemorativos do 25.º aniversario de formatura.

Constarão os mesmos de missa em ação de graças, e de um chá para o qual foram convidados os professores que então lecionavam na Escola Normal da Praça. Essas comemorações terão lugar no dia 17 de dezembro proximo.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO OFICIAL

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 30, às 14 horas, à rua Xavier de Toledo, 84, 1.o andar, sala 5, uma reunião das interessadas no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial, a fim de discutirem varios assuntos relacionados com as questões que se prendem a esse concurso.

As interessadas deverão, pois, comparecer àquele local, levando suas sugestões e decididas a cooperar com a Comissão que está promovendo essas reuniões.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Bolko Zanlowka, de Londres.

Arte chinesa — Museu de Arte, duas pinturas trabalhadas em seda, e um vaso antigo.

Trabalhos Manuais — No Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, trabalhos de tricô, crochê, bordados e pinturas.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte, trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Exposição beneficente de pintura — Será inaugurada a 1.o de dezembro, no saguão do Teatro Municipal uma exposição de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Hilde Weber — Galeria Itapetininga, exposição de desenhos a carvão e a nanquim e de azulejos.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Dora Vilalva — Galeria Itapuã à praça da Republica, 64, 1.o andar, exposição de pintura.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados, reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Flores — Exposição de flores organizada por d. Riguiki Kitucht, rua Riachuelo, junto ao Cine São Francisco.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jaú, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos, Cientificos e Manuais.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Illés Alladár, Fried Pál, Friedlinger Jeno, Mihalovits Miklos e Viskeloti.

Eugenio Pfister — No Circulo Suiço, à r. Caio Prado, 183, exposição de trabalhos de pintura.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, à av. São João, 324, 2.º andar, sala 201, encadernações artisticas.

Aquarela — Na Galeria Prestes Maia acha-se exposta uma paisagem de Campos do Jordão, a aquarela, executada pelo pintor Cimbelino de Freitas.

Exposição conjunta — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da ACM, à rua Santo Antonio, 201, exposição dos pintores Francisco Grego e Jorge Kubtz.

Silvio Alves — Das 13 às 22 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros do pintor Silvio Alves.

Elisabeth Nobiling — Na sede da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar, desenhos do mais puro grafismo e aquarelas que testemunham suas reais qualidades pictorias. Esta mostra de arte está franqueada ao publico das 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

Salão Nacional de Belas-Artes — O Conselho de Orientação Artistica comunica aos interessados que recebeu do Salão Nacional de Belas-Artes, do Rio de Janeiro, as guias de inscrição para o referido certame, as quais podem ser procuradas em sua sede, à praça da Luz, 2. O Salão Nacional de Belas-Artes será inaugurado dia 1.o de dezembro.

Bonadei — Das 10 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga.

FEIRA FOLCLORICA

Inaugura-se em dezembro proximo a primeira Feira Folclorica de S. Paulo, no Parque da Agua Branca, promovida por um grupo de artistas e intelectuais. Para a realização desse certame, que deverá expor tudo que o país tem de regional, usos e costumes, musica, dança, escultura, pintura, poesia etc., a comissão já convidou delegações do norte, do centro e do sul, que se representarão em embaixadas vindas de todos os Estados.

Exposição Candido Portinari

Dentro em breve realizar-se-á nas salas de exposições periodicas do Museu de Arte, sito à rua 7 de Abril, uma mostra retrospectiva do pintor brasileiro Candido Portinari.

Exposição Angelo Cogliati

Sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Belas-Artes, inaugurar-se-á em dezembro proximo a mostra de escultura do pintor italiano Angelo Cogliati, que conta entre outros o sugestivo trabalho escultorico — "Aquiles".

CONFERÊNCIAS

"O Vice-Rei D. Luis de Vasconcelos e mestre Valentim" — Hoje, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, sob os auspicios da Associação Paulista de Belas-Artes, pelo sr. Odorico Pires Pinto, da Escola Nacional de Belas-Artes.

"Historia do cinema italiano" Terça-feira proxima, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, pelo critico Paolo Giolli. A conferencia será ilustrada com projeção.

"Restauração da Independencia de Portugal" — Quarta-feira próxima, às 20,30 horas, no teatro municipal, a cargo do prof. Ernesto de Souza Campos, da Universidade de S. Paulo, participando das comemorações à grande data portuguesa.

Grandes festividades comemorarão este ano o Dia Pan-Americano da Propaganda

Como em todos os anos, no dia 4 de dezembro comemora-se nas Americas, o Dia Pan-Americano da Propaganda.

A Associação Paulista de Propaganda associando-se a esses festejos e por intermedio da sua Comissão de Festas, não tem poupado esforços no sentido que a data maxima da Propaganda fique gravada indelevelmente no espirito dos publicitarios de São Paulo. E para isso, elaborou o seguinte programa de festividades:

1) — 20,00 horas — Grande churrasco será servido na area fronteiriça ao Ginasio do Pacaembu.

2) — 22,00 horas — No Ginasio do Estadio do Pacaembu, terá inicio o grande baile, conduzido pela orquestra de Silvio Mazzuca.

3) — Será apresentado um grande "show" pelos mais destacados elementos das emissoras de São Paulo. Os numeros do "show" serão intercalados com as danças, prolongando-se por grande parte da noite.

4) — Durante toda a noite, serão sorteados entre os presentes valiosissimos brindes oferecidos por anunciantes, e cujo valor já atinge a alguns milhares de cruzeiros.

A compra de ingressos e reserva de mesas podem ser feitas na sede da Associação Paulista de Propaganda, à rua Xavier de Toledo, 84, 3.o andar, ou pelo telefone 4-0644.

As firmas que quiserem ofertar brindes, poderão fazê-lo, enviando-os para o endereço acima, ou comunicar pelo mesmo telefone.

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.

PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610

Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1246

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Zito Alecar Vieira e Candido Guimarães.

Srta. Helena Evangelista, filha do sr. Ferruccio Evangelista e de d. Joana Evangelista; e Ana Zurawski, filha do sr. Bruno Zurawski e de d. Herminia Zurawski.

Menino José Geraldo, filho do sr. Antonio de Miranda e de d. Aurora de Miranda.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Osmar, filho do sr. Manuel Martinez e de d. Jandira Anibal Martinez.

— Gilberto, filho do sr. Alberto Neto Biolchini e de d. Maria de Lourdes Meira Biolchini.

— Edmundo Artur e Valdemar Artur, filhos do sr. Valter Artur Goschini e de d. Adelina Foschini.

Em São Carlos:

— Maria Terezinha, filha do sr. Augusto Agnelli e de d. Marina Marcondes Agnelli.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Stephan Walter Glanz, filho do sr. Walter Glanz e de d. Josefina Glanz, e a srta. Myrthe de Miranda Rosa, filha do sr. Mario Miranda Rosa, nosso colega de imprensa, e de d. Guiomar de Melo Miranda Rosa.

CASAMENTOS

Castro-Bernardes — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do dr. José Vasques Bernardes, filho do sr. Horário Bernardes e de d. Nair Vasques Bernardes, com a srta. Maria Antonieta de Castro, filha do sr. Antonio Teixeira de Castro e de d. Julieta de Castro. Serviram de testemunhas, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Rui Pereira de Queirós e d. Helena Bernardes Faria e, por parte da noiva, o sr. João Batista Sala e d. Maria Sala; na cerimonia religiosa, que se realizou às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, foram padrinhos do noivo o sr. Antonio Leme da Fonseca Filho e, da noiva, o sr. Paulo Tinoco Cabral e senhora, e o sr. Marcos Gasparian e senhora.

Sousa Dias-Proença — Amanhã, às 15 horas, na igreja de N. Senhora da Lapa, do sr. Elpidio Proença, filho do sr. Mario Proença e de d. Maria do Carmo Proença, com a srta. Evanil de Sousa Dias, filha do sr. Francisco Dias e de d. Maria de Sousa Dias.

Couto-Storni — Dia 2 de dezembro, às 17,30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, na Bela Vista, do sr. Gildo Storni, filho do sr. João Storni e de d. Maria Tedesco Storni, com a srta. Lidia Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Servirão de testemunhas, no civil, os srs. Renato Guarnieri e sra., Osvaldo Crivello e srta. Clelia Crivello. No religioso, por parte da noiva, o sr. André Tedesco e Sofia Tedesco, e por parte do noivo o sr. João Ribeiro Jr. e Heneyde Storni Ribeiro Jr.

Cabral Winther-Cabral Checchia — Realizar-se-á dia 4 de dezembro proximo às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do ten. José Vicente Cabral Checchia, filho do sr. Vicente Checchia e de d. Diva Cabral Checchia, com a srta. Maria da Conceição Cabral Winther, filha de d. Maria José Cabral Winther.

Coutinho-Monteiro Dantas — Dia 8 de dezembro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Manoel Monteiro Dantas, filho do sr. Faustino Dantas de Assis e de d. Hosanna Monteiro Dantas, com a srta. Maria do Carmo de Medeiros Coutinho, filha do sr. Walfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

Paraninfarão a cerimonia religiosa por parte do noivo, o sr. Walter Monteiro Dantas e d. Tereza da Silva Dantas, e, por parte da noiva, o sr. Afonso Monteiro Dantas e d. Olga Coutinho Dantas; no civil, pelo noivo, o sr. Osvaldo Negrão Serzedelo e d. Maria José Dantas Serzedelo, e, pela noiva, o sr. Alcides de Barros Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira.

Em Campinas:

Sanchez-Campagnone — Amanhã, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Carmine Campagnone, filho do sr. Antonio Campagnone e de d. Maria Alves Campagnone, e a srta. Carmen Sanchez, filha do sr. José Sanchez Ruiz e de d. Maria Viudes Sanchez, residentes em Campinas. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. João Oliveira Barreto e sra., e por parte da noiva, o sr. Miguel Sanchez Ruiz e sra. Herminia Bianchi Ruiz, o sr. José Sanchez Ruiz Junior e sra. Elzira Oliveira Sanchez. No religioso, por parte do noivo, o sr. Mauro Menegario e sra. C'elde Campagnone Menegario, e por parte da noiva, o sr. Joaquim Francisco Lebre e sra. Mercedes Sanchez Lebre, e o sr. Osvaldo de Carvalho Guerra e sra. Catarina Sanchez Guerra.

ANIVERSARIO DA REPUBLICA IUGOSLAVA

Em comemoração do aniversario da fundação da Republica Federativa Popular Iugoslava, a colonia iugoslava desta Capital realizará um festival artistico-dançante, domingo, às 16 horas, no salão "Ginastica", à rua Couto de Magalhães, 280.

ALMOÇO EM BENEFICIO DA CRUZADA PRO-INFANCIA

Dia 5 de dezembro, às 13 horas, no Hipodromo de Cidade Jardim, realizar-se-á almoço em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, sob o patrocinio de senhoras da sociedade paulista. Já é grande o numero de pessoas que, dada a finalidade altamente filantrópica e caritativa do certame, têm adquirido ingressos e reservas de mesas, o que pode ser feito na portaria do Jockei Club, à praça Antonio Prado.

SOLENIDADES DE FORMATURAS

Engenheiros de 1933 — A fim de organizar o programa comemorativo do 15.º aniversario de sua formatura, os engenheiros da turma de 1933 da Escola Politécnica de S. Paulo, reuniram-se sabado p.p., no Instituto de Engenharia, devendo voltar a reunir-se depois de amanhã, às 15 horas, no mesmo local.

Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora dos Anjos" — Realizar-se-á no dia 6 de dezembro proximo, às 21 horas, no Tatu Clube, à rua Alfredo Pujol, 77, a solenidade de formatura da turma de 1948 da Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora dos Anjos". Paraninfará a nova turma a sra. Ana Lamberga Feglio. No mesmo dia, às 7 horas, será rezada missa em ação de graças na igreja de Santana.

Colegio das Irmãs Zeladoras do Coração de Jesus — Realizam-se no dia 8, no Colegio das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, em Vila Pompeia, as solenidades de formatura das alunas que este ano terminam o seu curso naquela casa de ensino. Às 8 horas, haverá missa em ação de graças e às 17 horas, no salão nobre do estabelecimento, será realizada a cerimonia de entrega dos diplomas. O paraninfo da turma será o sr. Abeid Adura.

EXCURSÕES

Excursão ao Norte — Tem despertado interesse, nos meios sociais desta Capital e dos Estados, a noticia de que, após sete anos de interregno, o Touring Clube do Brasil vai reiniciar, em janeiro proximo, seus cruzeiros turisticos ao norte do país. A bordo de uma das maiores unidades do Loide Brasileiro os excursionistas visitarão as cidades de Rio, Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luis, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 231, serão prestadas todas as informações necessarias.

São Paulo "Week-End Club" — O São Paulo "Week-End Clube" organizado para fomentar o turismo em nosso país, está promovendo excursões aos pontos pitorescos do Estado. No dia 28 do corrente, haverá uma peixada na Praia Grande, fazendo-se a excursão em onibus modernos. Outras informações são obtidas na sede do S. Paulo "Week-End Club", à rua Libero Badaró, 595, 2.o andar, sala 233 e na "AIDA", Agencia Internacional de Despachos Aereos, à rua Timbiras, 517.

CONVESCOTES

Emissoras Associadas F. C. — Promoverá depois de amanhã, um convescote em V. Galvão. O programa está assim elaborado: Partida às 7,30 hs. na Estação Tamanduatei; às 9 hs. corridas para homens e mulheres; provas de natação; desfile de moças em traje de banho, para escolha da "sereia" mais interessante, à qual será conferido o premio "Francisco Rizzini".

DESFILE DE VERAO

Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, e em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, realizar-se no dia 2 de dezembro proximo, na "boite" Oasis, um desfile de modas de verão.

Os modelos serão exibidos pelas seguintes senhoritas da sociedade paulistana: Baby de Barros Andrade, Clelia Ferraz, Gilda Goseler, Louisa Monteiro, Marita Porto, Maria Helena Silveira, Nelly Becmann, Carmen Teresinha Solbiati, Alvira Ferraz, Lalucha Fonseca, Lula Margarido, Marise Freitas, Marilu Vilalobos Corrêa e Vera Penteado.

As reservas de mesas para essa interessante festa, que está despertando grande interesse em nossa sociedade, deverão ser feitas pelo telefone 4-9166.

HOMENAGENS

Henriette Morineau — Transcorrendo no dia 29 o aniversario natalicio de Henriette Morineau, a grande atriz que vem realizando mais uma interessante temporada teatral no Santana, amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem, na tarde daquele dia, na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 61, 1.o andar, oferecendo-lhe um coquetel.

As adesões a essa homenagem são recebidas no proprio local onde ela se realizará, ou pelos telefones 6-2468 e 4-1914.

Escritora Maria de Lourdes Lebert — Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, desejando render-lhe significativa homenagem pelo exito alcançado pelo seu romance "Estava escrito!", cuja primeira edição se acha quase esgotada, oferecer-lhe-ão um coquetel no Salão Itapoan, à praça da Republica. Essa homenagem se realizará no proximo mês de dezembro, em dia e hora que serão previamente anunciados. As adesões poderão ser enviadas ao referido local, praça da Republica, 61, 1.º andar, telefone: 6-2468.

Prof. Flaminio Favero — Realiza-se nesta Capital, de 29 do corrente a 4 de dezembro proximo, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do sr. Flaminio Favero. Varias homenagens serão prestadas nessa ocasião ao ilustre mestre. As adesões podem ser dadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

Deputado Juvenal Sayon — O "Nucleo da União Democratica Nacional da Assembleia Legislativa", amigos, admiradores e correligionarios politicos do deputado Juvenal Sayon vão oferecer-lhe, dentro em breve, um banquete pelo motivo de sua atuação na Camara Estadual.

As adesões estão sendo recebidas pelos telefones: 8-7816, das 8 às 12 horas; 7-7994 e com o sr. Jean Passos, telefone 6-6454 (Assembleia Legislativa).

Prof. Carlos H. Liberalli — Colegas, amigos e admiradores do professor Carlos H. Liberalli, por motivo de ter ele conseguido, por concurso, a catedra de Farmacia Galenica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço no dia 4 de dezembro proximo, no restaurante "Cambusa Rolla".

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 3-7711, ao sr. Hugo Maurano, na parte da tarde, e 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima, na parte da manhã.

Prof. Silveira Bueno — Colegas, amigos e admiradores do prof. Silveira Bueno, catedratico de Filosofia Portuguesa da Universidade de São Paulo, por motivo do transcurso do seu quinquagesimo aniversario natalicio e vigesimo-quinto de magisterio vão oferecer-lhe um almoço amanhã, às 12 horas, no Hotel Excelsior. As listas de adesões encontram-se na secretaria da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, com o sr. Carlos, e na Livraria Saraiva, à rua do Ouvidor.

FESTAS E BAILES

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, uma reunião dançante dedicada aos associados e familias. Informações e reservas de mesas, pelos telefones 2-0108 e 2-7944.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus socios e familias um vesperal dançante, a realizar-se depois de amanhã, das 14,30 às 10 hs., nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. As reservas de mesas, convites em numero limitado e mais informações poderão ser obtidas na sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

Rainha dos Estudantes do Ensino Secundario — A Colmeia fará depois de amanhã, do corrente, nos salões do Clube Escandinavia, um baile, no qual será eleita a Rainha dos Estudantes do Ensino Secundario.

Os convites estão à venda nos seguintes colegios: Liceu Academico de São Paulo, Colegio Independencia e sede da Colmeia, à av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.383. Reserva de mesas e mais informações pelo fone 3-7632.

"Casa do professor" — Promovida pela Liga do Professorado Catolico de São Paulo, realizar-se-á no proximo domingo um almoço em São Vicente, para festejar a reabertura da "Casa do Professor", colonia de ferias para os professores e suas familias. Para essa excursão, estão convidados os socios da "Liga", que poderão obter informações pelo telefone 2-1727 — na sede social, à rua Venceslau Brás, 78 — 4.o andar.

Baile dos Artistas — Promovido por um grupo de artistas e intelectuais desta Capital realiza-se, em dia e local que serão oportunamente anunciados, um baile em beneficio dos artistas pobres. Fazem parte da comissão organizadora desse baile, entre outros, os seguintes elementos: Sergio Milliet, Barão de Itararé, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Livio Abramo, Patricia Galvão, Rossine Camargo Guarnieri, Alberto Ladeira, Rebolo Gonzalez, Aldo Bonadei, Paulo Rossi Osir, Alzira de Godoi, Hilde Weber, Paula Rezende, Geraldo Ferraz, Ciro Mendes, Helena Silveira, Jamil Amansur Haddad, Ibiapaba Martins, Djanira, Osorio Cesar, Arnaldo Pedroso Horta, Claudio Abramo e Valdemar Cordeiro

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

MAJOR ERNESTO RIBEIRO VIANA — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Inacia de Matos Viana. Deixa os filhos: Manual Luis Viana, casado com d. Rute Lameira Viana; Cid Viana, casado com d. Ingeborg Viana; Acacia Viana Ebling, casada com o sr. Jorge Ebling; Osvaldo Viana, casado com d. Maria Freitas Viana; Maria de Lourdes Viana Isern, casada com o sr. Luiz Isern; e Jair Viana, casado com d. Vanda de Andrade Silva Viana. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

SRTA. ZELIA CESARIA DE ABREU — Ontem, aos 20 anos, filha do sr. Antenor de Abreu e de d. Candida de Abreu. Deixa os irmãos: Fabio e Lelia. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Capitão João Cesario, 1228, para a Penha.

SR. MANUEL JOAQUIM VEIGA — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Maria da Gloria Veiga. Deixa os filhos: Maria Rosa, casada com o sr. Eduardo Pereira; João, casado com d. Helena Veiga; Antonio, Lucio, José, Lourdes e Atilina Veiga. Enterro hoje, às 12 horas, da rua Jacinto Paes, 93, para Vila Mariana.

SR. JOSE' MANÇAN — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Virginia Mançan. Deixa os filhos: Maria, Irene, Teresa, Eugenia, Paula, Cesar, Luiz, Liberato, Antonio, João e Paulo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cuiaba, 221, para o Brás.

D. LUCIA RONCONI — Ontem, aos 85 anos, casada com o sr. Vicente Ronconi. Deixa os filhos: Maria e Vitorio. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Marcos Arruda 442, para o Brás.

D. JOSEFINA BUENO DO AMARAL — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Benedito Bueno do Amaral. Enterro ontem, em Santana.

D. MARIA MARCULINA NEGRI — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. José Negri. Deixa os filhos: Irene, Justino, Alda e Aparecida. O corpo foi transladado para Pirassununga.

D. OLGA MOREIRA SETIBARDI — Ontem, aos 38 anos, viuva do sr. Pedro Setibardi. Deixa os filhos: Malvina, Walter, Dorael e Carlos Isael. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sapucaia, 517, para o Brás.

D. GENOVEVA GUIOMAR TOLE CARVALHO LILLO — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Ludovico Lillo. Deixa um filho, sr. Acheobaldo Carvalho Lillo, casado com d. Aneris Gianattasio Lillo. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Martim Buchard, 79, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. OTOLA ERMENEGILDA NOVI — Ontem, aos 58 anos, casada com o sr. Napoleão Novi. Deixa os filhos: José Luis Novi, casado com d. Adelina Novi; Angelo Novi, casado com d. Norma Novi; Egle Novi Catarin, casada com o sr. Etore Catarin; Paulo Sebastião Novi, casado com d. Zaira Novi; e Naopleão, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Carmelitas, 199, para a Consolação.

D. FRANCISCA PERES CASTANHO — Ontem, aos 86 anos, viuva do sr. Rafael Castanho. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Cruzeiro, 736, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

EM MINAS GERAIS

SR. JOSE' GARCIA PEREIRA — Dia 21 do corrente, em Ituiutuba, Minas, aos 38 anos, casado com d. Eponina de Carvalho Pereira. Deixa 3 filhos menores: José Antonio, Maria Aparecida e José Manoel. Era filho do sr. Manoel Pereira da Silva e de d. Maria Augusta Garcia Pereira, residentes em Marilia, neste Estado. Eram seus irmãos: Ana, casada com o sr. Antonio Gomes de Oliveira; Marla, casada com o sr. Oscar Leopoldino da Silva; Luiza, casada com o sr. Miguel Granito Neto; Luis, casado com d. Olga Santos Pereira; Jandira, casada com o sr. Francisco Mazziotti; Joaquim, solteiro; Regina, casada com o sr. Antonio Lellis de Souza; e Sebastião, casado com d. Nair Pinto Pereira.

PROF. UBALDO EPIPHANIO PEREIRA — Em Lavras — Minas Gerais, antigo lente do Ginasio do Estado em Mogi das Cruzes. O enterro realizou-se em Divinopolis no dia seguinte, para onde foi o corpo transladado.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Ubaldo Epiphanio Pereira, às 8,30 horas, na igreja da Boa Morte, de 7.o dia.

— Francisco Tarricone, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, largo Coração de Jesus, de 1.o aniversario.

Segunda-feira:

— Delson Petronim, às 9 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, de 30.o dia.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

"The Little Playhouse", conjunto de amadores dos alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, apresentará nos dias 4 e 5 de dezembro, às 20 horas, e dia 5 de dezembro às 15 horas, na Escola Graduada de São Paulo, à rua Oscar Porto, 208, a comedia mais popular dos Estados Unidos, "Life with Father", por Howard Lindsay e Russel Crouse. Nos papeis principais estão a sra. Mabel Silva e sr. Bert Sorgenich, alem de quatorze alunos dos cursos de inglês da U. C. B. E. U., sob a direção do prof. Don Robinson. Os convites serão distribuidos gratuitamente na Secretaria do Departamento de Inglês, U.C.B.E.U., rua Sto. Antonio, 487.

Curso de Literatura Brasileira

Em continuação à serie de palestras do Curso de Literatura Brasileira, promovido pelo Departamento de Cultura, no Auditorio da Biblioteca Municipal, a professora Dulce Salles Cunha, da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras "Sedes Sapientae" falará sobre "O Romantismo na Prosa Brasileira".

Entrada franca.

Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil" de São Paulo

Em comemoração ao decimo aniversario de sua fundação, o Original Ballet Mimica Infantil de São Paulo, promoverá depois de amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo coreografico sob a direção de da. Maria Carmen Brandão.

O espetaculo, que será dedicado às crianças, constará de peça intitulada "No País dos Sonhos", de interessante enredo, desenvolvido inteiramente por interpretes de 4 a 18 anos.

Os ingressos encontram-se à venda no Teatro Municipal e podem ser reservados pelo telefone 7-0248.

CORAL OPERÁRIO

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria — SESI — que ainda há vagas para candidatos ao Coral Operario da Subdivisão de Recreação do SESI. Os candidatos que desejarem inscrever-se, poderão fazê-lo pessoalmente, dirigindo-se à rua Visconde de Parnaiba, n.º 2.083, às terças e quintas-feiras, às 19,45 horas, apresentando-se ao regente do Coral. As inscrições tambem podem ser feitas por carta dirigida à Subdivisão de Recreação, Caixa Postal, n.º 185-A.

EDITAIS

EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S/A

Ata da 1.ª Assembléia Geral de Constituição

Aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, à rua Boa Vista, 116, 6.º andar, sala 612, reuniram-se em Assembléia Geral para constituição da sociedade anonima EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A., os senhores CANDIDO MIRA SANTOS, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital; ANTONIO AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital; JOSE' AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital; ANTENOR TEIXEIRA, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital; ALBERTO BRAULIO, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, e VALDEMAR PAJOLA, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, os quais representam mais de dois terços do capital subscrito, conforme consta da lista de subscritores do capital social.

Na qualidade de fundador, assumiu a presidencia o senhor CANDIDO MIRA SANTOS que, verificando haver numero legal, declarou abertos os trabalhos, convidando a mim, ANTONIO AUGUSTO BRAULIO, para Secretario.

Inicialmente, determinou-me o senhor Presidente que procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diario Popular» e «Diario Oficial» dos dias 1, 2 e 3 do corrente, e que vai abaixo transcrito:

«EMBALAGEM DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A. — Em Organização — Assembléia Geral de Constituição — Pelo presente ficam convocados os srs. subscritores do capital da Embalagem de Madeira Mira Santos S|A. — Em organização, a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de deliberarem sobre a constituição definitiva da sociedade, dia 8 de outubro de 1948, às 9 horas, nesta Capital, à rua Boa Vista, 116, 6.º andar, salas 612/613. — São Paulo, 30 de setembro de 1948 — Candido Mira Santos — Fundador».

Em seguida, declarou o senhor Presidente que, como já era do conhecimento de todos os presentes, e ainda, de acordo com o Edital publicado, a finalidade da Assembléia que se estava realizando era a constituição da EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A., conforme entendimentos já havidos particularmente. Declarou mais que achava-se sobre a mesa o projeto dos Estatutos Sociais, por ele elaborado, e que deveria ser submetido à deliberação da Assembléia, juntamente com a lista de subscritores do Capital Social.

Pedindo a palavra o senhor JOSE' AUGUSTO BRAULIO declarou que, achando-se presentes todos os subscritores do capital social, à exceção do senhor OLIMPIO MENDES, o qual não pode comparecer por se achar ausente desta Capital, propunha, muito embora tivesse a Assembléia numero legal para deliberar, o seu adiamento, a fim de que fosse possivel ao referido senhor OLIMPIO MENDES, por si ou por procurador que vier a nomear, tomar parte nos debates e votação dos Estatutos Sociais e mais documentos e providencias correlatas.

Declarou o senhor Presidente que ia submeter à apreciação da Assembléia a proposta que acabava de ser formulada, declarando mais que, caso fosse a mesma aprovada, propunha o adiamento da Assembléia para o proximo dia quatro de novembro.

Ninguem mais desejando debater as propostas que acabavam de ser formuladas, submeteu-as o senhor Presidente à votação, verificando-se terem sido aprovadas pela unanimidade dos presentes.

Tendo em vista a resolução da Assembléia, o senhor Presidente convocou todos os subscritores para uma nova reunião, a realizar-se no dia quatro de novembro proximo, no mesmo local, às 15 horas, quando então será ultimada a constituição da sociedade.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, o que foi feito em duas vias, e a qual depois de lida e aprovada pelos presentes, vai por mim ANTONIO AUGUSTO BRAULIO subscrita e por todos assinada, encerrando-se a sessão.

São Paulo, oito de outubro de 1948.

(aa) Candido Mira Santos
Antonio Augusto Braulio
José Augusto Braulio
Valdemar Pajola
Antenor Teixeira
Alberto Braulio

EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A.

Ata da 2.a Assembléia Geral de Constituição

Aos quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, à rua Boa Vista, 116, 6.º andar, sala 612, em cumprimento ao deliberado na 1.a Assembléia Geral, realizada no dia oito de outubro proximo findo, reuniram-se em 2.a Assembléia Geral para constituição da sociedade anonima EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A., os senhores CANDIDO MIRA SANTOS, português, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, ANTONIO AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, OLIMPIO MENDES, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, neste ato representado por seu bastante procurador CANDIDO MIRA SANTOS, já acima qualificado, conforme instrumento de procuração que fica anexo à primeira via desta ata, JOSE' AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, ANTENOR TEIXEIRA, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, ALBERTO BRAULIO, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, e VALDEMAR PAJOLA, brasileiro, maior, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, os quais representam a totalidade do capital subscrito, conforme consta da lista de subscritores do capital social.

Assumiu a direção dos trabalhos, na qualidade de fundador o senhor CANDIDO MIRA SANTOS, que convidou a mim, Antonio Augusto Braulio para Secretario.

Pelo senhor Presidente foi dito que, achando-se presentes os subscritores da totalidade do capital social, tinha a Assembléia numero legal para deliberar, razão pela qual declarava reabertos os trabalhos. Para conhecimento de todos os presentes declarou que achavam-se sobre a mesa, em cinco vias, devidamente assinadas, os seguintes documentos que seriam sucessivamente lidos, discutidos e submetidos à votação dos presentes: Estatuto Social, Lista de Subscrição do Capital Social, bem como o recibo do deposito bancario da decima parte do capital social.

Os documentos acima, e que vão apensos à presente ata, todos devidamente rubricados, foram lidos por mim Secretario, discutidos e submetidos à votação, cada um de per si, pelo senhor Presidente, verificando-se haver sido aprovados por unanimidade.

Em seguida declarou o senhor Presidente que, tendo em vista o resultado das votações procedidas, proclamava definitivamente constituida a EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S|A.. A seguir, informou que, a fim de dar cumprimento à legislação vigente e aos Estatutos Sociais, devia a Assembléia eleger os orgãos administrativos e fiscais da sociedade, bem como fixar-lhes os honorarios.

Pedindo a palavra o senhor ANTENOR TEIXEIRA, propôs fossem eleitos para a Diretoria os senhores CANDIDO MIRA SANTOS, Diretor-Presidente; ANTONIO AUGUSTO BRAULIO, Diretor-Gerente, e OLIMPIO MENDES, Diretor-Gerente da Filial — Rio, com os honorarios mensais de Cr$ .... 6.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00, respectivamente, e para o Conselho Fiscal, como membros efetivos os senhores CARLOS GONÇALVES, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Benjamin Oliveira, 96, nesta Capital; ORLANDO TONINI, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à rua José Bonifacio, 117 e DUILIO BUSINI, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à Avenida Santa Marina, 950, e para suplentes os senhores JOSE' FERNANDES BERTOLA, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à rua Guaicurus, 469, SILVIO B. VASCONCELOS, brasileiro, casado, despachante, residente nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 316, 12.º andar, e LUIZ PEREIRA, português, solteiro, maior, comerciario, residente nesta Capital, à rua Henrique Dias, 220, fixando-se-lhes os seus honorarios em Cr$ 100,00 por sessão a que comparecerem.

Posta a proposta em discussão e ninguem desejando fazer uso da palavra, foi procedida, a seguir, à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, razão pela qual foram os eleitos declarados empossados pela Assembléia Geral.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, o que foi feito em duas vias, e a qual depois de lida e aprovada vai por mim ANTONIO AUGUSTO BRAULIO subscrita e assinada por todos os presentes, encerrando-se a sessão.

São Paulo, quatro de novembro de 1948.

(aa) Candido Mira Santos
Antonio Augusto Braulio
Valdemar Pajola
José Augusto Braulio
Antenor Teixeira
Alberto Braulio
p.p. de Olimpio Mendes
Candido Mira Santos

EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S/A.
Lista dos subscritores do capital social

Nome e qualificação	Ações subscritas	Valor total das ações Cr$	Total da entrada Cr$
1) CANDIDO MIRA SANTOS, português, casado, comerciante, residente em São Paulo, à avenida São João, 1.953, 7.º andar, apartamento 14 .... (a) Candido Mira Santos.	70	420.000,00	42.000,00
2) ANTONIO AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, à rua Conselheiro Brotero, 555, apartamento 8 .... (a) Antonio Augusto Braulio	14	84.000,00	8.400,00
3) JOSE' AUGUSTO BRAULIO, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em São Paulo, à rua Henrique Dias, 220 .... (a) José Augusto Braulio	5	30.000,00	3.000,00
4) OLIMPIO MENDES, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente em São Paulo, à avenida São João, 1.953, 7.º andar, apartamento 14 .... P.p. Olimpio Mendes (a) Candido Mira Santos	7	42.000,00	4.200,00
5) ANTENOR TEIXEIRA, brasileiro, casado, do comercio, residente em São Paulo, à rua Santa Efigenia, 209, apartamento 4 .... (a) Antenor Teixeira.	1	6.000,00	600,00
6) ALBERTO BRAULIO, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente nesta Capital, à rua Henrique Dias, 220 .... (a) Alberto Braulio	1	6.000,00	600,00
7) VALDEMAR PAJOLA, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em São Paulo, à avenida Celso Garcia, 416, casa 4 .... (a) Valdemar Pajola.	2	12.000,00	1.200,00
Totais	100	600.000,00	60.000,00

EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S/A.

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação — Sede — Fins Duração

Artigo 1.º — Sob a denominação de EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S/A., é constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes Estatutos.

Artigo 2.º — A sociedade terá sede na Capital do Estado de São Paulo, no local onde funcionará a sua administração, e filial no Rio de Janeiro.

Paragrafo unico — Por deliberação da Diretoria a sociedade poderá instalar sucursais, escritorios, agencias ou filiais em qualquer parte do país.

Artigo 3.º — O objetivo social será a industria e o comercio de madeiras em geral, e com todas as modalidades possiveis e permitidas, tais como: comissões, consignações, e conta propria.

Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade será indeterminado.

CAPITULO II

Capital e Ações

Artigo 5.º — O capital social será de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinarias de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), nominativas, até a sua integral realização.

Paragrafo unico — Cada ação dará direito a um voto na Assembléia Geral.

Artigo 6.º — As ações nominativas, após a sua integral realização, poderão ser convertidas ao portador e vice versa.

CAPITULO III

Diretoria

Artigo 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, acionistas ou não, domiciliados no País, eleitos por Assembléia Geral, e que exercerão os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Gerente da Filial Rio, devendo caucionar, cada um, três ações para garantia de sua gestão.

Paragrafo unico — O mandato será de seis anos, permitida a reeleição.

Artigo 8.º — Nenhum diretor, sob pena de perda do mandato e consequente responsabilidade, poderá praticar, em nome da sociedade, atos de responsabilidade não decorrentes dos fins sociais.

Artigo 9.º — A Diretoria compete:

a) — administrar, gerir e superintender todas as atividades industriais e comerciais da sociedade, praticando as operações necessarias à plena consecução dos fins sociais.

b) — executar e fazer executar as disposições estatutarias, deliberações da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal.

c) — nomear, admitir e demitir pessoal, designando-lhe as atribuições, e fixando-lhe salarios, honorarios e gratificações.

d) — organizar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação da Assembléia Geral, anualmente, o relatorio da sua gestão, o balanço geral e documentos comprobatorios exigidos por Lei.

e) — determinar a instalação de sucursais, escritorios, agencias ou filiais da sociedade, em qualquer parte do País, onde os negocios sociais assim o exigirem.

Artigo 10.º — São atribuições privativas do Diretor-Presidente:

a) — a representação judicial e extra-judicial da sociedade, podendo, para tanto, constituir os mandatarios que julgar necessarios;

b) — assinar com o Diretor-Gerente os titulos, letras, endossos e mais obrigações de responsabilidade da sociedade;

c) — assinar instrumentos de contrato em que for parte a sociedade, bem como dar quitações;

d) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral.

Artigo 11.º — São atribuições do Diretor-Gerente:

a) — assinar com o Diretor-Presidente os titulos e mais obrigações da sociedade;

b) — desempenhar todas as atribuições que lhe forem determinadas pelo Diretor-Presidente, auxiliando-o na gerencia e supervisão de todos os negocios da sociedade, bem como substitui-lo em seus impedimentos legais.

Artigo 12.º — A movimentação de contas bancarias, bem como os saques de titulos e o seu endosso para cobrança, poderão ser feitos indiferentemente pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Gerente.

Artigo 13.º — São atribuições do Diretor-Gerente da Filial Rio:

a) —gerir os negocios da mesma filial, presumindo-se autorizado para a pratica de todos os atos indispensaveis à sua função, bem como assumir obrigações e movimentar contas bancarias mediante procuração que lhe for outorgada pelo Diretor-Presidente.

Artigo 14.º — A Diretoria reunir-se-á por convocação do Diretor-Presidente sempre que se tornar necessario, e das suas deliberações lavrar-se-á ata em livro proprio.

Artigo 15.º — Nos impedimentos, os diretores se substituirão reciprocamente, na ordem em que estão colocados no artigo 7.º, acumulando o substituto, temporariamente, as duas funções.

Artigo 16.º — No caso de vagar-se qualquer cargo da Diretoria, os demais diretores, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, nomearão, dentre os acionistas, um substituto provisorio que servirá até a primeira Assembléia Geral, a qual elegerá o substituto efetivo, que exercerá o cargo até a terminação do mandato da Diretoria em que for integrado.

Artigo 17.º — Os diretores perceberão, mensalmente, os honorarios que, todo o ano, forem fixados pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 18.º — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, sendo todos eleitos anualmente pela Assembléia Geral.

Paragrafo 1.º — Em caso de vaga no Conselho Fiscal ou no impedimento de qualquer de seus membros por mais de três meses, o seu cargo será preenchido pelo suplente mais votado, e no caso de empate, pelo mais idoso.

Paragrafo 2.º — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorarios que lhes forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 19.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente de três em três meses, exercendo as atribuições que lhe são cometidas por Lei, e, extraordinariamente, sempre que se tornar necessario o seu pronunciamento sobre qualquer assunto.

CAPITULO V

Assembléias Gerais

Artigo 20.º — A Assembléia Geral é a reunião dos acionistas, regularmente convocada, e poderá ser ordinaria e extraordinaria.

Artigo 21.º — Haverá, anualmente, uma unica Assembléia Geral Ordinaria, a qual se realizará dentro dos quatro primeiros meses do ano, sendo seu objetivo exclusivo a tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios, bem como os da Diretoria, e, sendo o caso, a eleição desta.

Artigo 22.º — As Assembléias Gerais Extraordinarias serão convocadas regularmente, devendo conter o edital de convocação os motivos que as determinaram, sendo vedado nas mesmas a discussão de assuntos estranhos aos declarados no edital.

Artigo 23.º — Antes de abrir-se a Assembléia Geral os acionistas lançarão no Livro de Presença o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e a natureza das ações, com o respectivo numero.

Artigo 24.º — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, com as exceções previstas em Lei, não se computando os votos em branco.

Paragrafo unico — Cada ação dará direito a um voto.

Artigo 25.º — Aos diretores é vedado a participação na votação para aprovação de seus atos administrativos, nem os membros do Conselho Fiscal podem participar da votação de seus pareceres.

Artigo 26.º — Ressalvadas as exceções previstas na Lei, a Assembléia Geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social com direito de voto. Em segunda convocação instala-se com qualquer numero.

Artigo 27.º — As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a qualidade de acionistas. Os titulares de ações nominativas exibirão, se exigido, documento de identidade; os de ações ao portador exibirão os respectivos titulos.

Artigo 28.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade, que convidará para Secretario um dos acionistas presentes.

BALANÇO — EXERCICIO SOCIAL — LUCROS

Artigo 29.º — O ano comercial da sociedade coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro por meio de balanço procedido nessa data.

Artigo 30.º — Do lucro liquido verificado, já deduzidas as depreciações usuais sobre maquinaria, moveis, utensilios, e instalações, será feita a seguinte aplicação:

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva Legal destinado a assegurar a integridade do capital social.

b) — 10% (dez por cento) para a constituição de um Fundo de Provisão para atender a eventuais prejuizos com creditos considerados insolvaveis.

c) — o restante ficará à disposição da Assembléia Geral que determinará a sua aplicação, fixando o dividendo a ser distribuido aos acionistas e a porcentagem a ser atribuida à Diretoria.

Paragrafo 1.º — A Assembléia Geral fixará a forma de distribuição, entre os diretores, da porcentagem eventualmente atribuida à Diretoria.

Paragrafo 2.º — Nenhuma porcentagem do lucro liquido será atribuida à Diretoria se não for distribuido aos acionistas um dividendo minimo de 8% (oito por cento) sobre o capital.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Artigo 31.º — Somente uma Assembléia Geral Extraordinaria poderá resolver sobre alterações de capital, dissolução e liquidação da sociedade e reforma dos Estatutos.

Artigo 32.º — O primeiro exercicio social se comporá dos restantes meses de 1948.

Artigo 33.º — O mandato da primeira Diretoria da sociedade eleita por ocasião da aprovação dos presentes Estatutos, findará no dia em que reunir-se a 6.a Assembléia Geral Ordinaria, ou seja dentro dos quatro primeiros meses do ano de 1954.

Artigo 34.º — Todos os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela legislação vigente.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

Antonio Augusto Braulio
p.p. de Olimpio Mendes
Candido Mira Santos.
(a) Candido Mira Santos
(a) José Augusto Braulio
(a) Valdemar Pajola
(a) Antenor Teixeira
(a) Alberto Braulio

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a sociedade EMBALAGENS DE MADEIRA MIRA SANTOS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.650, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral de consttituição realizada em 8 de outubro de 1948; — copia dos estatutos sociais; — lista nominativa dos subscritores; — o recibo do deposito feito no The National City Bank of New York, da importancia de Cr$ .. 60.000,00, correspondente à decima parte realizada em dinheiro, do capital com que se constituiu a sociedade; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 3.000,00, proporcional ao capital social e uma procuração, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes

Carlos Oppenheimer — Comercio e Representações S/A.

DR. EDGARD BAPTISTA PEREIRA

21.º Tabelião
São Paulo

Fls. 1

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANONIMA

Cr$ 1.000.000,00

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e dois dias do mês de setembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justa e contratadas, a saber; como outorgantes e reciprocamente outorgados: CARLOS OPPENHEIMER, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente à rua Conselheiro Brotero, numero mil e noventa e dois; LUIZ LAURIE REID, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente à Avenida Angélica, numero dois mil trezentos e noventa e cinco; HENRIQUE SCHIEFFERDECKER, casado, brasileiro, maior, industrial, residente à rua Conselheiro Brotero, numero mil cento e oitenta e dois; OSCAR PAUL LANDMANN, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente à rua Terra Nova, numero oitenta e oito; ERNESTO RAMAZZOTTI, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente à rua Alferes Magalhães, numero trezentos e doze; ATTILIO BERNINI, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente à rua Labatut, numero seiscentos e quarenta e um, e AUGUSTO DE LOS SANTOS, maior, casado, brasileiro, comerciante, residente à Avenida Lins de Vasconcelos, numero mil e oitenta, todos domiciliados nesta Capital, conhecidos de mim tabelião e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, por todos eles outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno e comum acordo e falando cada um de per si, me foi dito PRIMEIRO — Que são eles os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada "CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LIMITADA", cuja constituição foi feita por contrato assinado em primeiro de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete, devidamente registrado e arquivado sob numero 96.459 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e a qual tem por objeto a exploração do comercio de metais, importação por conta propria ou mediante consignação e representações — SEGUNDO — Que, conforme se vê do referido contrato, o capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em mil quotas de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, integralmente realizado, e que está distribuido da seguinte forma: seiscentas e trinta e nove (639) quotas, no valor de Cr$ 639.000,00 seiscentos e trinta e nove mil cruzeiros), ao socio Carlos Oppenheimer; cem (100) quotas no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ao socio Luiz Laurie Reid; cem (100) quotas, no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ao socio Henrique Schiefferdecker; cem (100) quotas, no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ao socio Oscar Paul Landmann; trinta (30) quotas, no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), ao socio Ernesto Ramazzotti; trinta (30) quotas, no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), ao socio Attilio Bernini e uma (1) quota no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), ao socio Augusto de Los Santos. — TERCEIRO — Que, pela presente escritura e nos melhores termos de direito, usando da faculdade estabelecida nos artigos 149 e 150 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, transformam a referida sociedade de responsabilidade limitada "CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LIMITADA", em sociedade anonima, que passará a ter a denominação "CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, S/A." e que continuará, sem a menor solução de continuidade, com o mesmo genero de comércio, com séde nesta Capital, e com o mesmo capital de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) dividido em mil (1.000) ações ordinárias do valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo todo o capital já realizado e distribuido entre os óra outorgantes e outorgados, por transformação de quotas em ações, e distribuição essa que é a seguinte: Carlos Oppenheimer 639 (seiscentas e trinta e nove) ações, no valor de Cr$ 639.000,00 (seiscentos e trinta e nove mil cruzeiros); Luiz Laurie Reid — 100 (cem) ações, totalizando a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Henrique Schiefferdecker — 100 (cem) ações, totalizando a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Oscar Paul Landmann — 100 (cem) ações, totalizando a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ernesto Ramazzotti — 30 (trinta) ações, totalizando a importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Attilio Bernini — 30 (trinta) ações, totalizando a importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), e Augusto de Los Santos 1 (uma) ação, na importancia de Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros), sendo todas as referidas ações nominativas sendo, na forma permitida pelos estatutos abaixo transcritos, permitida a sua conversão em ações ao portador. — QUARTO — Que é dispensada a avaliação dos bens que constituem o acervo social, porquanto os mesmos já pertencem, em comum, aos ora outorgantes e outorgados, conforme o permite o art. 6.º do Decreto-Lei 2.627, já citado — QUINTO — Que, em virtude da transformação óra operada, a sociedade anonima óra originada, a partir deste momento, passará a se reger pelos seguintes *ESTATUTOS*, que foram organizados, aceitos e aprovados, pela totalidade dos acionistas, ora outorgantes e outorgados, a saber: ESTATUTOS DA CARLOS OPPENHEIMER COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, S/A. — TITULO I — Da sociedade. Art. 1.o — Com a denominação de CARLOS OPPENHEIMER COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, S/A., fica organizada uma sociedade anonima, com sede e domicilio na Capital do Estado de São Paulo, a qual se regerá pelas leis em vigor e pelas disposições dos presentes estatutos. — Art. 2.º —A sociedade terá por objeto principal o comercio de metais, em geral; a importação por conta propria e o negocio de representações, e durará até trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro. Art. 3.º — A Sociedade poderá criar filiais, sucursais e agências em qualquer parte do territorio nacional, e, bem assim, extinguilos. TITULO II — Do capital. Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), totalmente realizado e dividido em 1.000 (mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ordinárias. § unico — As ações serão nominativas e ao portador, sendo permitida a conversão de umas em outras. — TITULO III — Da administração. Art. 5.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos em Assembléia Geral e com um mandato de três anos, sendo permitida a re-eleição de todos ou de qualquer dos seus membros. Art. 6.º — Qualquer pessoa, acionista ou não, poderá ser eleita para qualquer cargo da diretoria, desde que seja maior e esteja no gozo dos seus direitos civis. Art. 7.º — Ao diretor-presidene compete: a) — exercer, amplamente, a administração geral da sociedade, representando-a em juizo e fora dele, assinando todos os contratos e documentos de responsabilidade social, inclusive duplicatas, triplicatas, promissorias, recibos, cheques e ordens de pagamento e quaisquer outros titulos, escrituras e quaisquer outros instrumentos, publicos e particulares; b) — convocar as assembléias gerais, as reuniões da diretoria e, quando necessarias, as do Conselho Fiscal; e c) — presidir as reuniões da diretoria e as preparatorias das Assembleias Gerais. — Art. 8.º — Ao diretor gerente compete: a) — substituir o diretor-presidente nos seus impedimentos ocasionais, estendendo-se a substituição, no caso de vacancia do cargo, até a primeira assembleia geral ordinária que se seguir; b) — assinar os documentos comerciais necessários, inclusive faturas, duplicatas e triplicatas, recibos e quaisquer documentos de recebimentos de dinheiro ou quaisquer outros valores; c) — demitir e admitir empregados, fixando-lhes atribuições e ordenados, celebrando contratos de trabalho com as condições que entender convenientes; d) — representar a sociedade perante repartições publicas; e e) — prestar à diretoria e ao diretor-presidente todas as informações e sugestões que forem solicitadas sobre negocios sociais e tecnica-comercial. — Art. 9.º — A diretoria organizará e apresentará, anualmente, em todos os dias trinta e um de dezembro, o balanço geral da sociedade, relatando aos acionistas os negocios sociais e o estado financeiro da sociedade. — Art. 10.º — Os diretores perceberão mensalmente aos ordenados que lhes forem fixados pela assembleia geral ordinária. — Art. 11.º — Para exercer o seu cargo, o diretor eleito caucionará, em poder da Sociedade, trinta ações sociais ou seu equivalente em dinheiro corrente brasileiro. Art. 12.º — As decisões da diretoria constarão de ata, para cujas deliberações prevalecerá a maioria de votos. — TITULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Art. 13.º — Haverá um Conselho Fiscal, eleito anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, e que não sofram proibição legal. — Art. 14.º — O Conselho Fiscal exercerá as funções determinadas pela lei e por estes Estatutos, e se reunirá, alem das vezes em que fôr convocado, obrigatoriamente, duas vezes por ano. Art. 15.º — É permitida a reeleição de qualquer membro do Conselho Fiscal, efetivo ou suplente. — Art. 16.º — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorários que forem fixados pela Assembléia Geral Ordinária. — Art. 17.º — As decisões do Conselho constarão de ata que será lavrada em livro proprio. — TITULO V — DAS ASSEMBLEIAS GERAIS — Art. 18.o — Anualmente, no mês de abril, haverá uma Assembléia Geral Ordinaria de acionistas, para os fins legais e estatutários. — Art. 19.º — Serão realizadas as assembleias gerais extraordinarias que forem convocadas na forma da lei e das disposições destes Estatutos. — Art. 20.º — Para assuntos cuja discussão não exijam quorum especial determinado pela lei, as assembleias gerais funcionarão em primeira discussão com acionistas que representem, no minimo, cincoenta por cento do capital social. Art. 21.º — Em segunda convocação, funcionarão as assembleias com qualquer numero de acionistas, observadas as restrições legais. Art. 22.º — O presidente da Sociedade assumirá a direção dos trabalhos preliminares e convidará os acionistas presentes a elegerem o presidente da Assembléia, o qual escolherá dois acionistas para secretariar os trabalhos. — Art. 23.º — As decisões das assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos e constarão de atas lavradas em livro proprio, observadas as exceções legais. — Art. 24.º — Cada ação dá direito a um voto, sendo permitida a representação por procuração desde que seja, tambem, acionista o procurador e não faça parte da diretoria e nem do Conselho Fiscal. — Art. 25.º — São competentes para convocar a assembleia geral a) — O diretor-presidente da Sociedade ou quem suas vezes fizer; b) — O Conselho Fiscal; e c) — Qualquer acionista quando não tenha sido convocada a assembleia geral ordinária na época determinada pelos presentes Estatutos; d) — por um grupo de acionistas representando um quinto do capital social, no minimo, quando solicitada a convocação à diretoria esta não a promover no prazo de oito dias, nos termos do disposto no art. 89, § unico, letra b, do decreto-lei 2.627. — Art. 26.o — A convocação da Assembléia Geral será feita por publicação na imprensa oficial do Estado e por um jornal de grande circulação na Capital, por três vezes. § 1.o — Da convocação constará a ordem do dia, local, hora e dia da reunião. § 2.o — Será de dez dias o prazo que medirá entre a primeira publicação e a realização da Assembléia Geral em primeira convocação, e de seis dias o prazo para a realização da assembléia em convocações posteriores. Art. 27.o — Os nomes dos acionistas que comparecerem às Assembléias Gerais constarão de um livro de presença. Art. 28.o — Os acionistas portadores de ação ao portador deverão depositar suas ações com uma antecedencia de três dias, na Caixa social, do que receberá comprovante. Art. 29.o — A convocação da Assembléia Geral suspende, *ipso-fato*, a transferencia ou conversão de ações até a realização da mesma. — TITULO VI — DOS LUCROS SOCIAIS E SUA DISTRIBUIÇÃO. — Art. 30.o — Anualmente, em trinta e um de Dezembro, será procedido ao balanço geral da sociedade. — Art. 31.o — Os lucros liquidos, apurados no exercicio social findo e verificados nos balanços anuais terão a aplicação que lhes dér a Assembléia Geral, observando-se o disposto nos artigos seguintes: — Art. 32.o — Dos lucros liquidos verificados descontar-se-á uma quantia correspondente a 5% (cinco por cento) do total que constituirá o Fundo de Reserva Legal e que se destinará a assegurar a integridade do capital social. Art. 33.o — E' assegurada à diretoria uma porcentagem de 15% (quinze por cento) sobre os lucros sociais e distribuida entre os seus membros, observando-se o disposto no art. 134 do Decreto-Lei 2627 ou quaisquer restrições legais futuras. — Art. 34.o — Fica criado um Fundo de Reserva especial, a cuja conta será levada à quantia que a Assembléia determinar e que só será movimentado com autorização da mesma assembléia, obedecido o limite legal (art. 130, § 2.o da lei citada). TITULO VII — DISPOSIÇÕES GERAIS — Art. 35.o — Os casos omissos nestes Estatutos e que não encontrem solução na lei serão resolvidos pela Assembléia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria, respectivamente à importancia do seu assunto. — TITULO VIII — DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS — Art. 36.o — A primeira diretoria e o primeiro Conselho Fiscal serão escolhidos no ato da mesma ata ou escritura que aprovar estes Estatutos, fixando-se-lhes os respectivos honorarios. Art. 37.o — O primeiro mandato da diretoria terminará em quinze de Abril de mil novecentos e cinquenta e um. Art. 38.o — O mandato do primeiro Conselho Fiscal terminará em quinze de abril de mil novecentos e quarenta e nove." —SEXTO — Que, dando por organizada a Sociedade Anonima "Carlos Oppenheimer — Comercio e Representações, S/A.", na conformidade do disposto no art. 36.o — dos estatutos sociais, eles outorgantes e outorgados, na qualidade de unicos acionistas e, deliberando por unanimidade, escolhem e elegem a seguinte diretoria para o primeiro mandato social: Diretor-Presidente, sr. CARLOS OPPENHEIMER, maior, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado nesta Capital; e Diretor-Gerente: sr. ERNESTO RAMAZZOTTI, maior, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado nesta Capital. Ficam fixados em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais os honorarios do diretor-presidente e em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais os do diretor-gerente. — SETIMO — Que, em face da mesma disposição estatutaria, por unanimidade, fica escolhido o seguinte Conselho Fiscal: Para *membros efetivos*: Doutor Francisco Amarildo Miragaia, advogado, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital e residente à Praça General Polydoro, numero cento e onze; Oscar Reynaldo Muller Caravellas, industrial, casado, brasileiro, domiciliado nesta Capital e residente à rua Affonso de Freitas, numero quinhentos e vinte e três; e sr. Mario Genestreti, maior, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua Germaine Burchard, numero trezentos e cinquenta e dois. — E para *suplentes*: Os senhores FRANCISCO DAL POUT, maior, casado, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à rua Avaré, numero trinta e oito; DJALMA REID, maior, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua Tamandaré, numero quinhentos e vinte e cinco, e OSCAR PAULO LANDMANN, maior, casado, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta Capital e residente à rua Terra Nova, numero oitenta e oito. Ficam fixados em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais os honorarios de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, e em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), tambem anuais, os honorarios de cada suplente. — OITAVO — Que a diretoria e o Conselho Fiscal, ora escolhidos, são considerados empossados, para os fins de direito, devendo ser regularizada, oportunamente, perante a diretoria, a obrigação de caução de que trata o artigo 11.o dos estatutos sociais. — NONO — Que dão eles, outorgantes e outorgados, por definitivamente organizada e constituida a SOCIEDADE ANONIMA "CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S/A.", por transformação da sociedade por quotas "CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LIMITADA", ficando a diretoria, desde já, autorizada a promover os atos necessarios ao funcionamento da sociedade referida e a sua legalização como pessoa juridica, inclusive o seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, entrando a mesma sociedade a operar imediatamente. — E de como — assim disseram me pediram esta escritura, a mim distribuida, a qual lhes li perante as testemunhas, a tudo presentes, acharam conforme, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: José Maria Gomes de Oliveira e André Leite, ambos solteiros, maiores, auxiliares de cartorio, brasileiros, domiciliados nesta Capital e reconhecidos de mim tabelião, do que dou fé. A presente escritura está isenta do imposto federal de selo proporcional, por se tratar de conversão de sociedade onde não houve aumento de capital, de acordo com o respectivo Regulamento Fiscal. Eu, Paulo Cesar de Medeiros, escrevente habilitado, a escrevi. Eu, João Gullo Sobrinho, Tabelião Interino, a subscrevi. (a.a.): — CARLOS OPPENHEIMER. — LUIZ L. REID. — HENRIQUE SCHIEFFERDECKER. — OSCAR PAUL LANDMANN. — ERNESTO RAMAZZOTTI. — ATTILIO BERNINI. — AUGUSTO DE LOS SANTOS. — JOSE' MARIA GOMES DE OLIVEIRA. — ANDRE' LEITE". Selada legalmente com Cr$ 101,00 de selos de emolumentos do Estado e Cr$ 0,60 de taxa de educação e saude. — Nada mais — Trasladada em seguida, por José Maria de Oliveira. — Eu, João Gullo Sobrinho, tabelião interino a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em testo. (sinal publico) da verdade

(a) *J. Gullo Sobrinho*
21.o Tabelião Interino.

P. 28.530

JUNTA COMERCIAL

Certidão

CERTIFICO que a sociedade CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.648, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de novembro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., na sociedade anonima denominada CARLOS OPPENHEIMER — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S/A., lavrada nas notas do 21.o Tabelião desta Capital, em 22 de setembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

14.a VARA CIVEL — 14.º OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Antonio Meira Neto, Juiz de Direito da Decima-Quarta Vara Civel desta cidade e comarca de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que não tendo se realizado, no dia 29 de outubro p. passado, por ter sido feriado, a praça dos bens penhorados à Comp. Brasileira de Aviação, nos autos da ação executiva cambial que lhe move a Comp. Cervejaria Rio Claro, e consistente em um avião "Stimson", 105, prefixo PP-THT de unico motor, marca Continental, nos termos do edital publicado no "Diario Oficial" de 17-10-48 e "Jornal de Noticias" de 17-10-47 — 22-10-48 e 29-10-48 a referida praça foi transferida para o dia 2 (dois) de dezembro do corrente ano, às quinze horas, no mesmo local referido naquele edital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão fiz dactilografar o subscrevi. O Juiz de Direito, (as) Meira Neto". — Está conforme o original.

(21—26—2)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER

a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia dezessete (17) de Dezembro vindouro, às catorze (14) horas, no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, no portão principal, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos Auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e venderá a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os imoveis abaixo transcritos, pertencentes à d. GEORGINA TIBIRIÇA e que vai à praça a requerimento da mesma, e anuencia dos demais interessados e nos termos do Decreto-Lei n.o 6.777, de 8 de Agosto de 1944, a saber: — Predios e seus respectivos terrenos sitos nesta Capital, à rua Teodoro Sampaio ns. 973 e 975, antigos 181 e 153. — Considerações preliminares. As casas acima mencionadas, constituem, na realidade, um só predio, com três pavimentos: o pavimento terreo (n.o 973) umido, em mau estado de conservação, com paredes e estuques trincados e com infiltrações de agua, tem as seguintes divisões: — vestibulo, três comodos, copa, cozinha e banheiro, 2.º e 3.º pavimentos (n.o 975) com as seguintes divisões: — saleta, hall, sala de visitas, sala de jantar, três dormitorios, banheiro e cozinha. Estão, tambem a exigir reformas, com as paredes e estuques fendidos e com infiltrações. O terreno sobre que estão edificadas as casas acima descritas, mede seis metros de frente, por vinte e um metros de frente aos fundos, e confrontando de um lado e fundo com propriedade que é ou foi de Caetano de Léo, e por outro lado com Manfredo Fantasia. Dada a exiguidade da frente e dos fundos desse terreno, apenas 6ms. x 21ms, seu valor é de, mais ou menos, seiscentos cruzeiros o metro quadrado. Esses imoveis, que rendem, na sua totalidade, setecentos cruzeiros mensais, foram adquiridos por D. Georgina Tibiriçá por escritura publica lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, Livro 520, fls. 1, em 25 de março de 1937, e devidamente registrada no Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, sob n.º 25.376 e as clausulas averbadas no livro 2-D, pag. 196. As construções em apreço, geminadas com o predio vizinho e que datam de há mais de vinte anos, em vista da sua depreciação fisica e funcional, valem, mais ou menos, setenta e cinco mil cruzeiros. Avaliação: — Imoveis da rua Teodoro Sampaio, ns. 973 e 975. Terreno: — Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). Construções: — Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). Valor total dos imoveis: — cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00), por quanto vão à praça. Nota-se, sobre os imoveis supra descritos pesam as clausulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade vitalicias, impostas pelo finado Dr. Jorge Tibiriçá, sendo que ditas clausulas serão canceladas após a arrematação, tendo certo ainda que, sobre os imoveis não pesam onus de especie alguma, conforme se vê da certidão já juntas aos autos e as que serão juntas oportunamente. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro (24) dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Julio D'Elboux Guimarães.

(26-2-17)

Decima Vara Civel — Cartorio do Decimo Oficio Civel

EDITAL DE LEILAO DE UMA QUARTA PARTE DO PREDIO SITO A RUA CONS. RAMALHO N.o 994, ANTIGOS 258 E 212, PENHORADO A GUIDO LA MOTTA NO EXECUTIVO QUE LHE MOVE O BANCO DO VALE DO PARAIBA SOCIEDADE ANONIMA.

O Dr. Francisco de Souza Nogueira, Juiz de Direito da Decima Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de LEILAO virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 10 (dez) do proximo mês de Dezembro, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda, em LEILAO(a quem mais der e maior lanço oferecer, a quarta parte de um predio sito nesta Capital, à Rua Conselheiro Ramalho, numero novecentos e noventa e quatro (994), antigos numeros 258 e 212, PARTE IDEAL essa, penhorada a GUIDO LA MOTTA, nos atos da ação executiva que lhe move o BANCO DO VALE DO PARAIBA S|A. e que de acordo com laudo existente nos autos, consiste de: Um predio e seu respectivo terreno, sitos à Rua Conselheiro Ramalho, numero novecentos e noventa e quatro antigos numeros duzentos e cinquenta e oito e duzentos e doze, no subdistrito da Bela Vista nesta Comarca da Capital, medindo o terreno que é situado a uns 50 metros mais ou menos da Av. Brigadeiro Luiz Antonio, à esquerda de quem desce aquela rua, quatro metros e cinquenta centimetros de frente, por vinte metros da frente aos fundos, confinando de um lado, com José da Silva Madeira, de outro, com João Augusto de Araujo e pelos fundos, com quem de direito. O predio, de construção antiga, possui uma janela e uma porta, à frente; um pequeno corredor logo a entrada, que dá acesso dois quatros à esquerda do referido corredor; sala de jantar e mais um dormitorio contiguo a esta. Todos estes comodos, exceto o corredor, são forrados e assoalhados e este, forrado e ladrilhado. A seguir, uma pequena cozinha forrada e ladrilhada. No quintal, um quarto forrado e assoalhado e uma pequena dispensa forrada e ladrilhada, digo, cimentada, assim como um pequeno tanque para lavar roupa. O predio é de construção antiga e acha-se em mau estado de conservação. Avaliado por Cr$,180.000,00 (Cento e oitenta mil cruzeiros), assim especificados: Predio: Cr$ .... 80.000,00. Terreno: Cr$ 100.000,00. TOTAL CR$ 180.000,00 (CENTO E OITENTA MIL CRUZEIROS). De certidão fornecida pelo Oficial do Reg. de Imoveis da 4.a Circunscrição, junta aos autos as folhas 85, verifica-se que o imovel supra descrito foi adquirido POR GUIDO LA MOTTA E OUTROS, conforme a transcrição n.o seis mil novecentos e noventa (6.990), por compra feita a Francisco Antonio da Costa Machado e sua mulher, não contando de mencionada certidão, a inscrição de quaisquer onus ou mesmo hipotecas, gravando dito imovel. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 18 de Novembro de 1948.

Eu, FLORIANO A. SOARES DE SOUSA, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) FRANCISCO DE SOUSA NOGUEIRA.

(12-26-10)

Novo Curso de Corte e Costura do SESI

Revestiu-se de solenidade o reinicio das atividades do CURSO DE CORTE E COSTURA mantido pelo SESI, dia 23 ultimo, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo, à rua Tiradentes n.o 30.

Alem do presidente desta entidade, compareceram o sr. Olavo Previatti, presidente da Federação das Industrias de Papel, Papelão e Cortiça, o sr. Pedro Santana Leite, presidente do Sindicato da mesma categoria, o consultor-juridico da Federação, a dra. Solange Dias Costa, diretora dos Cursos de Corte e Costura do Serviço Social da Industria e pessoas gradas. Durante a reunião, foram servidos salgados e licores, tendo usado da palavra os presidentes das entidades, o consultor-juridico e a representante do SESI.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Halcyon e Saravan os provaveis vencedores

Empolgante a disputa do G. P. "Jockey-Club do Rio de Janeiro"

Hamdam será pilotado pelo Mesquita, Halcyon pelo Ullôa e Saravan terá a direção de Rigoni

RIO, 25 (Da sucursal) — Uma das carreiras de maior importancia do nosso turfe, será disputada domingo proximo, no Hipodromo Brasileiro, em 4.000 metros e com 250 mil cruzeiros de dotação. O «Grande Premio Jockey-Club do Rio de Janeiro» sem duvida alguma é uma das provas que caracteriza o «esporte dos reis» de maior extensão do nosso calendario classico. As carreiras como essa exigem do animal um esforço quase supremo, como tambem maior capacidade e energia a fim de conseguir uma superioridade sobre os outros parelheiros. A principal prova de domingo será disputada, como é sabido, em 4.000 metros e, para qualquer animal abordá-los, é preciso um treinamento lento e estudado, a fim de que, no decorrer do percurso, não venha a sentir a debilidade do seu «entrainement», senão o fracasso será completo. Este ano, mesmo com a ausencia de Heliaco e Bambino, os maiores craques da temporada, a expectativa em torno da sua realização, à medida que o dia da maratona turfista se aproxima, vem aumentando consideravelmente pois, como tem acontecido, e o que dá interessante aspecto às disputas no Hipodromo da Gavea, são as surpresas que se vêm apresentando, e o «Grande Premio Jockey-Club do Rio de Janeiro», tambem se enquadra nesse caso.

Mesmo assim, Saravan, Halcyon e Hamdam, estão sendo considerados os mais credenciados à vitoria nessa prova, porem, Guaraz, o «rei da raia paulista» está sendo olhado como a surpresa e, positivamente, tem possibilidades para se reabilitar dos revezes que tem sofrido na Gavea.

HAMDAM COM MESQUITA

Um caso que poderá constituir admiração de todos os turfistas, será sem duvida a apresentação, na referida prova, de Justiniano Mesquita dirigindo Hamdam, o defensor das cores do benquisto «turfman» Buarque de Macedo, que está correndo, agora, no regime do bridão. Assim sendo, Arthur Araujo, o excelente freio nacional, piloto oficial da tradicional jaqueta ouro e friso azul, não foi barrado do dorso de Hamdam, e como já explicamos acima, Araujo é freio, ao contrario do professor Mesquita.

Falando à nossa reportagem, sobre as possibilidades do seu pilotado, assim nos declarou Justiniano Mesquita:

— "Estreando a farda do sr. Buarque de Macedo, depois de minha ausencia forçada das pistas, estou confiante em Hamdam, uma vez que o seu estado não poderia ser melhor. O meu pilotado resistirá bem a distancia dessa prova, e assim sendo, obrigando a Hamdam a se empregar a fundo, no momento preciso, dificilmente os seus rivais suportarão a sua atropelada final."

HALCYON ANDA BEM

A jaqueta do Stud Linneu de Paula Machado, evidentemente não poderia deixar de ser representada numa carreira de grande vulto como esta, em que o vencedor terá as honras de melhor fundista do ano. Por esse motivo, o seu "crack" Halcyon será enviado à raia, e diga-se de passagem, prestigiará a ausencia do seu companheiro de farda Heliaco, que está afastado das pistas a fim de intervir na temporada do ano vindouro.

Fomos procurar, tambem, Osvaldo Ullôa, o excelente bridão chileno, a fim de nos falar sobre as condições de Halcyon, o que prontamente nos atendeu:

— "Halcyon anda bem — disse-nos Ullôa, e a forma com que Ernani de Freitas mandará à raia o seu pensionista não me poderia deixar com maiores esperanças, de o levar vencedor ao disco de chegada."

SARAVAN TEM RAÇA...

As cores do ardoroso "turfman e criador patricio, A. J. Peixoto de Castro, tambem estarão representadas por Saravan, indiscutivelmente um dos maiores valores de sua jaqueta. Luiz Rigoni dirigirá o seu parelheiro que ostenta, no momento, excelente forma, e que dificilmente será batido por seus adversarios. O freio paranaense Luiz Rigoni tem absoluta confiança em Saravan que, sob a sua tocada energica e precisa, obrigará os seus rivais a darem tudo o que sabem a fim de poder fazer frente ao pupilo de Osvaldo Feijó.

— "Saravan devido ao seu excelente estado — disse Luiz Rigoni à nossa reportagem — poderá repetir o seu ultimo feito."

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO NA GAVEA

A carreira básica de domingo na Gávea, é o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", no alentado percurso de quatro mil metros e com a dotação de Cr$ 250.000,00 ao ganhador.

Halcyon e Hamdam, pelas derradeiras apresentações, são tidos como os principais elementos do pareo.

São as seguintes as montarias provaveis para os oito pareos:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros.

Ks.
1 Cerro Claro, O. Ullôa 52
" Fiesa, P. Coelho 54
(2 Guapeba, R. Latorre 54
2)
(3 Jag. Chico, D. Ferreira .. 54
(4 Galiza, A. Barbosa 50
3)
(5 Guido, V. Lima 52
(6 Ganges, A. Ribas 52
4)
(7 Sanguenoith, J. Maia 50

2.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros.

Ks.
1 Bozambo, R. de Freitas . 55
(2 Jeca, O. Ullôa 55
2)
(3 Rosário D. Ferreira 55
(4 D. Fradique, Just. Mesq. . 55
3)
(5 Roncador, A. Ribas 55
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo ... 55
4)
(7 Edson, L. Rigoni 55

3.º PAREO — As 11,30 horas — 1.000 metros.

Ks.
(1 Come On!, A. Araujo 55
1)
(2 Esquilo, A. Ribas 55
(3 Javanês, O. Ullôa 55
2)
(4 Catumbi, M. Medina 55
(5 Cumberland, D. Ferreira 55
3)
(6 Dom Basilio, R. de Freitas 55
(7 Petibiriba, J. Mesquita . 55
4)
(8 Itamoji, L. Benitez 55

4.º PAREO — As 15,00 horas — Premio "Escola de Aviação Militar da Republica Argentina" — 2.000 metros.

Ks.
1 Maran, V. de Andrade .. 52
2 Clarão, J. Mesquita 54
3 Mar Revuelto, J. Portilho 54
(4 Fiducia, L. Rigoni 54
4)
(5 Maestro, R. Latorre 51

5.º PAREO — As 15,35 horas — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1 Saravan, L. Rigoni 58
2 Halcion, O. Ullôa 58
(3Hamdam, J. Mesquita ... 58
3)
(4 Rumoroso, J. Portilho .. 58
(5 Guaraz, D. Ferreira 58
4)
(6 Casumbu, A. Barbosa ... 58

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros.

Ks.
(1 Doge, P. Coelho 56
1)
(2 Betraco, A. Araujo 56
(3 Olympus, L. Rigoni 56
2)
(4 Arlasimo, J. Mesquita 56
(5 Ireré, A. Barbosa 56
3) 6 Lenita, A. Ribas 54
(7 Testa de Ferro, R. Latorre 56
(8 Never Falls, I. de Souza 56
4) 9 Lema, G. Costa 54
(" Livia, D. Ferreira 54

7.º PAREO — As 16,45 horas — 1.000 metros.

Ks.
(1 Ronda R. Latorre 55
1) " Oleander, D. Ferreira ... 55
(2 P.E.B., A. Ribas 55
(3 Jequitinhonha, V. de And. 55
2) 4 Amaralina, J. Mesquita . 55
(5 Dona Inês, X. X. 55
(6 Darkness, A. Araujo 55
3) 7 V. S. Ferreira 55
(" Ativa O. Macedo 51
(8 Mágoa, J Portilho 55
4) 9 Maré, L. Rigoni 55
(" Marinheira, P Coelho .. 55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.800 metros.

Ks.
(1 Fortunato, A. Ribas 58
1)
(2 Royal Statute, P. Coelho 50
(3 Lucifer, R. Latorre 50
2) 4 Reirá, A. Barbosa 50
(" Epérbole, J. Araujo 50
(5 Porungo, A. Araujo 52
3) 6 Dinamo, L. Rigoni 54
(7 Penito, S. Ferreira 50
(8 Furão, X. X. 50
4) 9 Arakreon, J. Mesquita .. 50
(" Estrilo, O. Macedo 50

Montarias para sabado na Gavea

Effendi, Guarulhos, Dembeli, Ouroazul, Tachira, Segundito e Estalo, os favoritos para os sete páreos

Já estão mais ou menos assentadas as montarias para os sete pareos de amanhã no Hipodromo da Gavea.

Effendi, Guarulhos, Dembeli, Ouroazul, Tachira, Segundito e Estalo, são os favoritos, apontados pela "catedra".

As montarias são as seguintes:

1a Carreira — A's 14 hs. — 1.400 metros.

Ks.
1 Egeu, L. Rigoni 55
(2 Polin, A. Barbosa 55
2)
(3 F. Bravo, A. Aleixo . . 51
(4 Lufa-Lufa, O. Ullôa . . 57
3)
(" J. Assu, P. Coelho . . 55
(5 Effendi, D. Ferreira. 55
4)
(" Radar, A. Ribas 51

2.a Carreira — A's 14,30 — 1.800 metros.

Ks.
1 Tamandaré, V. Andrade 52
(2 R. Kiss, X. X. 56
2)
(3 Galhardia, P. Coelho . 50
(4 M. Clara, D. Ferreira . 60
3)
(5 Fulgor, J. Coutinho .. 58
(6 Guarulhos, J. Portilho. 56
4)
(7 Expoente, A. Ribas .. 56

3.a Carreira — A's 15 hs. — 1.000 metros — Pista de Grama.

Ks.
(1 Bruno, D. Ferreira . . 56
1) 2 Loba, R. Alencar .. . 51
(3 Lavinia, L. de Souza . 54
(4 Dembili, L. Rigoni . . 54
2) 5 Explosiva, J. Graça .. 54
(6 Airi, J. Portilho 56
(7 Altitude, V. Lima . .. 51
3) 8 Biguá, A. Ribas 56
(9 Caravana, X. X. 51
(10 Polidor, A. Barbosa .. 56
4)11 Lidice, A. Quinio 54
(" Aripuana, A. Portilho 54

4.a Carreira — A's 15.35 — 1.800 metros.

Ks.
1 Wimpy, O. Ullôa 56
(2 Ouroazul, G. Costa . . 64
2)
(3 D. Chiquita, S. Ferreira 50
(4 Fonetica, L. Rigoni .. 56
3)
(5 Bel Ami, L. Mezaros . 60
(6 Chachim, D. Ferreira . 68
4)
(" Franflauta, V. Lima .. 60

5.a Carreira — A's 16,10 hs. — 1.500 metros.

Ks.
(1 Sunray, N. Mota 56
1) " Vitacia, L. de Sousa .. 52
(2 Mirador, V. Andrade .. 52
(3 Castotauro, D. Ferreira 54
2) 4 Impervio, A. Portilho. 52
(5 Veneno, A. Ribas 52
(6 Tachira, S. Batista . . 52
3) 7 Garimpo, O. Fernandes 50
(8 Phoenix, G. Costa .. . 54
(9 Lampeão S. Ferreira . 54
4)10 Figurona, L. Coelho . 54
(11 Beatriz, J. Tinoco 54

6.a Carreira — A's 16,45 — 1.000 metros. — Pista de Grama.

Ks.
(1 Segundito, B. Ribeiro . 56
1) 2 Aguassaby, N. Mota . 54
(3 Lipe, L. Rigoni 56
(4 Coari, D. Ferreira . . 54
2) 5 Iridio, S. Ferreira . . 56
(6 Regenta, N. Linhares . 56
(7 Mayling, L. Leiton . . 51
3) 8 Lesto, X. X. 56
(9 Trimonte, O. Ullôa . . 56
(10 Correntes, S. Batista. 56
4)11 H. Prince, A. Ribas .. 54
(" V. Alegre, P. Coelho .. 51

7.a Carreira — A's 17,20 — 1.600 metros.

Ks.
1 Estalo, L. Benitez . . 66
(2 Poeta, L. Rigoni 66
2)
(3 Gonguê, D. Ferreira .. 56
(4 Lumen, J. Morgado . . 56
3)
(5 Lacrau, J. Coutinho .. 52
(6 Queita, P. Coelho . .. 51
4)
(7 Rondel, V. Lima 55

Modificação de um páreo para amanhã em Campinas

O quarto pareo para as corridas de amanhã, sabado, em Campinas, foi alterado devido ao falecimento de pessoa da familia do titular do Stud São Miguel, proprietario de Huno. O pareo ficou assim formado:

ks.
1 Bragantina 56
2 Bilitis 50
3 Bambi 48
(4 Martelo 54
4)
(5 Broadway 62

Em nossa edição de amanhã apresentaremos prognosticos sobre os sete pareos da reunião que o Jockey-Club de Campinas promoverá amanhã.

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	76	E. Campozani	38
L. Gonzalez	74	W. P. Mendes	38
P. Vaz	72	J. Isla	34

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
"QUITANDINHA", Ladeira Porto Geral, 24.
RÁDIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

Turfe em Barretos

Programa para domingo no novel hipódromo

Foi formado, para domingo, em Barretos, um regular programa de cinco pareos, que é o seguinte:

1.o PAREO — 500 metros — mestiços.

ks.
1 Casino 55
2 Sorriso 55
3 Gostosão 55
(4 Caramuru 52
4)
(5 Batuque 52

2.o PAREO — 500 metros — mestiços.

ks.
1 Santarem 55
2 Arevorá 55
3 Peitudo 55
(4 Cachopa 53
4)
(5 Carioca 53

3.o PAREO — 600 metros — mestiços.

ks.
1 Pau Velho 55
2 Soleira 55
3 Carimbo 52
4 Paracatu 59

4.o PAREO — Handicap — 1.200 metros.

ks.
1 Dora de Lisco 52
2 Archote 56
3 Agatha 51
4 Aeronca 63

5.o PAREO — Handicap — 1.400 metros.

ks.
1 Big Ben 58
2 Moscorra 58
3 H. A. S. 54
(4 Sudão 54
4)
(5 Candulo 51

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 6.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9; 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17; 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 hs. de Anapolis. Chegada às 16 hs de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7; 9; 11; 13; 15; 17; 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Chegada às 14,40 hs de Buenos Aires.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50 8,30, 10,30 e 13,00. Chegadas de Curitiba às 15,45, 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,50. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 15,45. Partidas para Lins, Birigui e Rio Preto às 8,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 14,00. Partidas para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 15,20.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 hs para o Rio.

NAB — Partida às 6 hs. para Teresina, Fortaleza e Recife.

VARIG — Chegado do Rio, 0,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada do Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10 e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partida às 7; 8; 9,30; 10,30; 11,30, 12,30; 13,30, 15,00 e 17,00 hs. para o Rio; chegadas às 8,30; 11; 12,15; 13; 14; 15,30; 16,30 e 16,45 hs. Partida às 8,15 e 14,30 hs. para Presidente Prudente, (Via Ourinhos), e às 9,10 ,(Via Tupã); chegada às 12,45 hs. Partidas às 10,00 hs. para Goiania.

PANAIR — Partidas às 8,15; 9,50; 13,15; 14,15; e 15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12; 11,57; 12,57; 13,42; 16,40 hs. Partida às 12,45 hs. para Porto Alegre; chegada às 9,57 hs. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 10,10 hs de New York.

NATAL — Partidas a 6 e 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo-Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA, LAP, BRISTH, K.L.M. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR E PAN AMERICAN 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5888; K.L.M., 25988; NAB, 4-6838; VASP, 3-4142; BRITISH 6-1352, e ITAU, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166

Campanha em defesa do petroleo

Comunica a Comissão de Divulgação e Publicidade do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo o seguinte:

MANIFESTO DE APOIO À CAMPANHA

O C.P.E.D.P. recebeu o seguinte abaixo-assinado: "O povo de Vila Brasil — Presidente Bernardes — reunido em comicio e pelos presentes abaixo-assinados, vem, por meio deste, enviar ao C.E.D.P. o seu apoio à Campanha de Defesa do Petroleo Nacional que ora se vem processando em todo o territorio brasileiro, para termos nossa liberdade economica assegurada contra as vontades daqueles que pretendem sacrificar o povo em beneficio de intresses pessoais. (a) Celso Brito, Francisco Novais, Domingos Soares, Rita Maria de Jesus.

DO POVO DE PRESIDENTE PRUDENTE

O povo de Presidente Prudente lançou um manifesto de apoio à campanha em defesa do nosso petroleo, subscrito pelos srs. Cesario Marques Moreira, contador; sr. Jubert Fonseca, dentista; sr. José Cupertino, medico; sr. José Leite Carvalhais, advogado e vereador pela U.D.N.; sr. Eurico Leite Carvalhais, dentista; Deodato B. Filho; prof. José Machado de Almeida, diretor do Ginasio São Paulo; sr. Jacinto Ferreira da Silva, dentista e vereador pelo P.S.D.; sr. Nelson Sawaya, dentista; Pedro Carrer, afaiate; Antonio M. de Almeida, farmaceutico; Placidio Nogueira, prof. do Ginasio do Estado; Clemente Furnari, dentista; Antonio Ferrante, construtor; Serafim Furnari Neto, dentista; Severiano Soares, lavrador; Antonio E. de Oliveira, arrendatario; Sherlock Nogueira, pastor protestante; Luiz Gonzaga Leite, ferroviario; Maria José Rodrigues, estudante; Natalia de Camargo, prof. primaria e mais 50 assinaturas.

CONFERENCIAS PROGRAMADAS

Afim de esclarecer o povo a respeito do problema da exploração do nosso petroleo, estão programadas as seguintes conferencias:

Dia 27 — às 20 horas — na Cooperativa Agricola de Pinheiros; dia 28 — às 9 horas da manhã — na sede do Club Corintians do S. Caetano; dia 5 — às 9 horas da manhã — na sede do Club Flor do Mar, Sto. André.

COMICIOS PROGRAMADOS

São os seguintes os comicios programados pelos Centros de Defesa de Petroleo do Interior e comissões da Capital: Hoje, às 20 hs. — Vila Brasilio Machado; dia 27 — às 20 horas — em Araçatuba; na Vila S. José, em S. Caetano; Largo de Vila Assunção, em Santo André; Largo do Coreto, Mauá, em Sto. André; Ipiranga — Rua da Imprensa esq. c/ rua Frei Durão; Dia 29 — Vila Ressaca em São Caetano; Dia 30 — às 20 horas — Vila Paula em São Caetano, rua Taoula esq. c/ rua Maranhão; rua Ministro Calogeras em Vila Guiomar — Sto. André; Dia 1 — às 20 horas — rua Amazonas esq. c/ rua Maranhão em São Caetano e às 20 horas na Vila Alzira, rua Coronel Seabra em Santo André.

TELEGRAMA DE PROTESTO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

O C.P.E.D.P. enviou ao governador Milton Campos, Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Centro Paulista Estudos Defesa Petroleo protesta covarde assassinato William Dias Gomes, membro Centro Municipal Defesa Petroleo Nova Lima, por capangas empresas imperialistas e exige punição assassinos e mandantes pt. Omar Catunda, presidente.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO NO RIO DE JANEIRO

Na proxima terça-feira, 30, às 20,30, na sede da U.N.E., realizar-se-á a primeira reunião da Comissão Provisoria de Organização do Congresso Latino-Americano de Petroleo, composta dos srs. generais Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, senador Matias Olimpio, academico Genival Barbosa, deputados Domingos Velasco e Eusebio Rocha, vereador Accioly Lins, d. Alice Tibiriçá, comandante Alfredo Morais, coronel Artur Carnaúba, prof. Henrique Miranda, dra. Maria Augusta Tibiriçá, José Mascarenhas Sampaio, Gentil Noronha, sr. Helio Pires Ferreira, d. Consuelo Tavora e engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

TROTE EM REVISTA

Gata, Sonhador, Light, Moon Light, Day Dreamer e Velocipede disputarão o melhor páreo de domingo em Vila Guilherme

A Sociedade Paulista de Trote organizou para domingo em Vila Guilherme um otimo programa de sete pareos, destacando-se a quarta prova, onde estarão pelos cinco mil cruzeiros de dotação, os melhores trotadores em atividade, ou seja Gata, Sonhador, Light, Moon Light, Day Dreamer e Velocipede.

Um dos maiores atrativos é o saldo do "betting" duplo, que sendo superior a quinze mil cruzeiros, deverá atingir a casa dos trinta mil.

Mais uma oportunidade perde a Sociedade Paulista de Trote, em não promover o festival no sabado, uma vez que não havendo corridas em Cidade Jardim, seriam inumeros os apreciadores de corridas que se dirigiriam à rua Carandiru a fim de presenciar às sensacionais disputas de trote atrelado. Esperamos que para o futuro, os seus dirigentes, tentem promover uma "sabatina", quando da ausencia destas em Pinheiros.

O programa para domingo em Vila Guilherme é o seguinte:

1.o PAREO — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00

1 Brasileira, A. Pereira
2 Garota, A. Carbenari
(3 Nina, J. Belfiore
3)
(4 Guarani II, 20 mts., Carpinelli
(5 Piraju, A. Luiz
4)
(6 Maraco, 20 mts., C. Scafuro

2.o PAREO — às 14,35 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.000,00

1 Altair, 20 mts., P. Santoni
2 Fidalga, 40 mts., S. Aranha
3 Fidalga II, A. Carpinelli
(4 Furá, 20 mts., Fidelis
4)
(5 Chicharrão, 40 mts., J. Belfiore

3.o PAREO — às 15,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

1 Vera, 60 mts., A. Giannoni
2 Brasil, 20 mts., Arão
(3 Napoleão, 60 mts., Saul
3)
(4 Guarani, J. M. Batista
(5 Conti, 40 mts., F. Bosco
4)
(6 Excelente, 80 mts., E. Andreini

4.o PAREO — às 15,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 5.000,00

1 Gata, 20 mts. J. R. da Silva
2 Sonhador, 60 mts., A. Carpinelli
(3 Light, 80 mts. S. Aranha
3)
(" Moon Light, 20 mts Macarini
(4 Day Dreamer, E. Andreini
4)
(5 Velocipede, A. Fusco

5.o PAREO — às 16,20 horas — 1.700 metros — Cr$ 3.000,00

1 Sleepy-Sister, 40 mts. A. Fusco
2 Noiva, 80 mts. L. Nicolichi
(3 Dusty, 40 mts., P. Santoni
3)
(4 Conga, B. Impaléa
(5 Duque, 80 mts., J. Belfiore
4)
(6 Tirolesa, S. Maximino

6.o PAREO — às 16,55 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00

(1 Particular, 20 mts. A. Giannoni
1)
(" Promessa, 40 mts. J. M. Santos
2 Fulgencio, L. Macarini
(3 Fa Presto, 40 mts. V. Papaléo
3)
(4 Fresedo, E. Andreini
(5 Jont, A. Carpinelli
4)
(6 Vermont, 60 mts., N. Hipolito

7.o PAREO — às 17,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

1 Worthy-Chap 60 ms. Giannoni
(2 Cantor, J. Carpinelli
2)
(3 Nhandu, 20 mts. F. J. da Silva
(4 Dreamboy, 60 mts F. Bosco
3)
(5 Azulão, 20 mts., Saul
(6 Don Fabian, 60 mts. S. Aranha
4)
(7 Tala, 40 mts., P. Ramos

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — telefone 7-4434

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Antonio Del Greco — praça da Republica, 70; Antonio Elias — Rua Duque de Caxias, 335; Ana G. Pinto — Rua Voluntarios da Patria, 138, 6.o andar, apto. 64; Eva Polidori — Rua Mauricio de Castilho, s/n.; Homilinda Alves — Rua Tuiuti, 990; Idalina Lima — Rua Tonico Eugene, 852; Lici Moraes — Rua Serra da Bocaina 544; Leo Schinardes, Quebe — SP.; Matsura — S.P.; d. Maria Benedita — Rua Amaral Gurgel, 142; Messias Barbosa — Rua Darzan, 93; Mariano Guerra aos cuidados Fabrica Doces Confiança — S.P.; Tenente Moacir — Rua Rio de Janeiro, 100; Vicente — SP.; Walter Zaparolli — Rua Irmã Ursula, 57.

A Cia. Radio Internacional do Brasil (Via Radional) comunica que se acham retidos em sua estação os radiogramas endereçados aos seguintes destinatarios: Bento Ribeiro, rua Barão de Jaguaribe, 310 e Renato Prado, rua Pamplona, 191.

HOJE, às 21,30 horas, na
Rádio América
1.º Concêrto da série com a
ORQUESTRA SINFÔNICA
Sob a regência de
GUGLIELMO DIMITRI
Nova gentileza da
Distribuidora de Tecidos Colunna S/A
que continua com
PREÇOS DE FESTAS,
comemorando o seu 5.º aniversário.
Praça da Sé, 363 — Esq. Felipe de Oliveira

AMANHÃ
Quarta-feira
Cr.$ 1.500.000,00

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —:— SÃO PAULO

Estão em repouso no Pacaembu desde ontem à tarde todos os defensores do Palmeiras

BAUER, destacado medio-direito do S. Paulo

DURANTE 90 MINUTOS, SEM DESCANSO, TREINARAM OS PALMEIRENSES E OS TITULARES VENCERAM OS RESERVAS POR 7 A 2 — OS EFETIVOS DO S. PAULO DERROTARAM OS RESERVAS POR 3 A 0 — JUVENTUS, IPIRANGA E COMERCIAL TAMBEM ESTÃO PREPARADOS PARA OS PROXIMOS COMPROMISSOS

Os quadros que estarão em atividade na tarde de depois de amanhã em disputa da decima segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram ontem o derradeiro ensaio de conjunto encerrando, dessa forma, seus preparativos para os compromissos que terão.

NO CANINDE'

Vicente Feola, submeteu seus pupilos a um ensaio relativamente puxado. Durante sessenta minutos sem interrupção estiveram em ação os titulares. Todos demonstraram boas condições fisicas e perfeita forma tecnica o que quer dizer que estão suficientemente preparados para conquistar na luta com os palmeirenses um resultado dos mais recomendaveis. O resultado do treino foi de 3 a 0 para os efetivos e os tentos foram conquistados por Leonidas, Ponce de Leon e China.

Os aspirantes após treinarem 60 minutos com os titulares, ensaiaram mais 25 minutos com um quadro misto, sem preocupação de contagem.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Reservas: — Bertolucci; Maximo e Romualdo; Azambuja, Armando e Jacob; Amaral, Neca, Antoninho, Lelé e Leopoldo.

A equipe são-paulina para enfrentar o Palmeiras será a mesma que treinou. Esta tarde, os são-paulinos ficarão concentrados no Canindé e amanhã após a revisão medica haverá um treino individual.

NO PARQUE ANTARTICA

Bastante rigoroso foi o ensaio realizado pelos palmeirenses. O tecnico Felix Magno fez algumas experiencias e ficou satisfeito com os resultados que conseguiu obter pois que o quadro principal, teve boa atuação. Tulio, voltou a comandar a linha media, reaparecendo Og Moreira, na asa media direita. Gengo ocupou o posto de Turcão formando zaga com Palante, enquanto que na linha atacante, Osvaldinho se revezou com Lula na ponta direita, ocupando Harry a meia direita. No centro do ataque, Bovio e Lero foram experimentados, tendo Canhotinho e Lima formado com sucesso a ala esquerda. O treino teve a duração de noventa minutos sem descanso e os titulares venceram os reservas por 7 a 2. Os tentos foram conquistados por Canhotinho (3), Lero (2), Bovio, Lima, Renato e Dino. Os quadros treinaram assim organizados:

Efetivos: — Lourenço (Petrone); Palante e Gengo; Og Moreira, Tulio e Fiume (Manduco); Lula (Osvaldinho), Harry, Bovio (Lero), Canhotinho e Lima.

Reservas: — Oberdan (Jura); Turcão (Pedro) e Tremembé; Agripino, Peru e Manduco (Luizinho); Dino, Millinho, Osvaldinho (Washington), Renato e Mantovani (Mario Miranda).

Após o ensaio, os palmeirenses rumaram para o Pacaembu, onde ficarão concentrados até domingo. Hoje e amanhã haverá treino para todos os efetivos. O tecnico alvi-verde deverá organizar hoje, o quadro para enfrentar o tricolor.

NA RUA JAVARI

Durante noventa minutos, divididos em dois tempos iguais, ensaiaram os grenás. Os efetivos derrotaram os reservas por 3 a 1 e os tentos foram de autoria do Carbone (2), Luis e Candido.

Os quadros que ensaiaram foram estes:

TITULARES — Viana (Fernando), Pascoal e Diogo; Osvaldo, Pixo (Lorena) e Antunes; Turquinho (Rubens), Milani, Zé Brás (Chicão), Carbone e Luis.

RESERVAS — Muniz (Tabarelli), David e Alessio (Alfredo); Rubens (Campioni), Duran (Padua) e Figundio (Duran); Pasquera, Periquito, Chicão (Zé Brás), Morais e Rivetí (Candido).

A equipe juventina para enfrentar domingo na rua Javari o Nacional será organizado momentos antes do inicio da contenda.

ESCALADO O IPIRANGA

Os ipiranguistas treinaram durante noventa minutos, divididos em dois tempos. O ensaio foi dos mais proveitosos, tendo os titulares derrotado os reservas por 4 a 2. Os pontos foram conquistados por Silas, Bibe, Rubens e Liminha, para os efetivos e Castro e Alceu para os aspirantes. Os quadros exercitaram-se com as seguintes formações:

TITULARES — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro (Canteras), Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter (M...ell).

RESERVAS — Rafael (Orestes), Sapolio (Alberto) e Celso; Assunção, Morgero Coutinho e Castro; Campos (Riso), Peixe (Cruz), Orlandinho, Elidio e Alceu.

TULIO, que voltará a comandar a linha media palmeirense

O conjunto alvi-negro que medirá forças com o Comercial depois de amanhã, será o mesmo que treinou.

O TREINO DO COMERCIAL

Sob as ordens do tecnico Wilson, os comercialinos realizaram movimentado treino. A duração do mesmo foi de noventa minutos, divididos em dois tempos iguais e os titulares derrotaram os aspirantes por 5 a 2. Os tentos foram marcados por Chuna (2), Vitor, Romeuzinho, Moreira, Otavio e Agostinho. Os quadros treinaram assim constituidos:

EFETIVOS — Benoti (Brandão), Carvalho e Sarvas; Vitor, Manoelito (Shangai) e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

RESERVAS — Julio (Caju), Virgilio e Luis (Silva); Borba, Shangai (Silva) e Alberto; Pilon, Biagio, Piam, Otavio e Agostinho.

O centro-medio Manoelito contundiu-se e dificilmente jogará contra o Ipiranga. O quadro comercialino, será escalado esta tarde.

Integrando o quadro de aspirantes Renato jogará contra o Comercial

Foi perdoado pela diretoria ipiranguista esse magnifico centro medio — Reforçará sobremaneira o conjunto secundario do clube da Colina

O centro medio Renato, como todos estão lembrados, foi um dos elementos mais destacados do quadro ipiranguista na brilhante campanha levada a efeito no primeiro turno do campeonato. Na excursão a Bahia tambem brilhou sobremaneira esse futebolista. Praticamente consagrado quando teve inicio o returno do certame bandeirante, esperava-se que Renato se tornasse neste campeonato um dos melhores centro-medios paulistas. Todavia, o inesperado aconteceu. O quadro alvi-negro da "Colina Histórica" sofreu um decréscimo de sua produção, porém quem mais sofreu com isso foi Renato. Depois do revéz contra o Juventus ele foi afastado do quadro principal passando a integrar o quadro de aspirantes. Mas após a derrota conhecida pelo conjunto aspirante ante o S. Paulo, o referido centro-médio voltou a arcar com todas as responsabilidades, sendo severamente punido pela diretoria. Suspensão pelo espaço de noventa dias e multa de sessenta por cento nos ordenados foram as sanções aplicadas a Renato, algo indiscutivelmente exorbitante para quem na verdade não havia cometido falta de tamanha gravidade.

FOI PERDOADO

Repercutiu mal essa atitude da diretoria ipiranguista. Logo se viu que houve excesso de rigor na punição. Mas os jogadores alvi-negros, numa prova de solidariedade resolveram fazer um apelo aos seus diretores no sentido de que fosse, senão comutada, pelo menos amenizada a punição. A petição em questão foi apreciada na reunião de anteontem e obteve provimento. Os diretores ipiranguistas decidiram perdoar Renato, o qual já, assim, voltará à ação, com grandes possibilidades de recuperar seu posto de titular do quadro.

JOGARÁ DEPOIS DE AMANHÃ ENTRE OS ASPIRANTES

De acordo com o que nos declarou o técnico Caetano De Domenico, o centro médio Renato já reaparecerá domingo proximo. Ele se encontra em boas condições fisicas e poderá integrar com exito o quadro de aspirantes na luta contra o Comercial. Aliás, não pairam duvidas nesse sentido, sendo certo que Renato estará em ação domingo proximo.

RENATO, centro-medio do Ipiranga

Promissora a etapa de domingo do certame amador do Interior

Diversos jogo serão disputados na tarde de depois de amanhã em varias cidades

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento a disputa do Campeonato Amador do Interior:

Em Amparo — Floresta A. C. vs. Fortaleza Clube de Sorocaba, representante sr. Leonel Ferreira Gomes de Campinas.

Em Mococa — Radium F. C. vs. E. C. Estrela de Piquete, representante sr. Antonio Gomide Corte Real, de Campinas.

No Prupo II — Em Araraquara — S. Paulo F. C. vs. Tupã F. C., de Tupã, representante sr. Mauricio Zanon da Capital.

Em Cafelandia — Gloria F. C. vs. E. C. Regente Feijó, de Regente Feijó, representante a ser indicado pela Liga Bauruense de Esportes.

Concluidos os entendimentos entre o America e o Ipiranga

Será realizado em S. Paulo o primeiro jogo da serie "melhor de três" em disputa do trofeu "Amisade" — Escolhido o campo da r. Sorocabanos

Foram concluidos satisfatoriamente os entendimentos entre as diretorias do America, do Rio, e do Ipiranga, para a realização de uma série de três partidas em disputa do trofeu, "Amizade". Depois de consultar seus interesses na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, a direção do Ipiranga enviou um telegrama ao gremio de Campos Sales, concordando com as datas propostas e fazendo sentir que não poderá atender nenhum compromisso antes do termino do certame bandeirante. O America, assim foi atendido em suas pretensões de vez que as datas propostas não virão prejudicar as atividades no "veterano" no certame bandeirante. De acordo com que estamos informados o primeiro jogo entre ipiranguistas e americanos será realizado no proximo dia 26 de dezembro e terá por local de disputa o gramado da rua Sorocabanos. Como é do conhecimento de todos, o referido encontro não poderá ser realizado no Pacaembu em virtude das obras que ali serão efetuadas para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. Todavia se este certame for adiado, é provavel que tenhamos no Estadio o promissor encontro entre aqueles clubes.

O Canadá venceu o Ginastico Paulista

Jogaram quarta-feira ultima, os conjuntos de bola ao cesto do Canadá Clube e Clube Ginastico Paulista, em luta renhida. Após uma partida das mais movimentadas, o Canadá Clube saiu vencedor pela expressiva contagem de 29 a 17.

Na preliminar o Clube Ginastico Paulista foi o vencedor com meritos, por 33 a 28.

OS QUADROS E MARCADORES

Canadá Clube: Rahal (4), Americo (13), Rubens (8), Nuchlin (2), Valter (2), Miguel, Silas e Castro.

Ginastico: Antunes (5), Italo, Evelino, Nuno (11), Ruy (1), e Humberto (1).

Embarcarão hoje por via aerea para Porto Alegre os remadores do Tietê

Disputarão as regatas internacionais conjuntos da Argentina, Uruguai, Portugal e de varios Estados do Brasil — O certame de domingo deverá alcançar um grande sucesso - Esperam brilhar os remadores tieteanos

Como vimos noticiando será disputado domingo proximo, em Porto Alegre, uma regata internacional a qual estarão presentes guarnições da Argentina, Uruguai, Portugal e de varios Estados do Brasil.

Enorme é o interesse pelo certame nautico, uma vez que lutas das mais sensacionais irão ser travadas, uma vez que estarão presentes na raia conjuntos de grande valor.

PRESENTE O TIETÊ

O Clube de Regatas Tietê estará presente ao grandioso torneio nautico, representando o remo bandeirante. Os "vermelhinhos" disputarão quatro pareos, com otimas guarnições, bem preparadas e em condições portanto de atuarem com o maximo de brilhantismo.

O EMBARQUE

O embarque dos remadores paulistas se dará por via aerea, hoje, deixando o Aeroporto de Congonhas às 10 horas da manhã de hoje.

Em palestra que mantivemos com alguns remadores, todos se mostraram otimistas e esperam corresponder plenamente à confiança que são depositarios de parte do aficionado bandeirante.

COMO ESTÁ FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação tieteana está assim formada: Chefe: Alberto Pereira de Castro Junior, presidente da F. R. S. P.; assistente chefe, Egisto Strata e técnico, José Martins Diogo, o nosso popular "Piteira".

São os seguintes os remadores: out-rigger a quatro com patrão: P. Menotti Junior, Avelino Tedeschi, João Albuquerque de Castro, Egisto Betti Netto e Gunther Jany; out-rigger a quatro sem patrão: Max Cagnoni, Isper Rahal, Aureli Gurian e Hans Artur Wolfo; skiff: Antonio Campos; out-rigger a oito remos: Patrão: Antonio Spino; remadores: Avelino Tedeschi, João Albuquerque de Castro, Egisto Betti Netto, Isper Rahal, Max Cagnoni, Hans Artur Wolff, Aurelio Gurian e Gunther Jany.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.º pareo — Out-rigger a quatro, com patrão; 2.o pareo — Out-rigger a oito remos; 5.º pareo — Out-rigger a quatro sem patrão; 6.º pareo — Double-skiff; 7.o pareo — Out-rigger a oito com patrão.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque não tendem a se espalhar no organismo

O Ipiranga renovará até o inicio de 1949 varios compromissos de seus profissionais

As negociações entre os craques alvi-negros, cujos contratos estão por terminar, e a diretoria do "Vovô" já foram iniciadas com pleno exito — Nenhum dos seus grandes elementos perderá o gremio da "Colina Historia"

Inquestionavelmente que o Ipiranga possui um dos mais completos e homogeneos conjuntos do futebol paulista. Não existe na falha sequer em todo o onze, havendo em certos postos autenticos craques, como Osvaldo, Giancoli, Dema, Liminha, Rubens e Silas. E o mais notável é a idade desses elementos. Todos jovens, com uma media de idade que está entre a adolescencia e os vinte e quatro anos. Todavia, o mais interessante de tudo isso, diz respeito ao custo do conjunto ipiranguista. Na verdade, esse insofismável esquadrão ficou baratissimo para o gremio da "Colina da Independencia". E isso porque, a quase totalidade dos seus elementos mais destacados vieram das fileiras inferiores, havendo varios que vieram dos conjuntos infantis. Entretanto neste momento já não acontece a mesma coisa. Isso porque com a categorização dos jogadores, o conjunto ipiranguista passou a ter grande valor monetario.

VARIOS ELEMENTOS REFORMARÃO CONTRATO

Em fins deste ano e principios do entrante, terminarão muitos contratos dos jogadores alvi-negros. Evidentemente que o Ipiranga terá que dispender quantias relativamente elevadas, pois o fato de ter revelado os craques não implica na obrigatoriedade dos mesmos lhes prestar concurso sem compensações financeiras compativeis com suaenvergadura técnica. Todavia, nesse sentido não havera motivos para preocupações. E isso porque, a diretoria alvi-negra já diligenciou, a fim de proceder às reformas dos compromissos, encontrando por parte dos jogadores inteiro acordo. Varios elementos renovarão contrato dentro em breve e a farão dentro das bases do convenio. Portanto, podemos afirmar peremptoriamente que não procedem as versões de que haveria uma debandada das fileiras ipiranguistas no proximo ano, quando seus maiores expressões, como Giancoli, Dema, Liminha, Rubens, Silas, Bibe e etc. demandaria para outras plagas com melhor remuneração.

Reunião do Conselho do Floresta

Hoje, às 20,30 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua Sede Social, devendo ser submetida à apreciação a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) Modificação dos Estatutos Sociais; c) Remissões esportivas; d) Varias. No caso de não haver numero legal na hora designada, será realizada em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

AMANHÃ A DISPUTA FINAL DO CERTAME DE VOLEIBOL

No ginasio do Paulistano os jogos programados — A Federação prestará varias homenagens

Hoje com inicio às 20 horas, terá lugar a segunda partida da série "melhor de três", entre as seleções de voleibol da Capital e de Santos, em disputa do titulo de Campeão do Estado.

Como preliminar jogarão as equipes do Tietê e do Pinheiros, empatadas no primeiro posto do certame da 2.a divisão, visto que nas partidas de desempate, já efetuadas, os dois conjuntos conseguiram cada um, uma vitoria. Sendo o jogo de hoje decisivo é aguardado com tanto ou maior interesse que a peleja entre as seleções.

A Federação entregará, antes do jogo principal da grande noitada diplomas de honra às seguintes pessoas, pelos bons serviços prestados no esporte paulista, particularmente no voleibol: gen. Renato Paquet, cel. Eleuterio Blum Ferliche, cel. aviador João Mendes da Silva, ten. cel. aviador José Kahl Filho, cap. Alfredo Condeixa Filho, sr. Armando de Arruda Pereira e Carlos Joel Nelli.

TORNEIO PARA APURAÇÃO DO "CICLISTA COMPLETO"

Marcada pela F. P. C. M. a data de 5 de dezembro para a realização da prova de rampa

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realizará no proximo dia 5 de dezembro vindouro o inicio do Torneio para apurar o mais "completo ciclista do Estado" e que se destina aos dez melhores classificados no ultimo Campeonato Paulista de Resistencia, em cada categoria.

A prova inaugural do torneio será de rampa, tendo por local a rua Barata Ribeiro em toda a sua extensão, com partida da praça Santos Dumont.

Para essa competição acham-se inscritos os seguintes ciclistas:

1.a Categoria — Karl Czernick, Rolando Montesi, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini, Pedro Alegrini, Manuel Nunes, Ferdinando Luisetto, Luis Carlos B. Pelegrini, Antonio R. Cunha e Mario de Lucca.

2.a Categoria — Bruno Zanolli, Tomaz Sartori, Osvaldo Ferraz, Henrique Caetano, Manuel A. Fernandes, Nelson Pais, José Pietsch, Francisco Baroni, Vacilius Vaicsukovas e Ivo Dolbins.

3.a Categoria — Bernardo dos Santos, Rubens Vilela Berto, João de Souza Filho, Joaquim Mendonça Junior, Nelson F. Esteves, Alfredo Janucci, Serafim Bontempi, Francisco E. Furtado, Paulo Moacir Moretti e Rubens Wandermacher.

De acordo com o que ficou resolvido, a prova de resistencia não será efetuada. Dando inicio ao torneio, os corredores contarão os pontos dessa prova de acordo com a classificação que obtiveram na temporada oficial, recentemente terminada.

Inumeros clubes inscritos no Torneio Aberto para Juvenis

Cerca de oitenta clubes estarão presentes ao certame da F. P. F. — A relação dos gremios que já se inscreveram

Conforme haviamos adiantado, a diretoria da F.P.F. resolveu prorrogar até 20 de dezembro vindouro o prazo para encerramento das inscrições dos clubes ou quadros juvenis ao torneio aberto pela mesma promovido. Grande tem sido o interesse pelo notavel empreendimento da máxima entidade paulista tanto assim que, só em Santos, recebeu a Liga local cerca de 30 pedidos de inscrição, obrigando a F. P. F. a estabelecer novas normas que permitirão aos quadros santistas realizar um torneio para indicar o seu unico clube campeão e que então virá a esta Capital, entrando nas eliminatorias com os demais clubes do Interior inscritos. Nesse torneio não poderão participar atletas pertencentes aos clubes que fazem parte da divisão principal da F.P.F., assim como não poderão competir atletas que disputaram o campeonato pela divisão principal da Liga Santista de Amadores. Esse torneio é dedicado unica e exclusivamente aos novos valores do nosso futebol e que assim terão oportunidade para o primeiro passo para o estrelato. E' certo porém, que o quadro vencedor do torneio aberto preliará com o campeão juvenil da F.P.F., assim como se estuda a possibilidade de organizar-se duas seleções: — uma dos concorrentes ao torneio aberto e outra dos juvenis que disputaram o torneio oficial da F.P.F.. Para se ter uma idéia do interesse pelo certame eliminatorio, vamos dar a relação dos clubes ou quadros que já estão inscritos, cumpridas as exigencias da F. P. F.. Afora os nomes abaixo, muitos quadros e clubes mantêm em andamento suas inscrições, o que relacionaremos oportunamente, logo a situação esteja legalizada na FPF.. São os seguintes os quadros e clubes do Interior legalizados: — E. C. Mogiana de Campinas; Brasil F. C. de Caieiras; A. A. Ponte Preta de Campinas; Juvenil Ordem e Progresso de São Caetano; Juvenil Portland de Perus; Juvenil Alvi Verde de São Roque; Juvenil Santa Terezinha de Santo André; Seleção Juvenil de Assis; Seleção Juvenil de Jundiai; Juvenil Santa Cruz de Rio Claro; Seleção Juvenil de Araras e campeão juvenil de Santos, classificado entre 30 concorrentes. Da Capital temos os seguintes inscritos: — Juvenil Nitro Quimica quadros A e B; Juvenil A. A. Belenzinho; Juvenil America de Sta. Cecilia quadros A e B; Juvenil Gomes Barreto FC; Juvenil Pinheirinho; Juvenil Ernesto de Castro Quadro A e B; Juvenil Guarani, do Braz; Juvenil Mecanica Nilo; Juvenil Guarujá; Juvenil G. C. Nacional; Juvenil Tricolor do Cambuci; Juvenil A Preferida; Juvenil Grandi; Juvenil Primavera; Juvenil Alexandre Gusmão; Juvenil Glorioso do Belem; Juvenil Onze Guanabara; Juvenil Extra Onze Guanabara; Juvenil Colegio Ipiranga Quadro A e B; Juvenil Parque Pedro II e Juvenil São Paulo. Tudo indica que cerca de 80 quadros juvenis estarão presentes ao torneio que pela primeira vez é realizado no Brasil e na hipotese de todos se apresentarem com 20 atletas cada, teremos então tanto como 1.600 rapazes competindo, num só dia, nas varias praças de esportes da Capital.

INTERESSADO O SANTOS F. C. PELO ATACANTE MOACIR

O gremio de Vila Belmiro deverá consultar a Portuguesa santista sobre a transferencia do futuroso meia esquerda

O meia esquerda Moacir, da Portuguesa santista, uma das mais risonhas promessas do futebol praiano, segundo conseguimos apurar não chegou a um acordo para a renovação de seu contrato com o clube da Avenida Pinheiro Machado. O rubro-verde santista desejava que o referido jogador firmasse um contrato de 3 meses somente. Como é natural tal compromisso não viria atender as necessidades do jovem profissional e este protestou energicamente. Não chegando a um acordo, está disposta a Portuguesa santista a colocar à venda o atestado liberatorio de Moacir. Este fez algumas exigencias consideradas exageradas, o que fatalmente obrigará a Portuguesa a abrir mão de seu concurso.

INTERESSADO O SANTOS

Fomos informados ainda que o Santos em vista do impasse criado para a renovação do contrato de Moacir com a Portuguesa santista, está disposto a consultar o rubro-verde sobre o preço do atestado liberatório do referido jogador. Por estes dias ainda a diretoria do Santos, deverá entrar em entendimentos com a "briosa" o que quer dizer que teremos novidades.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte, através da RADIO BANDEIRANTES

Convocação dos jogadores paulistas para a Seleção Nacional de Futebol

Hoje á noite o Departamento Técnico apresentará à diretoria da Federação Paulista de Futebol suas sugestões para a escolha dos elementos bandeirantes — Será absolutamente secreta a reunião — A lista dos craques mais cotados, segundo a opinião geral — Varias notas

Um dos assuntos que vem sendo bastante discutido em nossas rodas esportivas é aquele que concerne à convocação dos jogadores paulistas, que deverão participar dos treinos preparatorios do selecionado nacional, que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em janeiro em nossa terra. Como se sabe, a C. B. D. seguiu o acertado criterio de deixar a cargo das Federações suas filiadas a indicação dos elementos que realmente poderão ser aproveitados, fugindo assim ao seu antigo e infrutifero sistema de convocar os elementos por sua alta recriação, quando sempre tantas injustiças eram cometidas em detrimento do poderio dos selecionados brasileiros. Dessa maneira, caberá à Federação Paulista de Futebol escolher os craques bandeirantes que serão convocados pela entidade mater dos desportos nacionais, para a formação do quadro brasileiro que terá a missão dificil de nos representar no grande certame que patrocinaremos em janeiro vindouro.

IMPORTANTE REUNIÃO ESTA NOITE

A fim de tratar desse assunto concernente à escolha dos elementos paulistas para os treinos preparatorios da seleção brasileira, reunir-se-á esta noite a diretoria da Federação Paulista de Futebol. Nesse conclave, que será absolutamente secreto de acordo com o que fomos informados, a diretoria da F.P.F. apreciará um trabalho do seu Departamento Técnico, de cuja orientação dependerá a escolha dos nomes dos jogadores paulistas. Ao que apuramos, o sr. Alvaro Barbosa, chefe do referido departamento, já concluiu seus estudo e observações, organizando a lista dos elementos que devem ser convocados. Nada se poderá adiantar sobre quais serão esses futebolistas, não obstante se saiba os nomes mais cotados. O Departamento Técnico apresentará seu trabalho à diretoria, a qual depois de discuti-lo devidamente tomará todas as providencias necessarias. Segundo apuramos, os futebolistas mais cotados para a convocação são os seguintes: do São Paulo — Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Leonidas e Teixeirinha; do Corinthians: Bino, Helio e Claudio; do Palmeiras: Oberdan, Valdemar Fiume e Canhotinho; do Santos: Nenê, Alfredo, Antoninho e Pinhegas; da Portuguesa de Desportos: Lorico, Nininho, Pinga I e Simão; do Ipiranga: Osvaldo, Dema, Liminha, Rubens e Cilas e, finalmente, Brandãozinho, da Portuguesa santista.

A lista acima não foi fornecida pelo Departamento Técnico, mas é tão somente fruto da impressão geral de nossos meios esportivos.

NADA TRANSPIRARA' PUBLICAMENTE

Conseguimos apurar ainda que não será dado a publico nada do que ficar resolvido na reunião de hoje. Os dirigentes da entidade maxima do futebol paulista manterão sigilo em torno dos nomes dos jogadores escolhidos, somente dando-os a conhecer no momento da convocação oficial.

COUPON RECLAME
Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELECTA"
Carta Patente n.º 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º — 30.633	....	200,00
2.º — 39.605	....	100,00
3.º — 23.455	....	75,00
4.º — 05.136	....	50,00
5.º — 01.209	....	40,00
6.º — 04.577	....	25,00
7.º — 44.095	....	20,00
8.º — 35.401	....	10,00

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PELA VARZEA

Ultimam-se os preparativos para o festival do Granadeiros do Bosque

Em grande atividade a diretoria do clube de Chicão — Comunicado aos clubes — Torneio estimulo para Juvenis — Jardim Europa x XV de Novembro — Estrela do Pari x Flor do Brás — Planalto x Trafego C.

O Granadeiros do Bosque, um dos mais pujantes gremios do nosso futebol extra-oficial, dando prosseguimento às suas grandes realizações, efetuará nos dias 5 e 12 de dezembro proximo, um grandioso festival esportivo. A diretoria do clube de Picão, vem trabalhando ativamente, no sentido de que o curto torneio, que levará a efeito, possa contar com a presença dos mais destacados conjuntos do futebol menor bandeirante. Para tanto, alguns clubes já foram convidados, tendo se comprometido em comparecer, enquanto que outros ainda estudam as datas. Acreditam os dirigentes do Granadeiros do Bosque, que o festival se coberto de pleno exito, porquanto tudo vem correndo de acordo com os planos previamente traçados.

Comunicado aos clubes

O Granadeiros do Bosque F. C., pede aos quadros abaixo, o especial favor de comunicar-se com urgencia, com o sr. Artur, fone 2-1319, a respeito dos oficios enviados para o seu festival de 5 e 12 de dezembro proximo: Flamengo Paulista (Bosque); Juventus da Vila Mariana; Ouro Verde (Ipiranga); Extra A. A. Portuguesa da Vila Mariana; Cruzeiros Paulista; Azes do Ipiranga e Jardim Oriental.

Torneio Estimulo para Juvenis

O Departamento Tecnico da F. P. F., segundo noticias que colhemos na sede da entidade, vai patrocinar um nov torneio juvenil entre os 8 quadros que disputam regularmente o campeonato desta categoria, sob a bandeira da federação. Esse torneio será disputado pelo sistema eliminatório, tempo regulamentar e com a faculdade dos quadros poderem substituir até 3 elementos, além do guardião. Só poderão concorrer jogadores devidamente registrados na F. P. F. e o seu inicio está marcado para o dia 4 de dezembro proximo. Por esse motivo o Departamento Tecnico, por nosso intermedio, convoca os responsaveis pelos quadros juvenis dos 8 clubes: Corinthians Paulista, Comercial, Juventus, Ipiranga, São Paulo, Palmeiras, Nacional e Portuguesa de Desportos, para uma reunião na sede da F. P. F., segunda-feira, dia 29, às 18 horas, a fim de tomarem conhecimento da obrigatoriedade da participação nesse torneio e outros assuntos de interesse.

Jardim Europa x XV de Novembro

Em seu campo, jogaram os conjuntos dos clubes acima, cujo resultado final acusou a vitoria do Jardim, pela contagem de 3 a 1, tentos de Neto, Tostão e Decio. Na preliminar, venceu ainda o Jardim por 5 a 0. Eis o quadro principal vencedor: — Pedro; Chico e Berruga; Gardel, Decio e Heitor; Sto. Cristo, Paulo, Neto, Chiquinho e Tostão.

Estrela do Pari x Flor do Brás

Disputando uma otima partida, os piriquitos do Pari, venceram pela larga margem de 5 a 2. Tentos de Saul 3; Pacheco 1 e Osvaldo 1. O Estrela jogou assim: Heitor; Luiz e Remo; Bola, Bruno e Pirico; Osvaldo, Raul Pacheco, Valdemar e Saul. Na preliminar houve empate de 2 tentos.

O pujante quadro do Granadeiros do Bosque vendo-se da esquerda para a direita de pé: Artur de Almeida, presidente; Brasileiro, Paulino, Saraiva, Enha, Gentil, M. Souza e Antonio Martins. Ajoelhados: Neco, Picão, Leo, Guerino, Falamesca e o mascote do quadro, Arturzinho

Planalto x Trafego Clube

O jogo acima, será realizado sabado proximo, na praça de Esportes do Nacional A. C. para o qual a direção esportiva do Planalto, pede o pontual comparecimento dos seguintes elementos: Roberto, Raul, Renato, Braz, Malheiros, Belfiori, Armando, Luiz, Vasquela, Raimundo, Carlos, Mario, e os elementos do segundo quadro e reservas, às 13,30 horas, na sede social.

Penhense x Az do Catumbi

Dando sequencia ao programa de bons jogos amistosos que o campeão Penhense vem realizando na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", tivemos oportunidade de presenciar domingo ultimo, a peleja travada entre o clube local e o E. C. Az do Catumbi. O prelio, bastante animado, veio a terminar com o triunfo local por 2 a 0. Otavio e Carlinhos marcaram os tentos, estando o alvi-negro assim formado: King; Americo e Carlito; Russo, Jorge e Henrique; Eduardo, Luiz, Otavio, Carlinhos, Risada e Saca.

Na preliminar o Penhense venceu pela contagem de 7 a 1.

Vitoria do Auto Escola Jurandir

No campo do Nossa Patria F. C., o Auto Escola Jurandir F. C., enfrentou o seu adversario pela contagem de 3 tentos a 2. No segundo quadro venceu o Nossa Patria F. C. por 1 a 0. O esquadrão do Auto Escola Jurandir jogou com a seguinte constituição: Portuguesa; Cortella e Aymar; Vitorio, Ramon e Tite; Mingo, Leme, Jurandir, Arnaldo e Ché.

Sabado proximo, o Auto Escola Jurandir jogará em Santos, com o Auto Escola Santista F. C. Todos os que quiserem tomar parte na delegação devem procurar o sr. Domingos, todos os dias, das 8 às 22 horas, no Auto Escola Jurandir F. C., à rua Barão Duprat, 316, tel. 5-6575.

Venceu o Flor do Mar

O Juv. Flor do Mar, de São Caetano, rumou domingo pela manhã, para a localidade de Utinga, onde enfrentou e venceu o Juv. Estrela Azul, pela contagem de 3 a 1. Os tentos do Juv. Flor do Mar, foram marcados por Alvaro (2), e Lombardini. Na preliminar, 1 a 0 pró Estrela Azul. O quadro vencedor estava assim formado: Valdir; Walter e Jacinto; Ilvalino, Mario e Amadeu; Rubens, Zé Dias, Alvaro, Nego e Lombardini.

O festival do Fluminense

Os resultados dos jogos realizados no festival realizado pelo Fluminense F. C., do Ipiranga, foram os seguintes: Esporte Paulista derrotou o E. C. Piratininga, por 4 x 3, Juvenil Vila Jafet 2 x Independente F. C., E. Canto Esportivo 3 x Ouro Fino 2. E. Canto do Ipiranga 1 x Vila Jafet 2. C. A. R. Gandhi 2 x Ouro Verde 1. G. Ipiranguinha 1 x E. Red Star 2. Santa F. C. 4 x C. D. R. Piratininga 1. Fluminense F. C. 3 x Flor do Ipiranga 1. Jogos dos segundos quadros: J. Vila Jafet 0 x Independente 1. E. Paulista venceu o Piratininga por W. O. Canto do Ipiranga 3 x Vila Jafet 1. Canto Esportivo 2 x Ouro Fino 1. Santa 0 x Piratininga 1. Fluminense 2 x Flor do Ipiranga 1. C. A. R. Gandhi 1 x Rio Verde 3. Ipiranguinha 0 x Red Star 1.

Dentro em breve o Fluminense F. C. ,o clube da rua Manifesto, no Ipiranga, fará realizar mais um atraente festival.

Bons jogos programados no Torneio Interno de Tenis do T. C. Paulista

Hoje, amanhã e domingo serão efetuadas numerosas partidas — Relação geral dos encontros programados — Chamada dos tenistas — Varias

Com grande animação e muito entusiasmo, vem sendo disputado o Campeonato Interno de Tenis do clube da rua Gualachos. Todos os inscritos vêm-se empenhando com ardor na conquista da vitoria, o que tem feito com que todas as partidas se desenrolem com lances emocionantes.

OS JOGOS DE HOJE

Dando prosseguimento ao certame, serão realizadas hoje, amanhã e domingo, os seguintes encontros:

Hoje, às 9 horas: Reinol Risk e Lilion W. dos Santos vs. Wladimir Giannattasio e Irineu J. Simão; 17 horas: Domingos Janini vs. Kenzo Ono; 20 horas: Ary Meireles vs. Joaquim M. da Silva; 20 horas: Luis Bonilha vs. Antonio Costa Telheiro.

Amanhã, às 14,30 horas: Fabio Ribas vs. Saverio Molliterno; às 14,30 horas: Antonio Macedo vs. Flavio Batista da Costa; 14,30 horas: Vital Soares e Claudio Bissi vs. Otacilio Galvão e N. Prandini; 15,30 horas: Rita Tomasi vs. Josefina Ekstein; 15,30 horas: Horst Bielefeld vs. Edgard Emilio de Morais; 15,30 horas: Osvaldo Cantizani vs. Bruno Philips; 16,30 horas: Reynol Risk vs. Lauro Costa; 16,30 horas: Lilion dos Santos vs. Bruno Janoni; 16,30 horas: José Chedide e Ofelia Mazhieri vs. Nicia G. da Silva e D. Janini.

Domingo, às 8 horas: Iriba B. Ribas vs. José Sicoli; 8 horas: Ricardo Reviglio vs. Nagib Zacharias; 8 horas: Adamastor R. Vergueiro e Orlando P. Torres vs. Otavio Vieira e Alfredo Nobrega; 9 horas: Kurt Ostwieler vs. Samuel Dabague; 14,30 horas: Mario Falci vs. Mario Pirani; 14,30 horas: Luis Loman vs. Otavio Vieira; 15,30 horas: Omar Zacharias vs. Edgard Emilio de Morais; 16,30 horas: Bruno Philips vs. Mauricio Mezan; 15,30 horas: Edith Gomes da Silva vs. Sofia Leonetti; 16,30 horas: Fernando Molliterno vs. Domingos Janini; 16,30 horas: Henrique Dizioli vs. Antonio Macedo.

Derrotado em Mococa o Floresta de Amparo pelo escore de 2 a 1

Na fase semi-final do certame amador do Interior vitoriou-se o Radium F. C. — Téca e Bagunça os marcadores para o conjunto de Mococa e Nardo, para os vencidos — O desenrolar do prelio — Outras notas

Prosseguindo nas disputas semifinais do certame amador do Interior, jogaram domingo ultimo, em Mococa, as equipes do Radium F. C. local e o Floresta A. Clube, da cidade de Amparo. Esse prelio deveria ser realizado em Amparo, todavia, houve reversão de mando. Vitoriou-se nesse embate a representação mocoquense por 2 a 1, após noventa minutos regularmente disputados. O jogo, em momento algum, conseguiu atingir a uma perfeita tecnica, mas dado a sua intensa movimentação, conseguiu agradar inteiramente. O triunfo conquistado pelo quadro mocoquense foi justo, porquanto seus elementos, sem atuarem bem, se mostraram mais coesos e resolutos. Não se avantajaram mais no placarde em vista da excelente atuação do guardião visitante, que praticou boas defesas. Embora demonstrasse assim, maior volume de jogo, o Radium teve seus momentos maus, do que no entanto, não se aproveitaram os visitantes. A contagem somente foi aberta aos 44 minutos da fase inicial, quando já se esperava o termino do primeiro tempo sem gol. O ponteiro direito Teca, recebendo um passe de Brejinho, assinalou o primeiro gol dos locais. No segundo periodo o Radium aumento a contagem para 2, após uma boa trama de Bagunça e Carreiro, da qual se aproveitou o primeiro para marcar indefensavelmente. O tento dos visitantes foi consignado na altura dos 30 minutos, por intermedio de Nardo, após boa escalada.

OS QUADROS

RADIUM — Brazão, Felipe e Jorge; Sidney, Mario Borges e Aguinaldo; Teca, Armando, Brejinho, Baguça e Carreiro.

FLORESTA — Valdemar, Pagnan e Lorli, Sancho, Helio e Caruso; Nardo, Quico, Ivo, Marinho e J. Cesar.

Teca e Bagunça marcaram para os vencedores e Nardo para os vencidos.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

Entre os elementos que mais se destacaram no time vencedor, devemos apontar Jorge, Aguinaldo, Brejinho, Bagunça, Felipe e Sidney, na ordem, os melhores. Do quadro visitante, um jogador assombrou, foi o guardião Valdemar, portador de defesas magnificas, salvando assim seu quadro de um revés maior. A pugna foi arbitrada pelo sr. Estevão de Oliveira, da F. P. F. O seu trabalho não foi dos piores. Pecou na marcação de alguns impedimentos e parece-nos ter falhado na confirmação do 1.o tento do Radium, já que o atacante Brejinho cometera falta no adversario, dando assim ao ponta direita Teca "chance" para marcar. No mais, seu trabalho foi muito bom.

PRELIMINAR

No embate preliminar, estiveram reunidos numa boa partida os aspirantes do Radium e o Tiro de Guerra local. O jogo foi muito bem disputado e findou sem vencedor. Um empate de um tento.

OS QUADROS

Aspirantes do Radium — Cortozi (Eduardo), Russo e Celio; Alemão, Creto e Laercio; Tite, Cupim, Lilo, Geraldo e Elmo.

Tiro de Guerra — Chico (Geraldão), Tomaz e Tuta; Zé Carlos, Ildo e Lago; Darci, Zeico, Nininho, Lelé e Decinho. Marcaram os tentos: para o Aspirante Tite, e Nininho para o Tiro de Guerra. Arbitrou muito bem o sr. Orlando Zini.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2813. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

V. S. deseja fazer conhecidos os seus produtos em todo o Brasil?

Anuncie então no jornal humoristico mais divulgado no país, anuncie na

"A Manha".

Telefone para NAHOR MONTEIRO — 3-2223,

determinando a hora que o nosso agente deverá visitá-lo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "A rua do Delfim verde", Van Heflin — (proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
AVENIDA — 10 — "Prisioneiro do medo", Albert Dekker — "Primavera na serra" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,40 — "Paixões tormentosas", Maria Antonieta Pons — "Natal no acampamento 119" (proib. 18 a.).
BANDEIRANTES — 14,15 — "Robin Hood, o principe dos ladrões", John Hall.
BRASIL — 18,35 — "Corpo e alma", John Garfield — "Palavras de mulher".
BRAZ-POLITEAMA — 18,40 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "O homem de meus amores".
BROADWAY — 14 — "Don Juan", Adriano Rimoldi — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 18,45 — "Extase de amor", Joan Grawford — "Natal no acampamento 119".
CAPITOLIO — 18,25 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Cinzas do passado" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 19 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 13,35 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Homem de meus amores".
ESMERALDA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
IPIRANGA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
LUX — 18 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — "Agente de Scotland Yard" — (proib. 14 a.).
MAJESTIC — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
METRO — 13,45 — "A rebelde", Barbara Stanwyck.
ODEON (S. Azul) — 18,25 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Palhaços".
OLIMPIA — 18,40 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).
OPERA — 14 — "O cavalo 13", Maria Della Costa.
PARATODOS — 14 — "A morte misteriosa", Lawrence Tierney — (proib. 18 a.).
PAULISTA — 19 — "Orquidea branca", Barbara Stanwick — "Canção do bosque" — (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,20 — "Feiticeiro enfeitiçado", Joe E. Brown — "Gancho de aço".
PIRATININGA — 13,50 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Palhaços" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Folias cariocas", Dercy Gonçalves — "Ladrão ludibriado".
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Serenata prateada" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 14,15 — "Robin Hood, principe dos ladrões", John Hall.
SABARA' — 15 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
STA. CECILIA — 18,50 "Mãe", Alma Flora — "Navio do diabo" — (proib. 14 a.).
STA. HELENA — 13 — "O suspeito", Patricia Roc — "O valentão do Arizona" (proib. 14 a.).
S. BENTO — 13,35 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Cavaleiro destemido" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 13,40 — "Extase de amor", Joan Grawford — "Tormentas de odio".
S. PAULO — 13,50 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Um invento engenhoso" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 19 — "Sonho dourado", Larry Parks — "Agente de Scotland Yard".
UNIVERSO — 13,30 "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).

TEATROS

SANTANA — 21 — "Só nós três", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "À margem da vida".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — "O mundo não me quis" e variedades, com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "Um fantasma rosetando" e variedades.
SEYSSEL — "O peso do Arrelia" e variedades com Henrique e Arrelia.

Acredite si quiser... De RIPLEY

EDITAIS

Bandeirantes Administração de Bens Sociedade Anonima

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Séde: S. PAULO

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que aos treis (3) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados a saber: RUBENS SILVEIRA, brasileiro, advogado, casado, residente à rua Ministro Godoy n.º 513, casa 18; LUIZ PAMPLONA, brasileiro, comerciante, casado, residente à rua Padre João Manuel n.º 1071; ANDRE' BRANDA, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital à rua Escobar Ortiz n.º 61; — CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital, à rua Sargento Capistrano n.º 66; VICENTE MINIERI JUNIOR, brasileiro, comerciante, casado residente em Campinas, à rua Coronel Quirino n.º 1.267; DOLOR BARBOSA, brasileiro, comerciante, casado, residente em Campinas à Avenida Julio Mesquita n.º 554; — ANTONIO CAMPOS JUNIOR, brasileiro, comerciante, casado residente nesta Capital à rua Rosa e Silva n.º 146; FORTUNATO DE LUCA, brasileiro, comerciario, casado, residente, nesta Capital à Travessa Letiere n.º 3; MARIO PACHECO, brasileiro, industriario, casado, residente nesta Capital à rua Antonio Bento n.º 575 e DIRCEU DE SILVEIRA, brasileiro, comerciario, casado, residente nesta Capital à rua Diamante n.º 61; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeados e assinadas do que dou fé. — E em presença dessas duas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito falando cada um de per-si me foi dito:

I — Que, pela presente escritura e na melhor forma de direito haviam eles entre si ajustado organizar uma sociedade anonima, como de fato organizado têm-na sob a denominação de "Bandeirantes" Administração de Bens, Sociedade Anonima, que tem por fim o constante dos estatutos que vão adiante transcritos, com o capital de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ .... 150.000,00) dividido em 150 (cento e cincoenta) ações ordinarias nominativas ou ao portador à opção do acionista do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

2.o) — Que a sociedade terá a sua sede e fôro nesta Capital e os outorgantes e reciprocamente outorgados subscrevem particularmente a totalidade do capital, realizando-o em moeda corrente do país da seguinte maneira:

Rubens Silveira subscreve 20 ações no valor global de Cr$ 20.000,00;

Luiz Pamplona subscreve 20 ações no valor global de Cr$ 20.000,00;

André Branda subscreve 20 ações no valor global de Cr$ 20.000,00;

Cantidio Carlos de Almeida, subscreve vinte ações no valor global de Cr$ 20.000,00;

Vicente Minieri Junior subscreve 15 ações no valor global de Cr$ 15.000,00;

Dolor Barbosa subscreve 15 ações no valor global de Cr$ 15.000,00;

Antonio Campos Junior subscreve 15 ações no valor global de Cr$ 15.000,00;

Fortunato de Lucca subscreve 10 ações no valor global de Cr$ 10.000,00;

Mario Pacheco subscreve 10 ações no valor global de Cr$ 10.000,00;

Dirceu Silveira subscreve 5 ações no valor global de Cr$ 5.000,00;

3.º) — Que a sociedade ora constituida se regerá pelos estatutos a seguir transcritos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, e nos casos omissos, pela legislação em vigor.

ESTATUTOS DA BANDEIRANTES ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SOCIEDADE ANONIMA:

CAPITULO I

Denominação, séde, fins e duração

Art. 1.o — Sob a denominação "Bandeirantes Administração de Bens Sociedade Anonima, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o — O objeto da sociedade é:

a) — Administração de predios de renda, por conta de terceiros, mediante remunerações, comissões ou porcentagens que forem ajustadas;

b) — locação, sublocação ou arrendamento de predios por conta de terceiros;

c) — corretagens sobre a compra e venda de imoveis de terceiros e mercadorias em geral.

Paragrafo unico: — Inclui-se no objetivo social atividades que lhes sejam consequentes ou com elas tenham relações diretas ou indiretas podendo o objeto social ser ainda ampliado por proposta da Diretoria com a aprovação da Assembléia Geral.

Art. 3.o — A sociedade terá sede na cidade de São Paulo e durará dez (10) anos a contar de 1 de Janeiro de 1949, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

CAPITULO II
Capital e ações

Art. 4.o — O Capital social é de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) integralmente realizado e dividido em 150 (cento e cincoenta) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Art. 5.º — As ações serão assinadas por dois diretores, serão ordinarias, nominativas ou ao portador cabendo ao acionista escolher a forma que prefere a sua emissão ou conversão quando fôr o caso.

Art. 6.o — As ações serão integralizadas em moeda corrente do país no ato da constituição da sociedade.

Art. 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPITULO III
Administração

Art. 8.o — A sociedade será administrada por dois diretores com as designações de Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro, acionista ou não residente no país.

Art.º 9.o — Os diretores serão eleitos pela assembléia geral pelo prazo de cinco anos podendo serem reeleitos.

Art. 10.o — Os diretores prestarão caução de dez ações da sociedade em garantia de sua gestão, ficando investidos nos cargos.

Paragrafo 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução, no caso de não serem os diretores acionistas.

Paragrafo 2.o — Em caso de vaga, o Conselho escolherá os diretores substitutos, que servirão até a primeira assembléia geral Ordinaria a qual competirá escolher os substitutos definitivos.

Paragrafo 3.o — No caso de impedimento temporário, os diretores designarão os seus substitutos podendo outorgarem procuração.

Art. 11.o — O Diretor-Presidente tem as suas atribuições e todos os poderes que a lei lhe confere a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la ativa e passivamente em juizo e fóra dele.

Art. 12.º — O diretor-tesoureiro se encarregará da parte financeira e economica da Sociedade, sendo de sua responsabilidade o movimento de caixa e bancario da sociedade.

Art. 13.o — E' indispensavel para a validade de todos os átos que envolvam a responsabilidade ou obrigação da Sociedade, inclusive recibos, cheques, endossos, saques, avais, contratos, etc.; a assinatura dos dois diretores.

Art. 14.o — O diretor-presidente perceberá a titulo de honorarios a importancia mensal de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) e o diretor-tesoureiro de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 15.o — Compete à Assembléia Geral fixar as gratificações dos diretores tendo em vista o disposto no art.º 134 do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940.

CAPITULO IV
Conselho Fiscal

Art. 16.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria podendo ser reeleitos.

Paragrafo primeiro — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere.

Paragrafo segundo — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixado pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V
A Assembléia Geral

Art. 17.o — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigiram o pronunciamento dos acionistas.

Paragrafo unico. — O presidente da Assembléia Geral será o diretor-Presidente da sociedade.

Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da assembléia o presidente convidará um dos dois acionistas, entre os presentes para servir de Secretarios.

Art. 18.o — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anuncios publicados pela imprensa, como manda a lei e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente e o dia, hora e local da reunião.

CAPITULO VI
Exercicio Social

Art. 19.º — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 20.º — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado após as devidas amortizações será deduzida a percentagem de 5% para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social. — O saldo fica a disposição da Assembléia Geral que fixará a percentagem da Diretoria e determinará o dividendo por proposta da Diretoria ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 21.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos a contar da data do anuncio de seu pagamento prescreverão a favor da sociedade.

4.o) — Que para compor a primeira diretoria ficam eleitos os seguintes acionistas:

para Diretor-Presidente — Dr. Rubens Silveira, brasileiro, advogado, casado, residente e domiciliado nesta Capital à rua Ministro Godoy, n.º 513, casa 18 e

para Diretor-Tesoureiro, Luiz Pamplona, brasileiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Padre João Manuel n.º 1.071.

Que para compor o Conselho Fiscal para o primeiro exercicio ficam eleitos os Srs. Antonio Campos Junior, Vicente Minieri Junior e André Branda, todos brasileiros, comerciantes, casados, residentes nesta Capital, para membros efetivos. — Os senhores Mario Pacheco, Dolor Barbosa e Fortunato de Luca, todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta Capital, ficam eleitos membros suplentes. — Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão uma remuneração de Cr$ 500,00 por ano, nada recebendo os suplentes.

5.o) — Que a importancia de cento e cincoenta mil cruzeiros correspondente à totalidade do capital foi depositada no Banco Nacional do Comercio de São Paulo, desta Capital, de acordo com o recibo seguinte: Banco Nacional do Comercio de São Paulo S|A. — São Paulo, 3 de novembro de 1948 — Cr$ 150.000,00. — Recebemos do sr. Luiz Pamplona na qualidade de incorporador da Bandeirantes Administração de Bens S. A., em organização, a quantia supra de cento e cincoenta mil cruzeiros que conforme declara em carta de hoje foi recebida dos subscritores mencionados na mesma e que corresponde ao total realizado em dinheiro do capital social com que se constitui a referida sociedade. — Dito valor é depositado neste Banco em Conta Especial sem juros em cumprimento aos preceitos dos decretos leis 2627 de 26-9-40 e 5.956 de 1-11-43 e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias legais. — Para clareza firmamos o presente em 2 vias para um só efeito, devidamente seladas com 20 80 cada uma. — São Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Banco Nacional do Comercio de São Paulo S|A. (aa) — F. Mengarini — O. H. J. Wolf — Firmas reconhecidas e devidamente selado.

6.o) — Que finalmente estando observadas e cumpridas todas as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Bandeirantes Administração de Bens Sociedade Anonima e os seus diretores, fiscais e suplentes investidos nos seus respectivos cargos e funções que por direito lhes competem, cumprindo a diretoria eleita promover as demais formalidades que se tornem necessarias ao seu funcionamento.

De como assim o disseram e outorgaram, me pediram e eu lhes lavrei esta escritura a mim hoje distribuida que feita e lhes sendo lida, acharam conforme, aceitaram e assinam com as testemunhas Jacintho Guglielmi com 23 anos, residente à rua Benjamin de Oliveira, 396 e Oduvaldo de Almeida com 24 anos, residente à rua Americo de Campos, 32, brasileiros, solteiros. — Eu, Sergio de Almeida, escrevente juramentado, a escrevi e declaro que esta paga Cr$ 750,00 federais e a taxa de educação. — Eu, Eulalio Firmo da Silva, (Tabelião Substituto, a subscrevi. — (aa) — Rubens Silveira, — André Branda. — Mario Pacheco. — Dirceu da Silveira. — Cantidio Carlos de Almeida. — Luiz Pamplona. — Fortunato de Luca. — V. Minieri Jr. — Vicente Minieri Junior. — Dolor Barbosa. — Antonio Campos Junior. — Oduvaldo de Almeida. — Jacintho Guglielmi. — (Selada com Cr$ 750,80 de estampilhas federais, inclusive a taxa de educação e saude e mais Cr$ 21,00 de emolumentos Capital, devidamente inutilizadas na forma da lei). — NADA MAIS E DOU FE'. — DATA RETRO. — Eu, Eulalio Firmo da Silva, Tab. Subst.º, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. EM TESTEMUNHO (estava o sinal publico) da VERDADE. — (a.) — EULALIO FIRMO DA SILVA — Quarto Tabelião Substituto.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade "BANDEIRANTES" ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.637, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de novembro de 1948, a escritura publica da constituição lavrada nas notas do 4.o Tabelião desta Capital, em 3 de novembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Thela Comercial S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente ficam os srs. acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá se realizar no dia 4 de dezembro p. vindouro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Maria Teresa, 149.

ORDEM DO DIA

a) Alteração dos Estatutos Sociais
b) Aumento de capital
c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 24 de novembro de 1948.

A DIRETORIA
(a) Paulo Quartim Barbosa, Diretor-Presidente.
(25—26—27)

MARIO BENI — Investimentos S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas de MARIO BENI — INVESTIMENTOS S|A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 4 de Dezembro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua 3 de Dezembro n.º 48, 2.º, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Preenchimento do cargo vago na Diretoria;
b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA
(24-25-26)

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 27 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO c/ Van Johnson e Faye Emerson — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 241 — NAC. — As 14 — 15,30 — 16,50 — 18,20 — 19,45 — 21,10 e 22,34 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 200 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 22 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 23 — NAC. — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA com Greer Garson — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 71 — NAC. — As 19 horas.

JARAGUÁ — TERRA DE PAIXÕES c/ Randolph Scott — VIVER EM PAZ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 201 — NAC. — As 19 horas.

CARLOS GOMES — FRA DIAVOLO c/ Gordo e Magro — ASAS DO BRASIL, filme nacional c/ Oscarito — As 19 horas.

SAMMARONE — UM ROSTO NO ESPELHO c/ Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19,30 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA c/ Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Feat. em D. de Caxias — NAC. — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA c/ D. Lamour — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 99 — NAC. — As 19,15 horas.

ASTORIA — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional c/ Dercy Gonçalves — CHAUFFEURS E GANGSTERS — As 19 horas.

TUCURUVY — BANDOLEIROS c/ Evelyn Kayes — ROMANCE NO RIO — Proib. 10 anos — Imigrantes — NAC. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — CAPITAO DE CASTELA com Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proib. 10 anos — Cinedia 1x66 — NAC. — As 19 horas.

VOGUE — VALENTAO DA ZONA com John Hall — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 19 horas.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD com Errol Flynn — JOE SOPAPO NAO E' DE BRIGA — Proib. 10 anos — At. Campos 24 — NAC. — As 18,40 horas.

S. JORGE — ESTRANHA FASCINAÇAO com Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 a. — Madeiras do E. Santo — NAC. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISAO c/ Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — NAC. — As 19 horas.

PENHA — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Vida 98 — NAC. — As 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS c/ Frederick March — SAN QUENTIN — Proib. 10 a. — A Alimentação das Forças — NAC. — As 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — DEVOÇAO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 7 — NAC. — As 18,45 horas.

Tabelados os artigos de Natal para evitar a manobra altista dos exploradores do povo

Os preços de venda ao consumidor eram substancialmente superiores aos do Rio

Fixados pela Comissão Estadual de Preços os preços de venda para o atacado e varejo — Castanhas portuguesas e espanholas a Cr$ 20,00 o quilo — Figos italianos e passas argentinas — A tabela aprovada

Consoante ficara deliberado, reuniu-se extraordinariamente na tarde de ontem a Comissão Estadual de Preços, para discutir o tabelamento dos artigos de Natal. Relatando os estudos procedidos e as conclusões da subcomissão encarregada do assunto, esclareceu o sr. Fernando Pimentel, inicialmente, que haviam sido observadas as margens de lucro fixadas pela portaria da Comissão Central de Preços dispondo sobre a materia, ou seja, 40% de lucro sobre o preço de importação, englobando-se nessa porcentagem, atacadistas e varejistas. Acrescentou, prosseguindo, que, para a apuração do aludido custo de importação, havia sido consultada a documentação competente dos maiores importadores de São Paulo. Com relação aos preços de venda ao consumidor, observava-se que os mesmos eram substancialmente inferiores aos vigorantes no Rio de Janeiro.

A TABELA APROVADA

A seguir, o sr. Fernando Pimentel submeteu à apreciação do plenario a tabela elaborada e que foi aprovada por unanimidade, tendo o sr. Eduardo Saigh, representante do comercio, informado que, desejando colaborar com o poder publico, os Sindicatos do Comercio Atacadista e Varejista de São Paulo comprometiam-se a mandar imprimi-la, para expô-las, à vista do consumidor, nos respectivos estabelecimentos.

Deliberou-se ainda revogar as portarias 74 e 77 da C. E. P., que dispunham sobre o mesmo assunto.

O novo tabelamento aprovado é o seguinte:

Artigo	Unid.	Atacado Cr$	Varejo Cr$
Amendoas com casca	Quilo	15,40	19,30
Amendoas descascadas	"	38,55	48,20
Avelãs com casca	"	15,75	19,70
Castanhas espanholas e portuguesas	"	16,00	20,00
Castanhas italianas	"	13,80	17,30
Figos italianos soltos	"	14,55	18,20
Figos italianos recheados,	kl. Cesta	17,85	22,30
Figos turcos — pacote	200 grs.	3,43	4,30
Figos turcos — pacote	250 grs.	4,28	5,30
Figos turcos — pacote	400 grs.	6,67	8,30
Figos turcos — pacote	500 grs.	8,34	10,40
Figos turcos — caixa de 10 ks.	Quilo	14,50	18,20
Figos turcos — caixa de 12 ks.	"	14,50	18,20
Figos turcos — caixa de 5 ks.	"	19,10	23,90
Nozes italianas Sorrento	"	18,40	23,00
Passas argentinas em grão, soltas	"	14,37	18,00
Passas argentinas em rama - pacote	200 grs.	5,98	7,50
Passas argentina em rama - pacote	400 grs.	11,50	14,40
Passas argent. em rama, caixa 1 k.	Quilo	27,00	33,80
Passas argent. em rama, caixa 10 ks.	"	17,50	21,90
Passas argentinas — pacote	500 grs.	13,80	17,30
Passas argentinas — caixa de 10 ks.	Quilo	24,20	30,20
Artigos a serem importados:			
Figos portugueses	Quilo	13,40	16,80
Figos espanhois	"	24,30	30,40
Passas espanholas	"	41,55	52,00
Figos turcos soltos	"	14,50	18,20

O fotografo Jean Manzon achincalha nosso país em sua exposição de Paris

Exibiu fotografias de indios e de loucos, sob a epígrafe "Assim se vive no Brasil!" — Indias nuas apresentadas como mulheres brasileiras fazendo a sesta — Protestou o chanceler Raul Fernandes, sendo o fotógrafo que acolhemos em plena guerra obrigado a retirar os flagrantes insultuosos à nossa dignidade

RECIFE, 25 -(Do correspondente do JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca") — De volta da Europa, onde visitou diversos países, passou pelo Recife, a bordo do "Constellation" da Panair, a artista brasileira Julinha Dias, muito conhecida aqui através de sua atuação no filme "O Ebrio", ao lado de Vicente Celestino.

Falando à imprensa pernambucana, a graciosa "estrela", depois de declarar que Paris não é um assombro, não passando de uma cidade às voltas com uma grande crise economica, com sua população mal vestida e pior alimentada, fez graves acusações ao fotografo francês Jean Manzon, há muito radicado no Brasil, prestando seus serviços a uma cadeia jornalistica.

Jean Manzon

ACHINCALHE AO BRASIL

— "Estou indignada com Jean Manzon — diz Julinha Dias — que acaba de realizar em Paris, no "hall" de um dos seus mais frequentados hoteis, um salão de fotografias, no qual nosso país é, verdadeiramente, achincalhado. Manzon expôs fotografias de indias, completamente nuas, como se fossem as nossas mulheres, sob a legenda "Assim se vive no Brasil". Em outro flagrante aparecem varias selvicolas, deitadas nas redes com a nota explicativa: "As mulheres brasileiras fazer sua sesta".

Indignada, a entrevistada afirma que exposições como estas degradam o Brasil, estranhando que a mesma tenha partido de um elemento que desfrutou tantos proventos em nossa imprensa, sendo acolhido, em plena guerra, como um patricio pelo povo brasileiro.

Para confirmar a justiça de sua revolta, a artista adiantou-nos que a senhora do chanceler Raul Fernandes esteve em visita à exposição, na certeza de que ali encontraria vistas do Brasil, matando, assim as saudades.

E acrescenta:

— "Tal foi a decepção da ilustre dama que chamou para o fato a atenção do esposo, tendo o ministro Raul Fernandes protestado junto ao gerente do Hotel em que se realizava a exposição. Diante da atitude energica do nosso chanceler, Jean Mazon foi intimado a retirar as fotografias insultuosas à nossa dignidade."

O BRASIL REPRESENTADO POR LOUCOS

Julinha Dias, após ligeira pausa, prossegue:

— "Ainda outras fotos de sensação estavam expostas, entre estas varios instantaneos apanhados na Praia Vermelha, onde aparecem loucos e debeis mentais. Essas fotos, Jean Manzon havia fixado aqui para certa revista, numa reportagem em que se pediam providencias ao governo contra a falta de humanidade para com aquela gente, enquanto em Paris, os loucos não passavam de legitimos representantes do nosso país."

Comprou os postes em que foram pendurados Mussolini e Clara Petacci

ROMA, 25 (AFP) — Os postes da Piazza Loretto, de Milão, em que foram dependurados os cadaveres de Mussolini e Clara Petacci, e outros lideres fascistas, fuzilados em abril de 1945 pelos guerrilheiros italianos, foram comprados, por três milhões de liras, por um norte-americano. Os postes são destinados ao Museu de Los Angeles.

JORNAL DE NOTICIAS
ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1948 || N.º 797

O CRIME DA RUA SANTO ANTONIO

Contradizem-se as duas amantes do assassino

Localizado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o homem que contratou os poceiros para Paulo Camargo — Estaria procurando tirar proveito da situação a enfermeira Humberta-Maria de Almeida — Isaltina foi realmente amante do químico — Depõe o estudante que participou das estranhas experiencias do autor da tragédia — As declarações dos poceiros

Trabalhou exaustivamente a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, durante todo o dia de ontem, em investigações que vem empreendendo particularmente em torno da tragedia que estarreceu São Paulo. Por medida que não pudemos compreender, resolveu a Delegacia de Segurança Pessoal vedar terminantemente a entrada dos jornalistas na casa numero 104 da rua Santo Antonio, onde se desenrolou o monstruoso crime.

Todavia, à tarde, o reporter voltou à casa fatidica e ali, graças a um estratagema todo especial que urdiu, obteve a aquiescencia de parentes do barbaro assassino-suicida, conseguindo, então, realizar nova e completa vistoria nas diversas dependencias do predio, principalmente no quarto que servia de dormitorio às vitimas. Arredamos camas, guarda-roupa e outros moveis e, no entanto, não nos foi possivel constatar a existencia de orificios ou de quaisquer outros vestigios de bala de revolver. Acreditamos, porisso mesmo, que Paulo Ferreira de Camargo não tenha abatido a tiros sua mãe e duas irmãs na aludida casa, mas sim em local retirado, transportando depois os cadaveres, sepultando-os, por fim, na cisterna.

ESTRANHOS ORIFICIOS

Não nos passaram desapercebidos, porem, três ou quatro orificios existentes em dois quadros, já antigos, e que estão dependurados na parede da sala de jantar. São uns furos muito grandes, mas não deixam de ter sinais de buracos produzidos por bala. Aliás, o proprio sr. Leite de Barros, delegado de Segurança Pessoal e que vem presidindo os trabalhos de investigações, é de opinião, conforme disse ao reporter, que os aludidos orificios possam ser de projeteis de revolver. Contudo, antes de confirmar sua opinião, a autoridade julgou de melhor alvitre ouvir os peritos da Policia Tecnica que deverão realizar novas pesquisas hoje, possivelmente quando poderá ser possivel saber se há ou não sinais de bala nas paredes das dependencias ou em qualquer outra parte da casa.

O clichê mostra, em cima, os poceiros Armando Dias e Olimpio Dias Ferraz, que abriram a cisterna fatidica da rua Sto. Antonio, 104, e em baixo, falando ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS, Roberto Amazonas Vieira, que os apresentou ao criminoso

O HOMEM QUE CONTRATOU OS POCEIROS

No alto do Ipiranga, num lugarejo desprovido de luz eletrica, de redes de agua e esgotos e, em suma, das mais comezinhas necessidades publicas, foi o reporter, graças a informações colhidas em diversas partes, localizar o homem que contratou os poceiros para Paulo Ferreira de Camargo. Trata-se de Roberto Amazonas Vieira, residente à rua 3, numero 4-A, em Vila Sinhão. E' ele concessionario do bar existente no patio de recreio dos alunos da Escola Tecnica «Getulio Vargas», à rua Piratininga, 105. De sua casa, rumamos para o referido estabelecimento de ensino industrial e ali fomos encontrá-lo, conforme nos havia informado sua esposa.

Roberto, ao ser interpelado pelo reporter, sem vacilar, foi logo respondendo:

— "Fui eu sim, senhor, quem arrumou os poceiros para o sr. Paulo de Camargo. Masi isso já faz muito tempo e não posso mais precisar a data certa do quando o sr. Paulo me deu um seu cartão de visitas para que fosse entregue juntamente com o endereço dele para os trabalhadores, que eu iria arrumar. Mas posso dar o endereço dos poceiros, e creio que eles talvez saibam".

A seguir, disse-nos o sr. Roberto Amazonas que havia mais de três anos que era amigo de Paulo, que lecionava quimica na Escola Tecnica "Getulio Vargas", no periodo da manhã. Não observou o nosso interlocutor se o cruel e impiedoso assassino se mostrasse, ultimamente, transtornado em consequencia de qualquer acontecimento e a ultima vez em que ambos se encontraram foi no dia 18 ultimo, quando Paulo foi à escola a fim de receber seus vencimentos.

FALAM OS POCEIROS

De posse dos endereços dos operarios que abriram a cisterna que viria servir de sepultura às três vitimas, dirigimo-nos para as casas dos poceiros, tambem no Alto do Ipiranga. A rua 14, numero 37, fomos encontrar Armando Dias, o operario que chefiou os serviços de escavação. Contou ele com o auxilio de seu colega Olimpio Dias Ferraz, residente à rua Tabapuã, 21, no Bosque da Saude, e ainda de um jovem que estava proximo à Repartição de Agua e Esgotos, na rua Riachuelo à procura de emprego.

Armando Dias disse que, mais ou menos, no dia 18 ou 25 de outubro findo, recebera o cartão de visita de Paulo por intermedio de seu conhecido Roberto Amazonas e por saber que o quimico era pessoa de posses, imediatamente demandou a casa fatidica, onde o recebeu a mãe do assassino, a sra. Benedita Ferreira de Camargo. Não soube precisar o poceiro se a primeira vez em que ele esteve na rua Santo Antonio 104, foi a 18 ou 25 de outubro, recordando-se apenas de que era um domingo. Combinado o serviço todo por 2.000 cruzeiros, compareceu Armando Dias e seus colegas aludidos na segunda-

(Conclui na 4.a pagina)

A MOMENTOSA QUESTÃO DO ENTREPOSTO DE GÊNEROS

"Repilo os aventureiros que proliferam à sombra da inercia do poder publico"

São os "atravessadores" que auferem grandes lucros, à custa do produtor e do consumidor — Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Marrey Junior, presidente da Câmara Municipal, se manifesta contra a entrega do Entreposto aos interessados

O sr. Marrey Junior falando ao reporter

A campanha de debates encetada pelo JORNAL DE NOTICIAS sobre a construção do grande entreposto de generos à Avenida do Estado, por iniciativa de particulares, despertou, como não poderia deixar de ser, um grande interesse no animo publico, cujo eco repercutiu como uma bomba no recinto da Camara Municipal.

Ouvindo os representantes do povo no Legislativo municipal, encontramos a mais cabal repulsa à concessão de entreposto a "intermediarios" entendendo, em seu alto saber juridico, que à Municipalidade, exclusivamente à Municipalidade cabe iniciativas dessa natureza, em legitima defesa dos interesses publicos.

Dentro das normas democraticas, que pautam os nossos trabalhos e para orientar os nossos leitores, trouxemos para estas colunas as opiniões de pessoas de reconhecida capacidade e de probidade impar, perfeitamente credenciadas para falar em nome do povo.

Assim o fizemos ouvindo vereadores de quase todas as bancadas da Camara Municipal. Assim o fizemos ouvindo o ex-prefeito Prestes Maia, cujo nome constitui uma tradição de honra para os habitantes de S. Paulo. E, finalmente, hoje trazemos a palavra do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, cuja atuação à frente do Legislativo municipal, tem sido uma prova de inconteste capacidade administrativa em defesa da causa publica.

CONTRARIO A INTERVENÇÃO DE "ATRAVESSADORES"

Interpelado a proposito da propalada construção do entreposto pelos comerciantes, agricultores e "atravessadores" do comercio de generos, assim se externou o sr. Marrey Junior:

— "Não tenho direito a voto, de modo que minha opinião não tem valia adequada. Como sabe, o presidente da Camara possui apenas o voto de qualidade e nos casos em que a Camara deve manifestar-se por voto secreto. Na hipotese de deixar a presidencia para manifestar-me em plenario, declarar-me-ia de acordo com a iniciativa de qualquer procedimento tendente a afastar do comercio de generos de primeira necessidade — cuja ação acho estar sendo nefasta — os chamados "atravessadores" — que são realmente os que auferem grandes lucros, à custa do produtor e do consumidor."

"CONSEGUEM VAGÕES DE ESTRADA DE FERRO E FAZEM O COMERCIO CLANDESTINO..."

— "Meu pensamento a respeito — acrescentou — não é de hoje. Manifestei-o no Conselho Administrativo — em cuja tribuna propugnei por medidas capazes realmente de acarretar a diminuição do custo da vida. Lembro estas palavras que ali proferi: "Os obstaculos são, entretanto, superados pelos intermediarios, mais sagazes, que chegam no momento em que, sendo faltado a ação do Estado, o agricultor prefere, para não arcar com prejuizo quase total, o preço minimo que lhe é oferecido. Os intermediarios adquirem por preço que impõem. Por artes de berliques e berloques, conseguem facilmente, vagões das estradas de ferro, aqui armazenam os generos e fazem, com especial predileção, o comercio clandestino..." E mais adiante, estas outras palavras: "Divirjo dos que afirmam que a ação do Estado, em tal hipotese, é meramente supletiva. Repito as palavras que Roosevelt proferiu, Roosevelt, que ninguem acoimará de antidemocratico, e com elas finalizo este discurso: — se o individuo procede como lobo, é dever do Estado erguer-se contra ele e domá-lo."

CONTRA A ENTREGA DE ENTREPOSTO AOS INTERESSADOS

Finalizando as suas declarações, afirmou o presidente da Camara Municipal:

— "E' claro que não me parece prudente entregar-se a exploração de um Entreposto a esses interessados. Certamente não desejarão eles contribuir sem as vantagens de exploração. A ação municipal deve ser no sentido de proteger-se o produtor a fim de que o consumidor se veja na possibilidade da vida barata ou... menos cara.

Proteger o produtor, por todos os meios, sobretudo aproximando-o diretamente do consumidor.

Eu respeito muito a atividade licita e por isso o comercio me é merecedor da maxima atenção — mas repilo os aventureiros, os ladravazes, que aparecem, crescem e proliferam à sombra da inercia do poder publico ou da complacencia daqueles que gozam da parcela do poder."

Bandeira "Adhemar de Barros"

A Bandeira "Adhemar de Barros", fundada a 15 do corrente, é uma sociedade civil, apolitica, e tem por fim promover o desenvolvimento da assistencia social, economica, cultural e artistica, assistir e amparar as iniciativas particulares que tenham por finalidade proteger a criança, ao trabalhador, aos velhos, aos desamparados, à maternidade, e estudar os problemas da administração publica. Ontem às 21 horas, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, realizou-se a inauguração de mais uma celula daquela entidade, composta de nipo-brasileiros, e posse de sua diretoria provisoria assim constituida: presidente, Mario Otobrini Costa; vice-presidente, Renato Napolitano; secretario-geral, Saturnino Matheus da Silva; 1.o secretario, João Jacob Moysés; 2.o, Domingos Claro da Silva; 3.o, Horacio da Cunha; tesoureiro-geral, Mario Vassallo.

Achando-se nesta Capital o sr. RICARDO MOKARZEL, que não mais é representante deste jornal, convidamo-lo a comparecer à Administração, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

S. Paulo, 24 de novembro de 1948.

Pequeno engano

AKRON (Ohio), 25 (U.P.) — Os funcionarios do hospital local "lamentam muito" o incidente ocorrido no estabelecimento onde uma jovem deveria ser operada das glandulas e teve as suas amigdalas extraidas, enquanto uma senhora de meia idade que pretendia extraí-las, acabou sendo operada das glandulas.

Isso tudo foi provocado, segundo os funcionarios, por uma confusão dos empregados que conduziram as duas pacientes para salas de operações diferentes das que lhes haviam sido previamente determinadas.

Não obstante, o hospital mostrou-se generoso e anunciou que nada cobrará à jovem pela extração das amigdalas e nem a operação das glandulas da mulher de meia idade.

Mortos e feridos num pavoroso choque de trem e onibus no Rio de Janeiro

O motorista avançou o sinal, atirando o veículo contra a composição, próximo à rua Alegria — Tombaram dois carros e a locomotiva — Gritos lancinantes partiam do interior do ônibus — Outros detalhes da impressionante ocorrência

RIO, 25 (Da sucursal) — Pavoroso desastre ocorreu, esta manhã, na avenida Brasil, proxima à rua da Alegria, onde um trem, procedente do Parque do Arará, destinando-se ao Cais do Porto, conduzindo operarios de uma fabrica de tecidos, chocou-se, de maneira espetacular, com o onibus de chapa n.º 80-488, da Viação «Estrela do Norte», linha «Praça do Carmo-Candelaria», tambem repleto de passageiros.

Impressionante foi o espetaculo que oferecia o local, logo após o choque. Dos vagões do trem e do interior do onibus partiam gritos lancinantes de socorro. Senhoras desmaiavam e crianças gritavam. E até mesmo os populares, que acudiram ao local, ao presenciar o desastre, foram traidos pelos nervos, não sabendo a quem socorrer de pronto.

O CHOQUE

Segundo a descrição do sr. Joatan Malta, que viajava no onibus, este vinha em grande velocidade, com o motorista olhando para a frente e conversando com outra pessoa. Não viu, por isso, o sinal fechado, na passagem do nivel, e quando vislumbrou o trem, já era tarde, não tendo tempo para frear o veiculo. Imprimiu-lhe, então, maior velocidade, tentando passar na frente do trem, quando foi colhido de raspão pela maquina e atirado à distancia.

Segundo o sr. Joatan, os passageiros haviam gritado para que o motorista parasse o veiculo, mas este preferiu tentar forçar a passagem, talvez devido ao mau estado dos freios.

IMPRESSIONANTE

Ao fato do onibus ter sido arrastado pela locomotiva e atirado fora da linha, deve-se o não se ter registrado mortes entre os seus passageiros. Todos eles, porem, receberam ferimentos, alguns dos quais de natureza grave.

Quanto à locomotiva, de prefixo 1.087, da linha Auxiliar, saltou dos trilhos, projetando-se à distancia. Va-

[illegible]

O clichê mostra um aspecto do Hospital de Pronto Socorro, quando médicos e enfermeiros atendiam a mais de trinta feridos